«A MOSCA» PICA HOJE — SUPLEMENTO DOS SÁBADOS

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A RUELLA RAMOS
SÁBADO, 28 DE AGOSTO DE 1971 N.º 17 487 ANO 51.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

SIMONE VOLTA A CANTAR

VOU USAR UM NOVO ESTILO

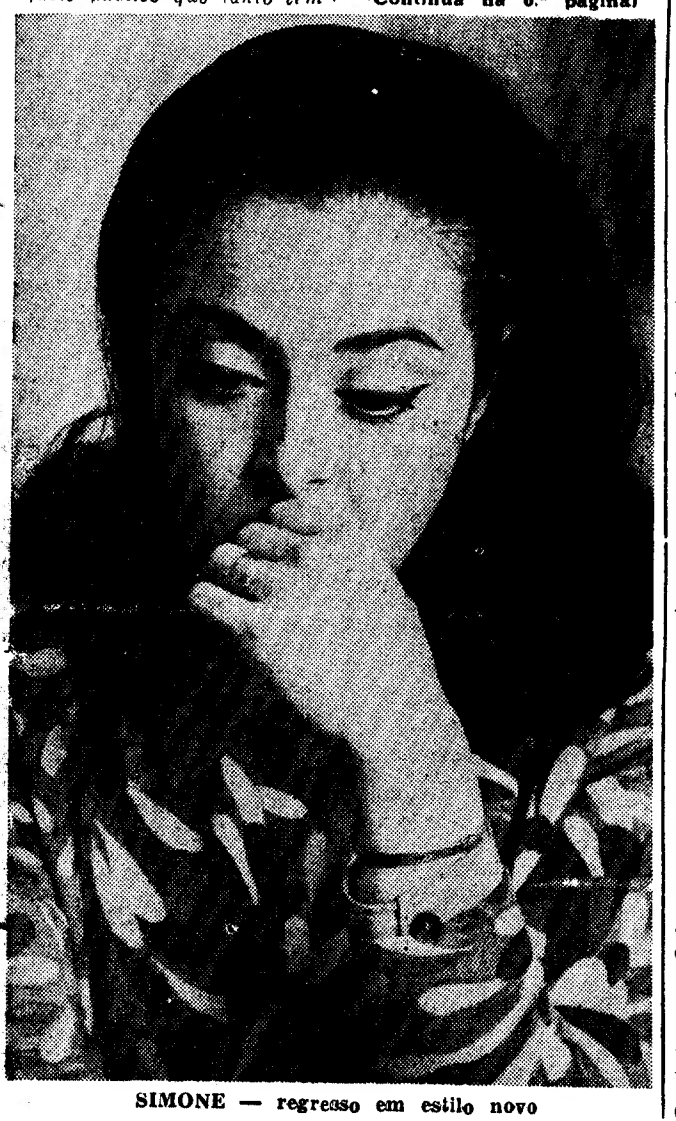
Simone de Oliveira voltou a cantar: três notas abaixo do habitual (e quem perderá com isso?). Mas voltou.

— *Foi uma «gracinha»* — contou-nos esta manhã, quando lhe telefonámos para a Figueira da Foz. — *Conheço bem todos os elementos da orquestra e, num ensaio, eles pediram-me para trautear qualquer coisa. Tentei e não saiu mal de todo. À noite, no espectáculo do Casino, repetiu-se a graça, mais para agradecer àquele público que tanto tem acarinhado o meu trabalho de apresentadora. Nada mais que isso, por agora.*

— Mas a Simone vai continuar a experiência, ou não?

— *De facto, projecto a gravação de um «single» com canções portuguesas de novo estilo. É trabalho a fazer com muita calma. Terei de escolher bem as canções, adaptáveis às minhas possibilidades actuais. Farei uma primeira gravação,*

(Continua na 6.ª página)



SIMONE — regresso em estilo novo

TERMINARAM OS CURSOS DE VERÃO DA FACULDADE DE DIREITO COMPARADO

Cento e vinte e seis alunos dos cursos de Verão da Faculdade Internacional para o Ensino do Direito Comparado, que decorreram nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian, receberam hoje os diplomas, numa sessão em que usaram da palavra diversos oradores. Os cursos trouxeram a Lisboa 159 alunos de 22 países

(LER NA PAG. 6)

O Tchad cortou relações com a Líbia (após intentona contra Tombalhaye)

YAOUNDE (Camarões), 28 — (R.) — O Tchad cortou as relações diplomáticas com a Líbia, a seguir á intentona de ontem contra o Governo do presidente François Tombalbaye, segundo anunciou a rádio do Tchad.

A emissora, escutada nesta cidade, informou que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Baba Hassane, anunciara a decisão a membros do corpo diplomático e que ela entraria imediatamente em vigor.

Erroneamente fora comunicado, ontem á noite, que o ministro informara o corpo diplomático de que o Tchad cortara as relações com o Egipto. A notícia citava aquela rádio e fora motivada por más condições de recepção em Londres.

Segundo a emissora, o ministro declarou aos diplomatas que as autoridades do Tchad compreenderam há algum tempo que um país vizinho, auxiliado por uma grande potência imperialista, estava a interferir por intermédio de agentes nas questões internas do Tchad.

Baba Hassane indicou o país como sendo a Líbia e pediu ao encarregado interino de Negócios dessa nação para abandonar o Tchad o mais depressa possível

O crânio de Fernão de Magalhães foi encontrado?

MANILA, 28 — (F. P.) — «Pesquisadores de tesouros» encontraram recentemente, na ilha de Mactan (centro das Filipinas), um crânio com cerca de 450 anos, que poderá ser o de Fernão de Magalhães, o explorador português do século XVI — indica hoje o «Evening News».

(Continua na ultima página)

As quatro jovens, Julie Smith, Sue Bolodeo, Judy Sherwood e Francis Young, hospedeiras do londrino Penthouse, passearam pelas ruas de Londres o seu amigo «Teddy», um urso gigante que tiveram de devolver ao dono. Entretanto, conseguiram 600 libras para adquirir um exemplar idêntico, que ofereceram a crianças desprotegidas

«LAR IDEAL»

O valor dos prémios atinge centena e meia de contos

O primeiro prémio do sensacional concurso que as «Galerias Sol Nascente» organizam (com o patrocínio da AEG-Telefunken) é uma cozinha completa, com todos os equipamentos de um lar moderno, no valor de 55 contos!

Mas há muitos mais prémios oferecidos por aquela im-

(Continua na 8.ª página)

FAIAL: A PECUÁRIA E A PESCA NÃO BASTAM PARA DETER A EMIGRAÇÃO

Por JOSÉ A. SALVADOR

1 — Faial, uma das nove ilhas açorianas, com 172 km2, e 20 281 habitantes, segundo um desdobrável da Comissão Regional de Turismo da Horta, dispõe agora de um aeroporto aberto á aviação comercial. Horizontes mais largos se desenham para a ilha e vias mais rápidas se oferecem, assim, aos candidatos á emigração.

2 — «*Há 50 anos o Faial tinha mais gente*», dizia-nos um habitante da ilha. No exagero (?) da informação encontra-se, todavia, expresso o que tem sido o êxodo a que assiste a ilha de há uns anos para cá. Duas causas explicam o facto. Uma, estrutural, determinante mesmo; as condições socio-económicas locais, o nível de vida. Outra, incidental: a erupção dos Capelinhos entre 1957 e 1958. Nesta altura, os Estados Unidos abriram os braços á maioria dos que, atingidos pelas areias e larvas do vulcão, demandaram outras terras. John Kennedy, então senador por Massachusetts, foi quem propôs ao Senado a aprovação de medidas conducentes a receber os refugiados dos Capelinhos.

Hoje, são cerca de oito mil emigrantes nos Estados Unido e Canadá, mas já começam a partir também para França.

Por isso, quando deambulámos de táxi pela ilha, o motorista, homem idoso, ia repetindo melancólicamente. «*Aqui não mora ninguém.*» Eram casas desabitadas, principalmente, em Capelo, a freguesia mais atingida pela erupção dos Capelinhos. Mas até meio da ilha ele não deixava de dizer a mesma frase: «*Aqui não mora ninguém. Estão para os Estados Unidos.*»

Partiram há muito. Por lá lhes nasceram os filhos. Depois, não voltaram. Às vezes, mandam dólares aos familiares. De faialenses passam a luso-americanos, como a própria Imprensa local os trata, e continuam a ser uma miragem para os que ficam.

3 — A pecuária constitui a principal actividade económica do Faial, e, paralelamente, a industria de laticínios. Boas pastagens e bom gado a determinarem, de resto, o aparecimento duma Cooperativa Agrícola de Lacticínios, que reune centenas de lavradores. Enquanto isso, a metrópole, deficitária em produtos de pecuária, vai recebendo gado do Faial.

No Verão, entretanto, a pesca do albacora (semelhante ao atum) é a «*base da vida de muitos*», como nos confessava o jovem Rui Figueiredo. É a caça á baleia ressurge, de novo, porque o óleo encareceu. Mas são procesos primitivos os que se utilizam nestas actividades, apesar de existir uma fábrica de conservas e outra de aproveitamento do óleo de baleia.

A propriedade da terra está dividida, dizia-nos um jornalista faialense, mas a luz eléctrica não atinge toda a ilha, e a água canalizada é um sonho para a maioria das casas.

Duas empresas de camionagem para transporte de pessoas concorrem entre si nas estradas do Faial, que está ligada ao Pico por quatro carreiras marítimas diárias (10$00 por viagem), e ás restantes ilhas do arquipélago por barcos semanais ou, agora, aviões. Ainda em matéria de transporte, diga-se que a cidade da Horta dispõe de 26 táxis, e em cada uma das 13 freguesias da ilha existe também um automóvel de aluguer.

Sessenta a setenta escudos (a seco) ganha um homem por oito horas de trabalho no campo, e a mão-de-obra qualificada é práticamente inexistente.

Assim vai o Faial, onde o turismo é, talvez, uma fonte a explorar.

4 — A estrada da Ribeira do Cabo ladeada durante quilómetros por hortências foi uma surpresa para os olhos. Silêncio e flores azuis. Por isso o Faial é a Ilha Azul, onde o verde das árvores também desponta. Os moinhos, de traça flamenga animam as bermas das estradas, mas Espalamaca donde se avista toda a cidade da Horta foi a novidade maior. Praias também as há. E silêncio. E os Capelinhos. E a Caldeira. As coisas que a gente viu (e não viu) As coisas que ainda pouca gente vê, porque o Faial não está preparado para o turismo.

5 — A Horta é uma tímida cidade e o resto é paisagem.

Paisagem que não basta para fixar os naturais. O dólar continua a acenar-lhes promessas, e o franco também. E as gentes partem.

A menos que a pecuária e os lacticínios se fortaleçam, e a pesca se reorganize (modernize). O turismo pode ser um processo de promoção das populações se não se virar, em exclusivo, para o luxo.

Ou então, o novo aeroporto da Horta não será mais que uma via rápida para a emigração.

A erupção dos Capelinhos, em 1957 e 1598, foi uma causa incidental na aceleração do fenómeno emigratório das faialenses para os E. U. A.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

ABRANTES, 28 — Na capela de São Jerónimo do Restelo (dos Navegantes), celebrou-se a cerimónia do casamento da sr.ª dr.ª D. Edite Simões Catarino Condeixa, professora do ensino secundário, filha do sr. José Catarino de Matos Condeixa tesoureiro da Fazenda Publica, em Almada, e da sr.ª D. Maria de Lurdes Pereira Simões Condeixa, com o sr. João Manuel Banha Ribeiro Barriga, militar-estudante, filho do sr. João Ribeiro Barriga e da sr.ª D. Maria Eugénia Curado Banha Barriga, proprietários em Nisa. Foram padrinhos, pela noiva, seu tio, sr. Manuel Pereira de Matos, funcionário do Ministério da Justiça e a sr.ª D. Edite de Matos Rocha Correia; e, pelo noivo, seus tios, sr. Julio Ribeiro Barriga e sr.ª D. Lígia Ribeiro Barriga. Foi celebrante, o rev. cónego da Sé de Portalegre, João de Almeida, antigo pároco de Mação e amigo da família da noiva.

Os noivos seguiram, em viagem de nupcias, para o Algarve.

REV. CÓNEGO JOAQUIM DA CRUZ VAZ

Regressou a Lourenço Marques depois de férias na Murtosa sua erra natal, o rev. cónego Joaquim da Cruz Vaz, membro do cabido da Sé daquela cidade ultramarina e ex-capelão do Exército em Moçambique.

FESTAS E ROMARIAS

A FEIRA FRANCA DE VISEU SERÁ INAUGURADA PELO MINISTRO DO INTERIOR

VISEU, 28 — Com a presença do sr. ministro do Interior e de outras entidades oficiais, será festivamente inaugurada em 4 de Setembro, ás 21 e 30, a Feira Franca de Viseu, que, de ano para ano, assume maior importancia, com largos reflexos no panorama económico.

No programa sobressaem como dias grandes os domingos, 5 e 12, respectivamente, com festivais populares que têm o concurso da F.N.A.T. e «Dia do Etnofolclorismo», com a principal colaboração da Junta Distrital, da presidência do sr. dr. Pais Ribeiro.

Em 19, será o «Dia de Aveiro», de onde virá luzida representação com o chefe do distrito os presidentes das Camaras de Aveiro, de Vila da Feira (actuais e antigos), além da numerosa «caravana da amizade», acentuando-se que nesse dia é marcado como sendo o «Domingo Franco», embora seja da tradição classificar de «franco» o domingo depois do dia de São Mateus (a 21). Em 26, celebra-se o «Dia da Criança», iniciativa feliz que merece inteiro aplauso.

Inclui ainda o programa: o Festival das Conferências de São Vicente de Paulo; o II Desfile da Maquinaria Agrícola, com a presença do sr. secretário de Estado da Agricultura; provas de «Karting»; abertura da «Semana Cultura», homenagem á memória de João de Barros, o grande viseense cronista das «Décadas da India», com a presença do sr. subsecretário de Estado da Administração Escolar; proclamação de distinguidos nos I Jogos Florais de Viseu; «Dia do Albergue», em que a cidade costuma acarinhar a obra admirável da assistência, que conseguiu tirar os mendigos das ruas, dando-lhes pão e casa; tarde desportiva e «Dia dos Bombeiros», a cujo abnegado esforço será prestada expressiva homenagem.

Em Lagos

LAGOS, 28 — As tradicionais e afamadas Festas de Nossa Senhora da Piedade, decorrem de 29 de Agosto a 5 de Setembro. A par das cerimónias religiosas, entre as quais missa campal na Ponta da Piedade e a imponente procissão, no dia 5, com a presença do chefe do distrito, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve e outras entidades. Toma parte a Filarmónica 1.º de Maio.

O programa inclui conferências, concurso de montras, arraial, cortejo náutico, concertos musicais, variedades e fados e exibições de folclore, importantes provas desportivas, etc.

Festas de Barbeita

VISEU, 28 — Preparam-se afanosamente as tradicionais Festas de Barbeita, em honra da padroeira da localidade, que decorrem nos dias 29 e 30.

Um escolhido programa incluirá diversões e números originais, que, como de costume, atrairão grande número de forasteiros.

Festas em Penamacor

PENAMACOR, 28 — As tradicionais festas deste concelho, que, além de todos os seus atractivos e diversões, concorrerão para se reconstruir o hospital desta vila, decorrem nos dias 4, 5 e 6 de Setembro.

Um programa escolhido, com inovações originais, inclui quermesse, tômbola, barraca de chá, concertos musicais, iluminações, fogo de artifício, etc. No dia 4, disputa-se o «rallye» automóvel e o torneio de tiro aos pratos; e no dia 5, haverá cortejo de oferendas e variedades com conhecidos artistas.

Em Cabanas de Viriato

CABANAS DE VIRIATO, 28 — Preparam-se com grande entusiasmo as afamadas festas anuais nos dias 4, 5 e 6 de Setembro.

Haverá vistosas ornamentações e iluminações, tômbolas, recintos de dança, com a colaboração de quatro categorizados conjuntos musicais, importantes provas desportivas, incluindo, no novo campo, desafio de futebol entre S. Cabanas de Viriato e Benfica-Grupo Desportivo de Mangualde, pavilhão de chá, sorteios, arraiais, fogo de artifício, etc.

Em Tondela

TONDELA, 28 — Começam hoje, prosseguindo amanhã nos dias 11 e 12 de Setembro as atrantes festas, em benefício da Associação dos Bombeiros Voluntários, conhecidas por «Festas da Mata», pelo pitoresco dos locais onde as mesmas decorrem.

O programa inclui a exibição dos ranchos «Dr. Gonçalo Sampaio», de Braga; «Flores do Dão», da Lajeosa do Dão; de «Maiorca» (Figueira da Foz), e «Farda Azul», da Lajeosa do Dão, bem como as Orquestras «Marino Dancer's», «Soul Band», Star Dust», «Os Perus» e «Os Centauros», a Filarmónica Tondelense, os artistas Madalena Iglésias, Tony de Matos, Mafalda Sofia, Daniel Garcia e Paulo de Carvalho e o seu conjunto. Serão apresentados pelo locutor Fernando Correia.

Há, também, quermesse, carrocéis, barracas de chá e outros divertimentos que trazem aqui numerosos forasteiros.

No Cartaxo

CARTAXO, 28 — Há grande interesse pelas Festas de Setembro, promovidas pelo Jardim de Infância em Benefício da Criança e que decorrem de 4 a 12 do próximo mês.

O programa, além de atracções de categoria e aliciantes surpresas, inclui eleição da «Rainha do Cartaxo», picaria, concurso «À procura de um artista», «Noite dos penteados», «Noite da chita», em homenagem às modistas, etc.

No dia 11, será a final do concurso «À procura de um artista»; no dia 12, prova automobilística e, à noite, encerramento das festas com a exibição da Orquestra Típica de Alcobaça e Coro.

SANTOS & NASCIMENTO

INFORMA OS SEUS PREZADOS CLIENTES E AMIGOS QUE INICIA OS SEUS SALDOS FIM DE ESTAÇÃO NO DIA 1/9/71

A LUTA CONTRA A POLUIÇÃO

QUEM QUER GANHAR «A RAPOSA DE OURO»?

Um grupo americano que luta contra a poluição, preconiza o emprego das tácticas da guerrilha. Entre outras, sugere a organização de uma cadeia pela qual os chefes de empresa receberiam, cada um, 40 mil caixas de detritos remetidas pelo correio.

Este grupo, denominado «Environmental Action», organizou um «concurso de ideias» a este respeito e até agora já recebeu 450 sugestões, entre as quais figuram, nomeadamente:

— O lançamento de detritos para dentro das piscinas dos membros do Congresso que apoiam a construção de auto-estradas a abertura de buracos e a plantação de árvores nas auto-estradas, o desfolhamento das bases militares, o rapto de chefes de empresas contra um resgate ecológico, e o envio, pelo correio, de peixes mortos aos accionistas da Standar Oil Company.

O grupo deu ao Concurso o nome de «ecotage» — palavra formada de «ecologia» e «sabotagem» e que significa, segundo um dos organizadores — Sam Love — «tácticas para perturbar o funcionamento das companhias ou fazer cessar a irresponsabilidade das empresas».

Indicando a pilha de respostas chegadas ao seu escritório, explica que «tudo isso se fez num clima de respeito pela vida».

Love, que o ano passado se mostrou muito activo na organização da «Jornada da terra», declarou que tinha um contrato com um editor, Pocket Books, Inc., para a publicação em livro de todas as sugestões recebidas (até da Europa chegaram «ideias»). O grupo tira os seus rendimentos de brochuras, livros e assinaturas do magazine «Environmental Action».

A industria encara as actividades do grupo com sérias apreensões. Por exemplo, a grande firma «Proctor and Gamble» recebeu um aviso, segundo o qual as suas fábricas poderiam ser objecto de «actos de guerrilha», em consequência do concurso «Ecotage». Os dirigentes da empresa publicaram um guia sobre as medidas a adoptar no caso de perturbações da ordem ou de ameaças de destruição.

A Câmara do Comércio também enviou um aviso aos seus membros, advertindo-os solenemente: «A vossa empresa poderá vir a ser objecto de sabotagem praticada em nome da ecologia».

Os vencedores do concurso «Ecotage», que termina no dia 1 de Setembro, farão uma viagem gratuita a Washington para receberem o troféu «Raposa de Ouro», nome inspirado na «Rapose» de Lilinois que foi uma espécie de Robin dos Bosques da antipoluição: ia depor a lama poluída dos rios nas alcatifas dos gabinetes luxuosos dos chefes de empresa que ele acusava de causarem a poluição. No local, junto da lama, deixava apenas um cartão com a assinatura «Raposa».

(Exclusivo «The Los Angeles Times»-«D. L.»

signé par

o mais criativo fabricante de automóveis do mundo

MAZDA

Tudo o que representa inovação na técnica automóvel, interessa aos engenheiros e estilistas da TOYO KOGYO na mesma medida em que lhe interessa a si. Eles vivem o seu problema. O seu desejo de actualização. Por isso adoptaram o motor de pistão rotativo. É mais uma vantagem que a MAZDA lhe oferece. Além da elegância sóbria das suas linhas, do conforto e da segurança.

MAZDA ROTARY ENGINE LICENSED BY NSU/WANKEL

Construído por TOYO KOGYO CO. – HIROSHIMA, JAPÃO

MAZDA RX-2

Em exposição na **JAPANAUTO**
Rua Luciano Cordeiro, 113 – LISBOA
Rua Sá da Bandeira, 557 – PORTO

NOTA do dia

AO SABOR DO TEMPO

ÚLTIMO FIM DE SEMANA de Agosto, previsão de bom tempo fixo, o domingo de amanhã vai ser o assalto das praias. Com a passagem do mês, os que regressam de férias, mais os que partem para férias, mais os que simplesmente se dispõem a aproveitar um ou dois dias livres para qualquer coisa, não custa a supor o que venha a ser a multidão em movimento levada por uma ambição instintiva que à partida pouco mais seria do que precisamente fugir dos aglomerados e procurar um pouco de isolamento e à-vontade no contacto com a natureza.

Este quadro podia dar-se por fechado para assim mesmo o oferecermos à meditação do público, tomem lá, pensem nisto tudo, vejam o que é que convém, façam como souberem. Mas como nós próprios temos a obrigação admitida de nos entregarmos a estes exercícios à vista do público, não se tem remédio senão o de continuar até à medida. A medida já o leitor sabe qual é, até se atingir a medida do espaço habitual. E pode até ser outra, que é a da paciência. Com o que apenas queremos dizer a paciência de quem lê, porque a de quem escreve não tem limite — nem se pensa que seja precisa.

Daqui fez-se um desvio, que podia ir entre parêntesis. Poder-se-ia pôr-lhe o título pretensioso de conselho aos jovens, àqueles que começam a vida. O trabalho é uma coisa que os economistas da escola clássica definiam como o esforço penoso, consciente e voluntário tendo em vista a produção: é penoso, sabemos que é, e, mesmo assim, queremos fazê-lo. De modo que a grande fórmula, a que vale a pena praticar, porque nos põe ao abrigo de contrariedades ou falta de apetência, é habituarmo-nos a fazer com gosto aquilo que temos de fazer por obrigação.

Retomando o fio para não nos perdermos no dédalo das considerações fora do texto. O ponto de partida é o tempo, o do calendário e o da meteorologia. Temos diante de nós apenas três semanas de Verão oficial, o equinócio a aproximar-se, o sol preguiçoso nas manhãs para se levantar e muito apressado à tarde para se recolher no seu próprio sono. Isto é um toque de campainha a chamar para obrigações e preocupações de que, por convenção e comodidade, nos sentimos separados durante algum tempo, tudo muito bem arrumadinho no frigorífico à nossa espera. E não há que fugir-lhes.

Até ao fim do ano é um sopro. Vem tudo ao mesmo tempo para a corrida final: exames, aulas, a máquina do Estado a mover-se toda, as lojas que se pavoneiam de novidades, as ruas que voltam a encher-se, a trepidância dos automóveis que não sabem que hão-de fazer à velocidade com que foram dotados, e que têm de andar, andar, andar porque não têm onde estar parados. E o resto, a máquina do Estado, a reabertura de S. Bento, o orçamento de receitas e despesas, todas estas nossas realidades ponderosas que neste momento se encontram a banhos.

Muita gente perguntará para que haveremos nós de estar daqui a ladrar maçadas quando se passa tão bem sem tal lembrança. Será sadismo? Julga-se bem que não. Mas haverá vantagem para alguém em viver adormecido das realidades que não o largam? Elas existem e espreitam, não desistem mesmo que pretendessemos nós desistir. Os dias de actividade moderada que o País tem ainda diante de si não serão para nos libertar das nossas dificuldades, mas talvez para nos permitir que pensemos nelas pacientemente. Sem alarmes, porventura. Mas a sério, com certeza.

GRAVADORES · RÁDIOS · AUTO-RÁDIOS
ELECTROFONES · ALTA FIDELIDADE
TELEVISÃO · EMISSORES-RECEPTORES
ASPIRADORES · FORNOS ELETRÓNICOS

SHARP
está onde está a alegria
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

"Agarre" melhor com FUJI FILM

2 vezes mais sensível e mais rápido!...

Aquele momento... exactamente aquele momento... naquele local e naquele ambiente... pode não voltar a repetir-se. Guarde-o em imagens nítidas, vivas... vivas! «Agarre-o» para sempre, até ao último pormenor, com FUJI FILM — 2 VEZES MAIS SENSIVEL E RAPIDO.
De manhã, ao meio dia, ao fusco-fusco. Para fotografar a vida... com toda a força da vida... FUJI FILM, nas suas versões FUJI COLOR N 100 e 126 e FUJI CHROME R 100.

FUJICOLOR a verdadeira cor da vida

HITZEMANN & C.ª LDA. PORTO — R. SÁ DA BANDEIRA, 520/526 — TELS. 22135/6 e 36301 ✱ LISBOA — R. DE FILIPE FOLQUE ... TELEX: 59788/9

«OBJECTIVO» E «BEATNIKS» — ATRACÇÕES DAS FESTAS DO SARDOAL (EM SETEMBRO)

SARDOAL, 28. — Os conjuntos «Objectivo» e «Beatniks» são duas das atracções dos festejos a realizar nesta vila nos dias 11, 12, 18 e 19 de Setembro, a favor do Hospital da Misericórdia local.

Também os conjuntos «Trovador 64» e «Figueira Padeiro», o «Rancho Infantil de Almeirim» e a Filarmónica União Sardoalense intervirão nos espectáculos a realizar, nos dias indicados, com apresentação de Isabel Wolmar, a locutora e apresentadora da R. T. P. que regressa á actividade, após longo período de inactividade provocado por um desastre.

Devem actuar também o fadista Zé Freire, os guitarristas Jorge Fontes e Julio Gomes.

Por outro lado, no dia 19, disputar-se-á, no recinto da feira, uma prova de perícia automóvel, com dezenas de taças em disputa.

A BELA ALEXANDRA STEWART FILMA EM FRANÇA

Alexandra Stewart, a ex-adolescente que deu cantar lançou em «The River»

PARIS, 28 — (A. N. I.) — A bela Alexandra Stewart é a protagonista de um novo filme francês — «Le ciel est bleu» («O céu é azul») realização de Serge Leroy. Recorda-se que Alexandra Stewart foi lançada, ainda adolescente, por Jean Renoir («The River»).

Fernando Tordo na «Noite da Aguda»

PORTO, 28 — A favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Aguda, efectua-se esta noite, ás 22 horas, um festival de musica denominado «Noite da Aguda», o qual terá a presença dos conjuntos «Pentágono» e «Os Fósseis». Fernando Tordo também participa.

DOIS FADISTAS

A etiqueta Orfeu lançou dois novos discos de César Morgado e Tristão da Silva, ambos em «single».

De Morgado, voz castiça que se tem esbanjado por várias casas típicas (Morgado é também um director artístico nato), podemos ouvir «Amor de pai» (José Bacalhau-A. Neves), «Chegaste em dia de sol» (Manuel Paião-Eduardo Damas), «Lisboa, casta princesa» (R. Ferrão) e «Lugar vazio» (A. Ferreira-Fernando Farinha).

Tristão da Silva joga, com o seu estilo característico, em «Amor de mãe», acompanhado de outras melodias.

JORGE LAVELLI INTERESSADO NO CINEMA

PARIS, 28 — (A.N.I.) — O encenador Jorge Lavelli, que montou de forma brilhante a versão francesa de «El rey es tuerto» («Le roi est borgne»), do mexicano Carlos Fuentes, gostaria de abandonar o teatro para se dedicar ao cinema. «Com toda a modéstia» declarou ele — «sinto que posso insuflar uma alma nova no cinema.»

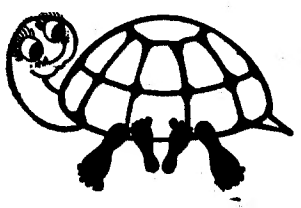
Acrescentou que tenciona transpor para a tela uma narrativa dos «Chants des aveugles».

QUERIDA MAMÁ

LAURA ALVES
Famosa comédia de ANDRE ROUSSIN com CARLOS DUARTE
ALDA PINTO, ROLANDO ALVES, LUIS ALBERTO, ANTÓNIO RAMA, ANA LE MATTRE, CLÁUDIA MARTINS e OCTÁVIO BORGES
MAIS DE 250 REPRESENTAÇÕES
HOJE, 21,45 H. DOMINGOS À TARDE, ÀS
UMA PRODUÇÃO DE VASCO MORGADO
TEATRO tel. 327493 CAPITÓLIO

teatro MONUMENTAL tel. 555135
VASCO MORGADO APRESENTA
CAMILO DE OLIVEIRA
ARMANDO CORTEZ · CANTO E CASTRO
LINDA SILVA · FERNANDA FRANCO
e o extraordinário especial de MILÚ e IRENE IZIDRO
numa peça em que a vedeta é
uma cama para toda a gente
(Maiores de 18 anos)
3.ª e 6.ª-Feira: 21.45 horas
SÁBADOS: 2 SESSÕES, 21 e 23 h.
DOMINGOS: às 16 e às 21.45 h.
2.ª-FEIRAS: Descanso do Comp.ª

SOCIEDADE «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES
Válidos para 10 semanas
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas

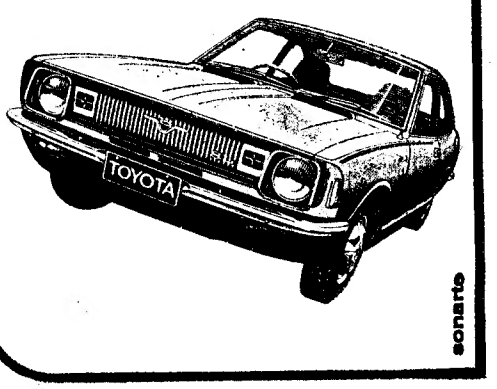


MELHOR SOM MAIS LUZ PILHAS GATO BRANCO

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

ATRIVM
PARA VOS SERVIR
Complexo de RESTAURANTES
Em plena Baixa. Na rua de S. Julião
SELF-SERVICE
CAFETERIA
RESTAURANTE DE LUXO - GRILL ROOM
e na rua da Prata, MINI-SNACK
✱
Único no género no nosso País. Equipamento ultra-moderno
✱
Facilidade de parqueamento a partir das 20 horas

AGORA TOYOTAS
A VENDA NO STAND
A VENDA NO STAND
A VENDA NO STAND
A VENDA NO STAND
A VENDA NO STAND
A VENDA NO STAND
MELISAUTO
dias 26 e 27 aberto até as 24 h
R. PINHEIRO CHAGAS, 101-B
TEL 562348 LISBOA



COM UM PROGRAMA COPIOSO

VENEZA MOSTRA O ÚLTIMO KUROSAWA E MAIS UM FILME DE OLMI PARA A TV

VENEZA, 28 (F. P.) — A velocidade de três longas-metragens por dia, mais os documentários e os filmes apresentados nas secções especiais, o Festival de Veneza mal dá tempo aos críticos para escreverem sobre o que viram. Nunca o programa da «Mostra», este ano dedicada aos autores, foi tão copioso. Demasiado copioso, dizem alguns.

Quarenta e oito horas depois da abertura do certame, dois filmes retêm as atenções. Um é assinado pelo japonês KurosaWa, o outro é do italiano Ermano Olmi.

«Dé Dé Aka-Den» — onomatopeia que pretende traduzir o ruído lancinante de um velho comboio imaginário — é o título da primeira obra a côres do autor de «Rashomon». Trata-se de um dos filmes mais ambiciosos de KurosaWa. A acção, que lembra os meios esconsos de Gorki, desenrola-se entre a gente miserável de um bairro da lata, onde uma tijela de arroz é o símbolo da necessidade de sobreviver com resignação, mas sem abandonar o sonho, com a esperança na evasão para um mundo mais humano.

A cor, assinada por Takao Saito, traduz a violência desse inferno com ternura e humor, lembrando, paradoxalmente, o colorido das estampas tradicionais. Por seu lado, as personagens fazem lembrar as melhores silhuetas do neo-realismo italiano.

A FANTASIA, DELITO COMUM

O filme de Ermanno Olmi, «Durante l'Estate» («Durante o Verão»), foi produzido pela televisão. É a análise psicológica de um professor nealógicos e pela distribuição da pesquisa de árvores genealógicas epe la distribuição de falsos títulos de nobreza — mais ou menos um poeta perdido num mundo hostil onde a fantasia é muitas vezes tida na conta de delito comum

«Durante l'Estate» é o terceiro filme de Olmi realizado para a RAI-TV (televisão italiana). Na opinião dos críticos é a sua melhor obra depois de «O Emprego». É além disso, um autêntico filme de autor. Olmi assina a realização, o argumento, o guião e a fotografia.

As outras longas-metragens exibidas nos dois últimos dias incluíram o decepcionante «Pratidwandi» («O adversário»), do indiano Satyajit Ray, e «Gay» («A Vaca»), de Daryush Megrjui, filme que representa pela primeira vez, o Irão em Veneza. Entre as películas apresentadas são de assinalar «Horizzont», de Pál Gábor, interessante sobretudo pela descrição da juventude húngara actual, e «Y qué patatín y qué patatán», filme em «Sketches» do argentino Mario Sábato.

Kurosawa, o grande

As projecções de curtas-metragens atingem já um numero considerável. São principalmente da autoria de cineastas belgas (Charles Dekeukelaire, Henri d'Ursel, Henri Stork, Ernest Neorman, Jean Delire, Hugo Broll) e franceses (Gilles Blais, Pierre Lary, Gérard Calderon, André Abarthe e Michel Lang).

LIL HARDIN (ex-sr. Armstrong) MORREU QUANDO TOCAVA OS «ST. LOUIS BLUES»

CHICAGO, 28 — (F. P. e R.) — Lillian Hardin Armstrong, pianista de «jazz» e ex-mulher do falecido trompetista Louis Armstrong, morreu ontem na altura em que prestava tributo musical ao seu ex-marido numa praça do centro cívico desta cidade.

Lillian teve um colapso cardíaco quando tocava «St. Louis Blues» — o clássico de «jazz» que ela e «Satchmo» ajudaram a imortalizar. Apesar do processo de respiração boca à-boca, imediatamente feito por um entendido, Lillian chegou já morta ao Wesley Memorial Hospital, para onde tinha sido conduzida a toda a pressa numa ambulância dos bombeiros.

Uma enorme multidão assistiu ao colapso e à morte de Lillian Armstrong, pouco depois de ela começar a tocar piano. A falecida tinha 73 anos.

Lil Hardin, como era agora connecida, casara com o trompetista em 1924. Participou com ele na gravação de vários discos e foi graças à sua insistência que Armstrong formou orquestra própria. O casal divorciou-se em 1938.

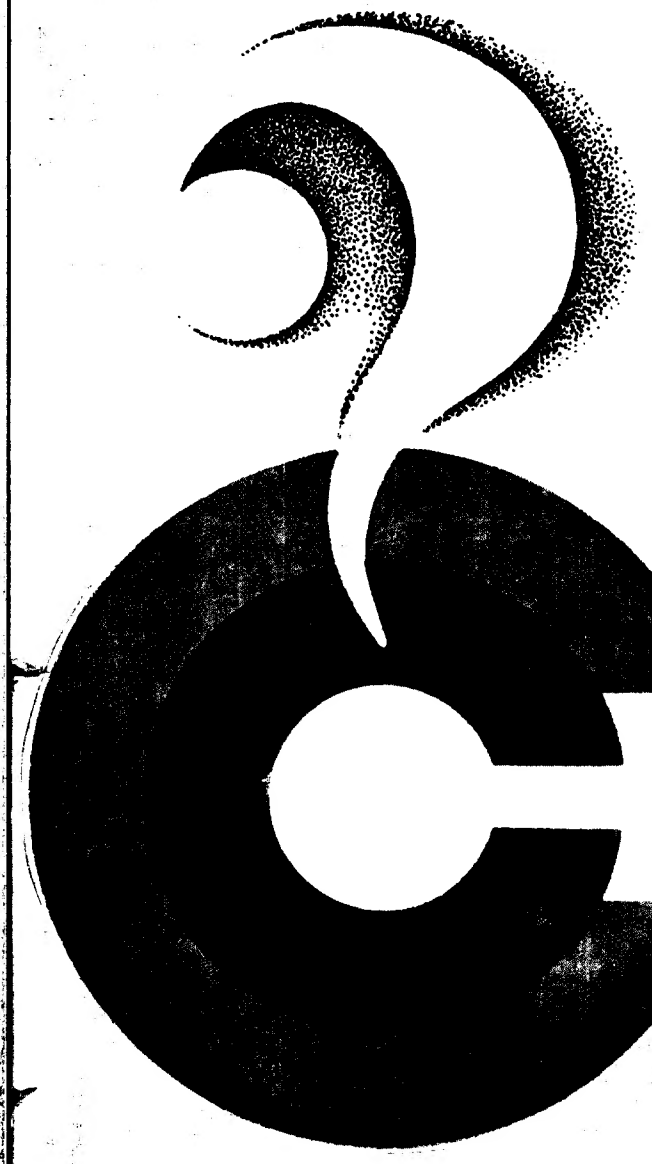
BUÑUEL DEFENDE «TRISTANA»

CIDADE DO MÉXICO, 28 — (A. N. I.) — «Parece-me idiota, abusivo e torpe quererem apresentar no México a minha película *Tristana* em francês» — declarou o realizador espanhol Luis Buñuel, que a seguir explicou: «Parece-me idiota porque se trata de um filme cem por cento espanhol; abusivo e torpe porque se faz isso para aproveitar uma certa inclinação do publico para o desprezo pelo cinema em língua espanhola.»

CONTA CORRENTE DL

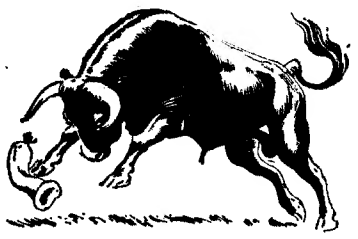
O QUE É A CONTA CORRENTE

Diário de Lisboa



BREVEMENTE CONHECERÁ PORMENORES DA MECÂNICA DESTA ORIGINAL INICIATIVA

M/6 anos



PRAÇA DE TOIROS DE CASCAIS

AMANHÃ, 29 DE AGOSTO, ÀS 17 HORAS
EXTRAORDINÁRIA CORRIDA DE TOIROS
JOSÉ MESTRE BATISTA
Ardoroso e emocionante
JOSÉ BARAHONA NUNCIO
Classismo e verdade
PACO CORPAS e «EL QUERETANO»
fino matador de toiros Espanhol — valente matador Mexicano e grande bandarilheiro
O VALOROSO GRUPO DE FORCADOS DE MONTEMOR DE ANTONIO JOSÉ ZUZARTE
8 PODEROSOS E LINDOS TOIROS DO SR. JOSÉ ASSIS PALHA

TEATRO GIL VICENTE
CASCAIS TEL. 280919
TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
IVONE princesa de Borgonha de WITOLD GOMBROWICZ
HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 22 HORAS
Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol
Subsídios: Fundo de Teatro e Fundação Calouste Gulbenkian
M/18

C. M. L. ESTUFA FRIA
HOJE, ÀS 21.30 HORAS
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
BATON
de ALFREDO CORTÊS
Pela Companhia de Teatro Popular — Empresa Augusto de Figueiredo
Direcção e ensaios de ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA
Com
MADALENA SOTTO, ADELINA CAMPOS, LEONOR [illegible] e a colaboração especial de ADELAIDE JOÃO, ELVIRA PAIS, JÚLIA CHAVES, CARMEN JUDITH, MARIA [illegible]
Bilhetes a 10$00, 15$00 e 20$00 à venda na Praça dos Restauradores das 18 às 20 h e na Estufa [illegible] depois das 21 h.
[illegible] D/18 anos

OS DIAS PASSAM E O ENTUSIASMO CONTINUA
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
A favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século»
é o passatempo ideal que satisfaz toda a gente
Espectáculo permanente até de madrugada
Todas as atracções em movimento constante
Boa cozinha e petiscos variados
Cerveja — Mariscos — Farturas — Sumos — Sorteios, etc.
Interessantes exposições feitas pelo comércio e pela indústria
— ABERTURA ÀS 19 HORAS —

beba vinho à portuguesa
beba verde à sua mesa

TERMINAM AMANHÃ AS FESTAS DE VERÃO DA FOZ DO DOURO

PORTO 28 — Concluem-se amanhã as Festas de Verão da Foz do Douro, com o cortejo do trajo de papel denominado «Civilizações, Épocas e Acontecimentos».

Hoje, pelas 22 horas, no Jardim do Passeio Alegre, há um festival folclórico, no qual tomam parte o grupo «Cancioneiro de Águeda» e os ranchos folclóricos de Cidacos (Oliveira de Azeméis) e de S. Cosme (Gondomar).

CURSO DE PERITOS ORIENTADORES

Na secretaria do Instituto de Orientação Profissional está aberta a inscrição dos candidatos à matrícula no curso de peritos orientadores.

Só podem ser admitidos à frequência do Curso professores das diversas categorias, com formação pedagógica, e médicos.

O REGRESSO DE SIMONE

(Continuação da 3.ª página)

que sujeitarei á crítica de algumas pessoas de opinião criteriosa. Só depois se tratará das orquestrações, e antes do «acetato» ainda haverá outra apreciação por críticos de confiança.

— Novos autores?

— *É muito possível. Tenho até uma canção de um jovem que não conheço (e nem de nome me recordo, neste momento). Mas considero-a muito boa. Um poema bonito, que diz coisas, e uma melodia simples, que me convém.*

— Podemos adiantar que haverá um rompimento com o «velho estilo» do nosso cançonetismo?

— *Pode, com certeza. A linguagem de hoje é outra, da música nem se fala. A década passada morreu. Até no aspecto, tão importante, das orquestrações. O Pedro Osório e o Thillos estão a trabalhar muito bem.*

— É neles que pensa, para as suas canções?

— *Sim, é neles.*

Assim nos falou, há poucas horas, Simone de Oliveira, figura das mais populares e discutidas da nossa música ligeira ao longo do último decénio. Proibida de cantar, por razões médicas, é quase certo o seu breve regresso, embora a ritmo mais comedido.

— *Sabe* — acabou por dizer-nos — *a «coisa» desta vez tem de ser diferente. Não me interessa abandonar as minhas actuais actividades no jornalismo e na rádio, de que gosto muito. Cantar é importante, para mim, mas, agora, saberei defender-me.*

Bateria Antiaérea da Agonia (Loures)

Um decreto, pelo Ministério do Exército, publicado no «Diário do Governo» (1.ª série), define as zonas de terrenos confinantes com a instalação da Bateria Antiaérea da Agonia, no concelho de Loures, que ficam sujeitas a servidão militar.

Receberam diplomas 126 alunos dos cursos de Direito Comparado

que hoje terminaram na Fundação Gulbenkian

Com uma sessão no auditório da Fundação Calouste Gulbenkian terminaram hoje os cursos de verão da Faculdade Internacional para o Ensino do Direito Comparado, que trouxeram a Lisboa 159 estudantes de 22 países.

Cento e vinte seis alunos receberam os seus diplomas. No 2.º ciclo ficaram aprovados, em Direito Privado, 17 estudantes (um português); em Direito Público, 32 (um português); no 1.º ciclo registaram-se 77 aprovações (15 portugueses).

Presidiu á sessão de encerramento o prof. Ferrer Correia, da Universidade de Coimbra, ladeado pelos profs. Ganshof van de Meeresch, professor emérito da Faculdade de Direito de Bruxelas e presidente interuniversitário belga de Direito Comparado; J. N. Hazard, da Universidade de Columbia (E. U. A); D. Thompson, da Universidade de Keel (Reino Unido); M. A. Kurtogolov, do Instituto de Relações Internacionais de Moscovo; P. Crepeau, da Universidade de Mac Gill (Canadá); e Mlle. Vacaric, pelo Comité Representativo dos Estudantes.

Em primeiro lugar usou da palavra o prof. Ganshof van der Meeresch, seguindo-se o prof. Kurtogolov, que se referiu ao número de países representados, quer pelos professores quer pelos alunos, apontando a validade dos cursos como meio de «acordar» a curiosidade dos estudantes pelo Direito Comparado; apontou as contradições existentes entre os países nos campos político, social e económico e disse que a desconfiança deriva da falta de conhecimento; terminou por apontar a Faculdade Internacional como elemento de fomento da coexistência pacífica entre os povos. Falaram, depois, os profs. Hazard, Thompson, Crepeau e J. M. Auby e Mlle. aVcaric.

O último orador foi o prof. Ferrer Correia, que falou como presidente da sessão e administrador da Fundação Gulbenkian. Depois de agradecer as referências elogiosas feitas pelos outros oradores á organização dos Cursos, aludiu á importância dos estudos de Direito Comparado, dizendo que ao mesmo compete, entre outras tarefas, a de possibilitar «*a tão desejada universalização da Ciência Jurídica — a redescoberta dos princípios jurídicos essenciais, comuns aos diferentes povos da Europa e do Mundo — tarefa de que outrora se desempenhara o Direito Romano e, mais tarde, o Direito Natural*». O prof. Ferrer Correia acrescentou, depois, que os estudos comparativos, assim como a Faculdade que se votou ao seu desenvolvimento, apresentam um outro aspecto ou dimensão, cuja importância não é certamente menor.

A sessão terminou com a distribuição dos diplomas.

Recepção nas Caves Porto Fonseca

Alunos dos Cursos de Direito Comparado foram ontem obsequiados com um beberete em instalações das Caves Porto Fonseca, á Rua Jorge Colaço, 21-A, um local aprazível e bem decorado onde já se têm realizado várias manifestações de índole cultural.

Gente da casa recebeu fidalgamente os jovens juristas, que por algumas horas esqueceram a sua especialização cultural para saborear bons «Portos» e outras bebidas que as Caves Porto Fonseca produzem ou distribuem.

COMEÇA HOJE A FEIRA ANUAL DE GRÂNDOLA

GRÂNDOLA, 28 — Começam hoje os festejos da Feira Anual, um dos mais importantes certames do género na região, que este ano se prolongam até ao próximo dia 31.

Entretanto, a comissão organizadora das festas, dirigida pelo presidente da Câmara Municipal de Grândola, sr. António Candeias Santos, revelou as classificações dos jogos florais integrados nos festejos, atribuindo os 1.os prémios a António dos Santos Coentro (quadra), Mariana Barrancos Fino Sousa Bernardino (prosa), Maria Adelaide Meneses Martins (soneto e verso livre) e Maria Natália Miranda (poesia lírica).

Garantia escrita em todos os veículos usados

A-1

7.500 Km ou 90 dias

Jogamos o nosso prestígio em cada venda... mas temos a certeza de ganhar!...
É que um A-1 não é um veículo usado qualquer! Como vendemos muitos Ford temos a possibilidade de receber veículos usados de todas as marcas e modelos. Desses, seleccionamos os melhores.
Só os que nos satisfazem totalmente poderão vir a serem veículos A-1.

Primeiro, técnicos experientes revêem todo o carro — peça à peça! Motor, chassis, transmissão, rodas e suspensão são passados a "pente fino". Depois certificamo-nos do seu funcionamento na estrada.
Por último, são recondicionados por dentro e por fora.
E, só assim, se compreende porque damos aos nossos clientes A-1 uma garantia escrita válida por 7.500 Km ou 90 dias.

Visite o seu concessionário Ford A-1

AVEIRO — Satèlauto
BEJA — José Pinto Caeiro, Lda.
BRAGA — Ranhada & Teixeira, Lda.
CASTELO BRANCO — J. Valente & Irmãos — Comércio e Indústria, SARL
COIMBRA — Auto Garagem de Coimbra
FARO — Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Lda.
LISBOA — J. Mendes Coelho, Lda.
PORTO — Auto Comercial Ouro, Lda.
PORTO — Manuel Alves de Freitas & C.ª Lda.
S. JOÃO DA MADEIRA — Auto Comercial Ouro, Lda.
VISEU — Garagem Lopes, Lda.

Ford FORD À FRENTE

e compre o que mais se parece com um carro novo

NA DIVULGAÇÃO DOS MELHORES ALIMENTOS

VISITE O

RESTAURANTE «O PEIXE»

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 12 ÀS 24 H.
ESPELHO DE ÁGUA EM BELÉM, TEL. 610494

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	20/8/71	27/8/71	Desvio %
GERAL	152,0	153,7	+1,1
METROPOLITANAS	150,2	151,3	+0,7
Bancárias	330,1	334,0	+1,2
Eléctricas	87,9	88,1	+0,2
Industriais	111,3	112,0	+0,6
Diversas	137,2	137,0	—0,1
ULTRAMARINAS	171,8	171,7	—0,1
Angolanas	177,8	177,7	—0,1
Moçambicanas	103,0	103,1	+0,1

CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

AS HOSPEDEIRAS DO AR TÊM MUITO QUE CONTAR...

Parece que as séries da televisão são muito importantes. São muito uteis. São — Deus me perdôe! —, são mesmo indispensáveis ao metabolismo basal. Por tal razão, a televisão portuguesa bombardeia-nos diàriamente com doses sucessivas delas. Diga-se em abono e glória da verdade: o problema não diz respeito apenas ao nosso país. Parece que nos outros. Parece que em todos. Todos os países cuja televisão anda de cabeça no ar uma data de horas, importam os produtos dos cérebros geniais da América do Norte. Donde se cai no seguinte circuito: as séries são indispensáveis para alimentar as intermináveis horas de emissão; as intermináveis horas de emissão são indispensáveis para transmitir as séries. Depois disto passem vosselências muito bem e estão convidadas desde agora a assistir a mais uma série.

Não, que ideia! Não se trata do *Jogo da Vida*, que preencheu, a golpes de sonolência e de musica em regime de caricatura, o serão de ontem. Os dois episódios, num total de três horas serviram para nos dar mostra dos vastos recursos fisteiros de Sammy Davis, essa máquina de construir emoções falsas, o qual se furta á acção repressiva tão-apenas porque fabrica emoções e não moedas, sim, porque se fabricasse moeda falsa o caso fiava muito mais fino... Bem no fundo, bem no fundo, tratava-se de fazer a propagandazinha, a promoçãozinha de Las Vegas (*«Um clima que vale milhões... Histórias que valem milhões...»*) o resto, a mirabolância mitómana da anedota era de fazer chorar de raiva, com seus acentos dramáticos em saldos de fim de estação. Está bem que se quisesse fazer um filme de variedades gramável, mas escusavam era de preparar tanto molho de aldrabice.

Também não lhes venho falar de uma outra série exibida ontem, a crónica «Casei com uma feiticeira...», um clássico das séries mentecaptas, o embrutecimento em estado cristalino, uma das séries mais antigas da televisão portuguesa. Todas as outras passam, a feiticeira resta. Bruxedos, está claro...

Convido-os para assistir a uma série apresentada ontem em primeira mão. Vem publicada na programação da hora do almoço, é de origem alemã (registe-se a novidade, trata-se se não estou em erro, da segunda série alemã transmitida pela televisão portuguesa) e dá pelo nome de «Hospedeiras de Bordo».

Como logo se vê, há uma nova classe a ser alvo dos exploradores de séries. O primeiro episódio deu-nos logo o lamiré da natureza do novo entretenimento telefotonovélico: as hospedeiras andam de terra em terra, aqui está Copenhaga, aqui está Paris e vai ser assim até ao fim do mundo, a bordo da Luftthansa com lindas vistas, panoramas, monumentos, o diabo a sete.

Afastadas do ambiente familiar, com um pé aqui e outro em Sacavém, as gentis e mimosas hospedeiras são indispensáveis lá em cima. Não se podia conceber a existência da aviação sem elas. E pruquê, meus senhores prosaicos, e pruquê! Foi dito ontem: «Porque o avião dá o voo e a mulher dá o sorriso...»

Com tudo isso, porém, são raparigas sérias, honestas, virtuosas, carinhosas integérrimas defensoras da honra e do bem-estar de seus esposos — sim, porque na Alemanha as hospedeiras podem casar. Até assistimos ao caso de um marido basto receoso do comportamento de sua hospedeirazinha de quem desejava um filho, mas filho não havia. A hospedeira em Paris anda de braço dado com um matulão, a coisa foi muito falatada pelas colegas, deu-se o inevitável bxbxbxbx, mas: o matulão era o mano dela e a rapariga ia dar um herdeiro ao marido. Até para se mostrar o grau de pureza, de delicadeza das hospedeiras do ar, repare-se no seguinte pormenor: quando a tal comunica que abandona a profissão, explica os motivos: «Tem de ser assim, quando se espera descendência...»

Não há duvida: em comparação com as séries americanas, as francesas e alemãs fazem figura de parentes pobres. O primarismo da realização e dos meios técnicos, o emperrado da acção, o teatralismo a rebentar as costuras, a dificuldade na comuicação com o grande publico vêm ao de cima com absoluta nitidez. Foi o que mais uma vez se verificou na nova série alemã que, em muitos aspectos, se confunde, com uma fita de propaganda profissional. Sempre utilitários, estes germânicos!

●

NADA-SE EM COIMBRA NADA NOS OUTROS LADOS

Incluindo, não se sabe bem porquê, na rubrica da actualidade desportiva, levou-nos a televisão portuguesa até Coimbra, cidade onde, nos domínios da natação, estão acontecendo coisas de espantar: construção de piscinas olímpicas e outras feitas a pensar nas crianças, campanha intensiva da aprendizagem da natação a tal ponto que diz-nos Mendes Silva, delegado da Direcção-Geral, este ano todas as crianças de Coimbra, dos 4 aos 13, aprenderão a nadar!

Esta história coimbrã parece uma daquelas acontecidas no território das mil e uma noites. Estamos habituados a ver nascer iniciativas de grande alcance — e estamos habituados a vê-las morrer... Confesso: foi grande o meu cepticismo quando o assunto pela primeira vez se apresentou na televisão. Pessimismo sem razão: a realidade tomou conta do sonho, erguem-se estruturas, as crianças e os adultos interessam-se!

Fez bem a televisão portuguesa em deslocar-se a Coimbra. Lamentável apenas ter sido tão breve — quase uma visita de médico. Importa regressar e com mais tempo. A reportagem vale como realmente a desenvolver ao nível nacional. Pertencem ao mundo do bom-senso as palavras do dr. Mendes Silva ao fazer votos por ver em breve todas as crianças do país usufruir os mesmos direitos e regalias das crianças de Coimbra. Agora, sim, agora é que o fado poderá dizer que «Coimbra é uma lição...» E poderá dizê-lo com mais propriedade.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa metropolitano — Às 16: Noticiário; 16 e 5: Fim-de-semana; 18 e 05: Emissão Infantil, por Maria Madalena Patacho; 18 e 35: Musica só musica; 19 e 10: Musica portuguesa; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O saxofonista Fausto Papetti; 20 e 30: A Palavra e a Voz, pelo rev. padre dr. Viideira Pires, 20 e 45: Aperitivo musical; 21: Momento 71; 21 e 30: Conjuntos; 21 e 45: 1.ª parte de um serão para trabalhadores, transmitido da Voz do Operário; 22 e 30: Musica sem palavras; 23 e 05: Poesia, Musica e Sonho, por Miguel Trigueiros; 23 e 30: Tempo de Jazz, por Raul Calado; 24: Fecho.

2.º Programa metropolitano— Às 16 e 13. Musica de Bailado—Dapinis et Chloé (Ravel) — Pela Orquestra da Suiça Francesa e os Coros da Radiodifusão Francesa, sob a direcção do maestro Ernest Ansermet; 17 e 13: Sinfonia n.º 5 em fá menor, opus 42 n.º 1 (Windor); 18: Ciclo «O Quinteto»; 19: O maestro Ataulfo Argenta e a Orquestra Sinfónica de Londres; 19 e 45: Musica de piano, de Schubert; 20: Diário Sonoro; 20 e 45: Panoramas da História, pelo dr. João Ameal; 21: Concerto pela Academia de Instrumentistas do Emissora Nacional; 21 e 30: Filatelia, pelo dr Silva Gama; 21 e 40: A sinfonia através dos tempos — Século XIX: As Sinfonias de Bruckner; 22 e 33: Musica de câmara, de Mozart; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 5: Fecho

Programa estereofónico — MF 2 — Às 21: James Last-Band; 21 e 20: Fados e Guitarradas; 21 e 40: Conjuntos; 22: Musica do século XX; 22 e 52: Missa em dó menor, K. 427 (Mozart); 23 e 52: Antologia Sonora 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário; 19 e 15: Touros, sempre touros: 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio Jornal; 20 e 15: Portugal além da Europa; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Exitos do disco; 21 e 03: Rádio Placard; 21 e 15: Hora Luterana; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17: Noticiário; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Vértice; 21 e 02: Boa-noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Ele e elas; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 20: Robbialac; 19 e 35: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05: Minuto 5; 21 e 40: O ritmo e a melodia; 21 e 45: Hora luterana; 22 e 03: Uma vedeta na noite; 2 e 15: O mundo de amanhã; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m — 1286 kc/s. — Às 16: Radiorama; 18 e 05: Programa Carruagem; 18 e 20: Nota do dia e boletim liturgico; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 30: Noticiário, No final — Continuação do programa Página 1; 20 e 58: Meditando; 21: Parâmetro; 2: Quando o telefone toca; 2 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª Hora e Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s. — Às 16: Radiorama; 18: Musica de filmes; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 06: Musica seleccionada: 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Corrilhão — Eventual; 21 e 15: Musica portuguesa; 22: Variedades; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 14 e 30 ás 19 e 30; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 8 ás 10 e das 19 e 30 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 horas.

TARTARUGAS

PRECISAM-SE PARA CORRIDA PUBLICITARIA. Aceitam-se inscrições no TEATRO VILLARET, Av. Fontes Pereira de Melo — LISBOA

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — As 15 e 24: Abertura; 15 e 25: Eurovisão — Campeonato da Europa de Natação, transmissão directa de Upsalla; 17: Eurovisão — Campeonato do Mundo do Ciclismo, transmissão directa de Varese (Itália); 18: Missa de domingo; 18 e 40: Eurovisão — Campeonato do Mundo do Ciclismo, transmissão directa de Varese (Itália); 19 e 10: TV infantil; 19 e 45: Telejornal; 20: TV 7; 21: Série comédia «Olho Vivo»; 21 e 30: Telejornal; 22: Se bem me lembro; 22 e 30: Série policial, «As Aventuras de Arsène Lupin» 23 e 25: Domingo Desportivo; 23 e 45: Marcha do Mundo, Serviço Informativo, e 23 e 55: Fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura; 20 e 31: TV Clube, com a participação de Cláudia; 20 e 55: Série filmada «Mrs. Muir e o Fantasma»; 21 e 30: Telejornal; 22: Noite de cinema «Como se faz um Cowboy» (Cowboy), com Glenn Ford, Jack Lemmon, Anna Kash, Brian Donlevy e Dick Yor; 23 e 35: Fecho.

mais música
mais luz
mais movimento
TUDOR

MARIA DE LURDES MARTINS REGRESSOU A LISBOA

Regressou a Lisboa a professora e compositora Maria de Lurdes Martins que, a convite do Governo argentino e em missão subsidiada pela Fundação Calouste Gulbenkian, participou, em Buenos Aires e La Plata, no Seminário Internacional de Educação Musical, promovido pela International Society of Musical Education (ISME).

Nesta reunião, onde Maria de Lurdes Martins apresentou uma comunicação sobre a educação musical em Portugal, participaram cerca de 3000 especialistas, representando 38 países.

Após os trabalhos do congresso, Maria de Lurdes Martins foi convidada a reger no Brasil alguns cursos do método Horff-Schulwerk, designadamente na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em São Paulo e Brasília, tendo ainda proferido uma conferência em Santos, no Estado de São Paulo.

Em três linhas

Uma portaria da Presidência do Conselho manda inscrever e reforçar em 8 435 000$00 ver. bas, respectivamente, nas tabelas de receita e despesa do orçamento privativo das forças aéreas ultramarinas em vigor na província da Guiné em 1971.

///

São actualizados, por portaria do Ministério da Marinha, alguns dos preceitos estabelecidos na Portaria n.º 208/70 (assistência médica ao pessoal da Armada e seus familiares e aos funcionários em exercício do quadro do pessoal civil do Ministério).

///

Atinge 2 000 000$00 o segundo orçamento suplementar de receita e despesa para 1971 da Missão de Recolha e Processamento de Dados sobre a Investigação Científica e Tecnológica, da Junta de Investigações do Ultramar.

///

Foram aprovados a constituição e os estatutos da Cooperativa Agrícola de Máquinas de Alcoentre, S. C. R. L., com sede e principal estabelecimento na freguesia de Alcoentre (Azambuja) e de circunscrição limitada á área daquela freguesia.

///

Uma portaria do Ministério do Exército aprova e põe em execução o Regulamento de Operações (I volume) — Revoga a Portaria n.º 14 804.

///

O sr. Manuel Rodrigues Martins, subinspector de segurança do quadro único da Direcção-Geral de Segurança tomou posse do cargo de inspector.

///

Apresentara uma exposição o intendente administrativo interino do quadro comum do Ultramar, sr. Luís Augusto de Sousa, por ter sido excluído na lista para promoção a intendentes de distrito; e o Conselho Superior de Disciplina do Ultramar emitiu parecer de que seja arquivada a exposição.

///

Podem os interessados requerer a transferência para as Tesourarias da Fazenda Pública dos Concelhos de Mourão, Monchique, Nordeste e Vimioso, todas de 3.ª classe.

///

O sr. Paulo de Araújo Afonso foi reconduzido no cargo de chefe de serviços do Instituto do Café de Angola.

///

É autorizada, para a estância termal de Cabeço de Vide, naquela freguesia, concelho de Fronteira distrito de Portalegre, as taxas de inscrição para uso de águas de 80$00 e 40$00 para 1.ª e 2.ª classes, respectivamente, como pede a concessionária, Junta de Freguesia de Cabeço de Vide.

///

Foi estabelecido o esquema dos benefícios dos sócios da Associação de Socorros Mútuos na Inhabilidade, fusionada com a Caixa Nacional de Pensões.

Os horários da linha de Cascais

Devido ás obras do nó rodoviário de Alcantara, os comboios na Linha de Cascais sofrerão, por motivo de via unica, atrasos da ordem dos 10 minutos, entre as 22 e 30 e as 5 e 30, a partir de 30 do corrente e durante cerca de 32 dias.

Lisboa, 27 de Agosto de 1971.

«LAR IDEAL»

60 concorrentes serão premiados

(Continuação da 1.ª página)

portante firma de electrodomésticos e utilidades e daquela conceituada marca alemã.

Como prometemos, aqui está a lista completa dos brindes, que irão contemplar os 60 premiados:

1.º prémio — Uma cozinha modulada AEG, no valor de 55.000$00; 2.º — Instalação sonora Hi-Fi Telefunken (composta por um sintonizador, rádio, gira-discos automático e duas colunas de altifalantes), 18.000$00; 3.º — Televisor portátil para pilhas e corrente, 9.500$00; 4.º Frigorífico AEG (160 litros) de duas portas e congelador separado, 8.500$00; 5.º — Máquina de lavar roupa automática Lavalux AEG, Esc. 8.000$00; 6.º — Aparelhagem de ar condicionado, 7.500$00; 7.º — Televisor Telefunken, 6.800$00; 8.º — Leitor de «cassettes de 8 pilhas, «stereo», para pilhas e corrente, 4.000$00; 9.º — Auto-rádio portátil com A. M. e F. M., 2.700$00; 10.º Gravador de reportagem com transformador de pilhas e corrente, Esc. 2.400$00; 11.º — Gira-discos com rádio para pilhas e corrente, 2.000$00; 12.º a 15.º Rádio portátil Telefunken «Banjo», 2.400$00; 16.º a 20.º — Rádio de Mesa Telefunken «Capuce», 2.000$00; 21.º a 25.º — Máquina de café automática para 6 chávenas, 1 700$00; 26.º a 30.º — Secador de cabelo AEG, 550$00; 31.º a 35.º — Rádio para mesa de cabeceira, 550$00; 36.º a 40.º — Aspirador para automóvel, 440$00; 41.º a 45.º — Máquina de barbear de ligação á tomada do isqueiro de automóvel, 440$00; 46.º a 60.º — Brinquedos de preços relativos de 300$00, 250$00 e 200$00.

Como se podem ganhar estes prémios?

Amanhã o revelaremos!

recorte o cupão e visite as

galerias SOL NASCENTE
R. Bernardo Lima, 66 (esq. Av. Duque Loulé)

NOME.....
MORADA.....
..... TELEF: .....
PROFISSÃO.....
ARTIGOS EM QUE ESTÁ INTERESSADA:
.....
.....
.....
.....

Aproveite as extraordinárias facilidades, que lhe oferecemos na aquisição de material electro-doméstico, electrónico e ar-condicionado.

TRICOPOR
MALHAS DA MODA

BOM APETITE

CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA
ESTRADA DA TORRE — LUMIAR — Telef. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE (M/15 anos)

a furna
almoços jantares e ceias até às 3 da madrugada
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 D (à duque de loulé) tel. 53 44 66-56 19 49

Sala no cave. Restaurante breque
A deliciosa cozinha Portuguesa ao seu dispor em ambiente seleccionado com música de fundo estereofónico
Aos Domingos: PERNA DE CABRITO A PADEIRO e ENSOPADO DE ENGUIAS
Encerrado aos Sábados
Rua Buenos Aires, 28-B e 28-D — Telefs: 677006 - 679993

RESTAURANTE
CANTINHO ALENTEJANO
R. D. Luis de Noronha, 32-A
ABERTO A PARTIR DE 1 DE SETEMBRO

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef 790211
JANTARES DANÇANTES
AOS SABADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I.
(Maiores de 5 anos)

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES
Consulte os serviços especializados da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º, Dto. — Telef. 59288.
ORÇAMENTO GRÁTIS

OS ESTUDOS E AS ACÇÕES DE PROMOÇÃO INDUSTRIAL DEVEM SER INTENSIFICADOS

— SEGUNDO UMA PROPOSTA DO INI

O Instituto Nacional de Investigação Industrial, criado em 1957, publicou o relatório da sua actividade em 1970, onde o actual director, eng.º José de Melo Torres Campos, afirma que aquele organismo cresceu «a par com as perturbações que tão profundamente afectam a fisionomia económica e social do País, para o que bastará recordar a guerra de África, o impacto da emigração e o início dos movimentos de integração económica».

Nas conclusões que acompanham o relatório global, e depois de lembrar que as receitas em 1970 subiram para 3275 contos, propõe-se o esquema que deverá nortear a actividade do Instituto, esquema em que se distinguem três linhas de forças principais:

1.ª — Intensificação dos estudos e acções de promoção industrial, quer ao nível dos sectores industriais prioritários, quer ao nível de conjunto de empresas interessadas em esquemas de agrupamento ou reconversão, quer ainda no delineamento e preparação de infra-estruturas industriais.

2.ª — Organização em novos moldes da investigação aplicada e assistência técnica às indústrias transformadoras, procurando suscitar uma mais íntima colaboração com as empresas, nomeadamente através da criação de centros técnicos de cooperação industrial na linha proposta no projecto da reforma da Secretaria de Estado. Considera-se da maior importância para um progresso saudável da indústria portuguesa o estabelecimento de fórmulas adequadas para a aquisição e domínio das tecnologias que normalmente recebemos do exterior numa situação de dependência que tenderá a agravar-se com reflexos negativos que urge detectar e combater.

No mesmo sentido se orienta o relatório da missão portuguesa à Conferência que a OCDE organizou sobre o tema «Transferências de Tecnologia» a que se fez referência. Outro aspecto do mesmo problema é o que respeita à organização de um eficaz sistema de promoção da informação e documentação técnica.

3.ª — Revisão do esquema actual das actividades de formação em técnicas de organização empresarial, passando o acento tónico dos cursos a promover para acções de formação básica de duração prolongada por um lado e para acções de formação complementar de duração mais curta (seminários de 3 a 5 semanas) destinados a quadros directivos a meio da respectiva carreira».

DIUTURNIDADES DE FUNCIONÁRIOS DO ULTRAMAR

Determina um decreto, pelo Ministério do Ultramar, que o preceituado no artigo 28.º do diploma orgânico aprovado pelo Decreto n. 421/70 e no artigo 33.º dos diplomas orgânicos aprovados pelos Decretos n.ºs 422/70 e 121/71 deva ser interpretado no sentido fixado ao artigo 166.º do Estatuto do Funcionalismo Ultramarino pelo artigo único do Decreto n.º 356/70, de que não têm direito a diuturnidade os funcionários que ocupam lugares que fazem parte de uma carreira, mesmo que esses lugares, por se situarem no topo da carreira, não confiram a expectativa de acesso a uma situação de categoria superior.

TEATRO PICANTE NO MONUMENTAL

O teatro Monumental voltou a ser cenário de uma comédia alegre e picante, própria para o público nesta época de férias. É um êxito de teatro de «boulevard», original francês de Jean Létraz, numa tradução de Júlio Martins, com encenação de António de Cabo e cenas e figurinos de Artur Casais. Título: «Uma cama para toda a gente».

O seu desempenho está a cargo de Camilo de Oliveira, Armando Cortez, Canto e Castro, Linda Silva, Fernanda Franco, Milú e Irene Isidro.

Todas as noites às 21 e 45. Sábados, duas sessões: às 21 e 23 horas. Domingos, «matinés» ás 16 horas.

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA

Cantam: Sérgio, Berto Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais. Tocam: António Bessa e Fernando Reis. Consumo mínimo, 60$00. Rua das Taipas, 14. Tel. 327256.

TIMPANAS

Mário Pacheco e Edmundo Rosa, viola e guitarra, Emília Reis, João Fernando e Luís Braga, Folclore do Ribatejo, Quim Barreiros, acordeonista e o Trio Odemira. Cons. mín. 61$50 (taxas incl.). Rua Gilberto Rola, 24. Telefones: 676655 e 672431.

ADEGA MESQUITA

Cantam: Fernando Pinto, Francisco Martins e Alcindo Carvalho. Tocam: Jaime Santos e António Proença. Danças regionais por conjunto privativo. Rua «Diário de Notícias», 107. Telef. 328307. Consumo mínimo: 60$00. Encerra aos domingos.

ADEGA MACHADO

Cantam: Mário Portugal, Tino Ferreira, Ivete Pessoa, Esmeralda Amoedo, Fados de Coimbra por Laubét Bravo. Tocam: Liberto Conde, Américo Silva e Vítor Ferreira. Fandango pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Os Arautos. Encerra ás 2.as-feiras. Consumo mínimo, 70$00. Rua do Norte, 91. Tel. 30095-28713.

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

CASINO ESTORIL

Jogo autorizado. Variedades internacionais. Telefs.: 264521-264526-264596-264621-264946

ADÁGIO

A presença de JOSÉ LETRIA, Pop-Saul e Undergroung. Sempre os últimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil. Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h. Rua Carlos dos Reis, 51-A. Telef. 775695.

TAMILA

Marão e s/ Conjunto. Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117. Matinées todos os dias. Encerra aos domingos.

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas. Música constante. Calçada Marquês de Abrantes, 64-66. Telef 667264

«PORTAS DO SOL»

Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente. Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA—LISBOA — Tel. 861633

D. QUIXOTE — Bar-Boite

com Carlos Villaret e Tony Vieira. Aberto até ás 5 da madrugada. Rua da Trindade, 9—Telef. 327109. Encerra aos domingos.

SANZALA

Um pouco de África em Lisboa — Musica constante. Av. Marechal Carmona. Tel. 367136. Encerra ás 3 horas

MAXIME

Conjuntos. Reacção e Maximiliano. «Show» turístico. Variedades internacionais. Praça da Alegria, 58. Telef. 55366.

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A. Telef. 48384. Conj. Hélder Reis. Encerra aos domingos.

a furna
música gravada
ceias até as 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(a duque de loulé)

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

CONJUNTO OLIVER. Avenida Duque de Loulé, 73. Telef. 530171.

BATACLAM
BAR DISCOTECA

Rua Ramalho Ortigão, 39-A
Telef. 560430

BAR: Aberto das 19.00 ás 3.30 h.
DISC.: Aberto das 22.00 ás 3.30 h.
NOITES DE PARIS EM LISBOA

ENCERRADO AOS DOMINGOS

Corpo docente da Universidade do Porto

O sr. dr. Manuel da Silva Pinto, professor catedrático da cadeira de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto foi transferido, a seu pedido, para o lugar de professor catedrático de Oftalmologia da mesma Faculdade.

— O sr. dr. Francisco José Amorim de Carvalho Guerra, foi nomeado, por dois anos para exercer as funções de professor catedrático do 1.º grupo (Química) da Faculdade de Farmácia da referida Universidade.

Os conhecimentos pessoais são fundamentais para este genero de actividade...

AMPLIADAS AO ULTRAMAR AS BASES PARA CRIAÇÃO DAS CASAS DOS PESCADORES

Considera-se numa portaria do Ministério do Ultramar, publicada no «Diário do Governo» (primeira série) que a extinção do regime do indigenato e, em consequência, a aplicação ás províncias ultramarinas de nova legislação do trabalho, além de outras numerosas providências legislativas no campo da política social, recomendam a revisão do regime de representação profissional através da organização corporativa.

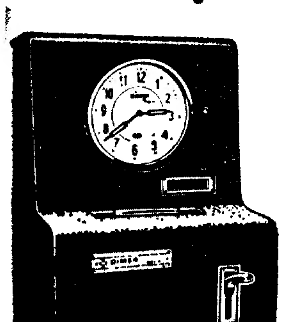
Assim, com tal objectivo, e em conformidade com as conclusões do IV Colóquio Nacional do Trabalho, da Organização Corporativa e de Segurança Social, foram tornados extensivos ás províncias ultramarinas os Decretos-Leis n.os 48 506 e 48 507. de 30 de Julho de 1968, que, respectivamente, remodela a orgânica das Casas dos Pescadores para fomentar a criação e desenvolvimento destes organismos no Ultramar.

Foi, para o efeito, revogado o regime jurídico anterior, mantendo-se em vigor apenas as bases II, VI e VIII da Lei n.º 1953, de 11 de Março de 1937. Mas, considerando que essa lei é apenas aplicável á provincia de São Tomé e Príncipe, são agora tornadas extensivas a todas as províncias ultramarinas as bases II, VI e VIII da Lei n.º 1953, de 11 de Março de 1937, as quais terão a redacção seguinte, relativa aos fins das Casas dos Pescadores:

Representação profissional — exercício das funções inerentes aos organismos corporativos do trabalho dentro dos limites superiormente determinados e compatíveis com a natureza da profissão dos associados; educação e instrução — ensino elementar aos adultos e crianças; rudimentos de instrução profissional, compreendendo o aperfeiçoamento da arte de pesca; desportos diversões e cinema educativo: previdência e assistência — concessão de subsídios ou pensões; fundação de obras de protecção e auxílio nos casos de parto, doença, inabilidade ou velhice, morte, perda de pequenas embarcações ou apetrechos de pesca; distribuição de roupas e alimentos por ocasião das grandes crises ou intempéries.

Ainda segundo a referida portaria, a realização destes fins não está sujeita a regras uniformes e é condicionada pelas possibilidades normais de cada instituição; e as Casas dos Pescadores têm por dever conservar e acarinhar todos os usos e tradições locais, especialmente os de natureza espiritual, que estejam ligados á formação dos sentimentos e virtudes da gente do mar.

ORGANIZAÇÃO·CONTROLE·ECONOMIA



RELÓGIOS DE PONTO E VIGIA

DIMEP

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
DIMAS DE MELO PIMENTA
Indústria de Relógios, S.A.R.L.
PEÇA CATÁLOGO SEM COMPROMISSO
Telefs. 67 42 79-66 47 96
Rua Saraiva de Carvalho, 171-4.º — LISBOA 3

gostoso Tartex MANTEM A LINHA

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os combóios eléctricos,

FERIAS NO MEDITERRANEO
PALMA DE MAIORCA
ESTADIAS DE 8 OU 15 DIAS
PREÇOS DESDE 1.930$00
EXCURSOES ACOMPANHADAS POR AVIAO
PARTIDAS DE MADRID OU DE SEVILHA TODAS AS SEGUNDAS, TERÇAS, SEXTAS E SABADOS
APARTAMENTOS
A NOSSA ORGANIZAÇAO MELIA DISPOE DE MAIS DE 1.000 APARTAMENTOS NAS PRAIAS DO MEDITERRANEO
PEÇA O NOSSO FOLHETO COM TODOS OS DETALHES
PREÇOS DESDE 40$00 POR DIA
PAGAMENTOS ATÉ 12 MESES
RUA ROSA ARAÚJO, 2
TELEF. 53 69 71
Melia

CARROS USADOS

PELO PREÇO DE 2 EXISTEM PARA TO

«Stands» grandes e pequenos, luxuosos e pobres, «stands» que são apenas número de telefone ou placa de estacionamento na rua da cidade, de que tomamos conhecimento pelo anúncio do jornal, são outras tantas hipóteses de comprarmos o automóvel que desejamos ou de trocarmos, por outro mais recente, aquele de que já estamos fartos.

Basta escolher, de acordo com o gosto ou as possibilidades económicas, mais com este do que com aquele, porque o campo que se nos oferece é vasto e, por muito exigente que sejamos, há, certamente, nos numerosos «stands» de Lisboa, o carro dos «nossos sonhos».

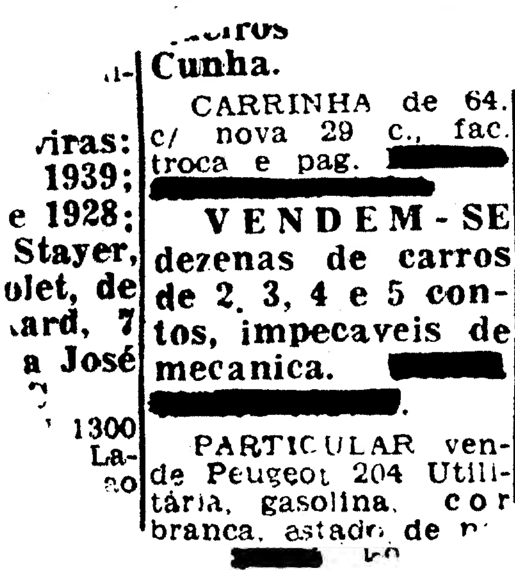
Se o leitor tem 2 contos e deseja «acelerar» pelas estradas do País, não terá, certamente, problemas em comprar um automóvel. O anúncio é um chamariz: *Vendo dezenas de carros por 2, 3, 4 e 5 contos impecáveis de mecânica.* Depois vem a morada ou um número de telefone. Mas se não quisermos fazer um tal empate de capital, ainda há a possibilidade de encontrarmos um outro anúncio que oferece carros do mesmo preço, mas, após uma entrada inicial, a prestações de 500$00 mensais. Carros... a andar, que poderão ser pagos em 30 meses, se o preço o exigir.

Num destes «stands», encontramos um «Citroen DS 19», que já fez as delícias de muitos proprietários, pelo «acessível» preço de 4500$00. Um «Fiat 600», ali, também não custa mais de 2 contos. Este é, talvez, o carro mais «em conta» á venda em toda a cidade. Com grande volume de vendas e mais de três dezenas de carros para transaccionar, muitos deles têm que ficar alinhados junto ao passeio da rua fronteira, por não caberem nas acanhadas dimensões do «stand».

Quem compra

A clientela, aqui, varia desde o advogado com poucas causas até ao operário que compra o carro para, nas férias, ir á terra com a família. Normalmente demandam o «stand» através do anúncio no jornal e vão atrás da quimera que representa um carro barato em condições — segundo o vendedor — de fazer muitos quilómetros.

A exposição é pobre, e os



O anuncio é um chamariz. Por detrás dele, um mundo de lata.

últimos retoques na pintura enferrujada em variadíssimos pontos notam-se perfeitamente, mesmo quando observados por um leigo. Um toque no volante acusa, normalmente, folgas na direcção, e os pneus, apesar de limpos e escurecidos com uma leve camada de um produto oleoso denunciam com facilidade os muitos milhares de quilómetros já feitos e ameaçam não resistir á primeira fiscalização eficiente. Travões e suspensões são outras tantas incógnitas, já que só depois de uma volta ao quarteirão se poderá avaliar da sua eficiência. Mas o candidato a transporte próprio não se preocupa com os pormenores. As suas economias não dão para mais, e o anúncio do jornal é, para ele, uma garantia.

Porém, nem tudo é assim, e as transacções nem sempre se processam tendo por ponto de partida o anúncio no jornal.

As relações pessoais desempenham um papel fundamental neste tipo de negócio.

— *O cliente de «stand» tende cada vez mais a desaparecer. Em anos anteriores, ele entrava, escolhia o carro e o negócio consumara-se, ou, então, aparecia, via, fazia p...* *...guntas e comprava ou não. Isto várias vezes ao dia. Hoje não é assim. Temos dias em que nem um único hipotético comprador entra no «stand»* — disse-nos Ricardo Abranches, gerente da Auto Santa Marta, que acrescentou:

— *Temos, sim, é todo um sistema de relações públicas (se assim lhe podemos chamar) e conhecimentos que nos permitem vender automóveis num nível aceitável, embora inferior a outras épocas.*

Ricardo Abranches tem o curso do Conservatório, esteve em Londres com uma bolsa da Gulbenkian, durante dois anos, fez teatro no Experimental de Cascais, mas acabou por se dedicar ao ramo automóvel, porque, apesar de tudo, é mais rentável. O desinteresse do público pelo teatro, salários não pagos e o meio obrigaram-no a escolher novo rumo na vida. Segundo ele, que vende,

acim... nheci... *te de... o de...* pagar... um... condi... serva... carro... requi... dora... tua-s... entre... São... da p... dia, ou p... milia... ment... te re... -se r... cidin... perce... época...

É... que...

— *entre... de ... cável... apro... prad... sas q... ao t... ço d... ou c... lher, res, ... mud... relad... qura... ram, dade...* M...

Por dois mil escudos (ou talvez menos) que... óptimo... suca...

ques... bem... te, ... para... das, subi... metr...

— *ros... mes... dade... prop... rápi... da s... mil... féria... Alga... féria... vend... zes... diçã... peso... verif...*

Uma Faculdade de Engenharia na Universidade de Coimbra foi pedida ao ministro da Educação

COIMBRA, 28 — Na reunião da Câmara Municipal, a vereadora sr.ª dr.ª D. Maria José Bacelar, congratulando-se com a montagem dos pavilhões para a escola preparatória de Montes Claros e a construção de um edifício para o mesmo ciclo no Cidral, acentuou a necessidade de se pedir ao sr. ministro da Educação Nacional a criação da Faculdade de Engenharia, que é — disse — uma das grandes aspirações da Universidade e da cidade. Logo o sr. eng.º Augusto Correia realçou a necessidade da criação dessa Faculdade, e citou numeros de alunos inscritos que têm abandonado a Faculdade de Ciências para irem para o Porto e Lisboa, por falta da referida Faculdade de Engenharia. Falaram, também, sobre o problema os vereadores srs. dr. Viriato Namora, Miranda Veloso e Neves da Costa, e foi aprovado que se solicite do sr. ministro da Educação Nacional a criação da referida Faculdade, com as secções julgadas convenientes, para funcionar no próximo ano lectivo.

Mensagem ao ministro da Educação

Em seguimento da resolução tomada pela Câmara Municipal, esteve no Governo Civil, onde foi recebido pelo chefe do distrito, sr. eng. Cunha Matos, o vice-presidente do Município, sr. eng. Augusto Correia, acompanhado pelos vereadores, que entregou ao governador civil a exposição dirigida ao sr. ministro da Educação Nacional, solicitando a criação da Faculdade de Engenharia na Universidade de Coimbra.

OS EM LISBOA—1

2 A 660 CONTOS TODOS OS GOSTOS

Carros de desporto de cem contos para cima há apenas em dois ou três «stands»

acima de tudo, á base dos conhecimentos pessoais, *o cliente de agora é melhor do que o de há alguns anos.* Prefere pagar um pouco mais e levar um carro com o mínimo de condições de segurança e conservação, do que adquirir um carro que não preencha esses requisitos. Contudo, a esmagadora maioria dos negócios situa-se em preços que variam entre os 20 e os 30 contos. São carros utilitários que ainda podem servir para o dia a dia, de casa para o emprego ou para o fim-de-semana familiar, com aspecto relativamente atraente e anteriormente revistos. A clientela situa-se nas classes médias, coincidindo o período de maior percentagem de vendas com a época estival.

É ainda Ricardo Abranches que nos elucida:

— *A diferença das vendas entre os meses de Inverno e de Verão é fàcilmente explicável. Normalmente, com o aproximar do Verão, o comprador deita contas ás despesas que fará com a deslocação ao torrão natal. Soma o preço das passagens em comboio ou camioneta, para ele, mulher, filhos e outros familiares, junta-lhe o incómodo das mudanças de transporte e a velada satisfação de «fazer figura» junto àqueles que o viram, há anos, demandar a cidade, e decide-se.*

Mas, para Alb rtino Henriques da Silva, que é um nome bem conhecido no meio, existe, ainda, um outro motivo para que o aumento de vendas, na época, acompanhe a subida do mercúrio no termómetro:

— *Há, também, os brasileiros e africanistas que, do mesmo modo, vêm matar saudades. Um carro, não só lhes proporcionará um transporte rápido em Portugal, mas ainda servirá para passear a família, durante o período de férias, levando-a do Minho ao Algarve. Como no final das férias, antes de regressarem, vendem o carro (quantas vezes adquirido já sob essa condição), o facto tem um certo peso no aumento de vendas verificado no Verão.*

Há, ainda, o cliente que tem uma espécie de conta-corrente com o «stand» e, anualmente, pela mesma ocasião, troca de carro, juntando mais algumas letras àquelas que ainda se encontram por pagar. Mas isso, deixamos para um próximo artigo.

Carros de luxo também existem

Apenas dois ou três «stands» em Lisboa se dedicam á venda de carros em segunda mão cujos preços estão sempre acima da centena de contos. No seu conjunto ou isoladamente significam luxo e desporto em carros que já andaram por outras mãos. Ali, com menos de uma centena de contos não se compra um automóvel. O ambiente é elegante, chegando, mesmo, a ser requintado um deles, que tem a exposição de automóveis apoiada por um excelente bar, onde, enquanto se acertam os pormenores da venda, se pode tomar um «drink», sentado em amplas almofadas e tendo por fundo sonoro uma melodia suave.

A clientela abrange um vasto sector de actividades, mas a maior percentagem situa-se no campo das profissões liberais, proprietários e industriais.

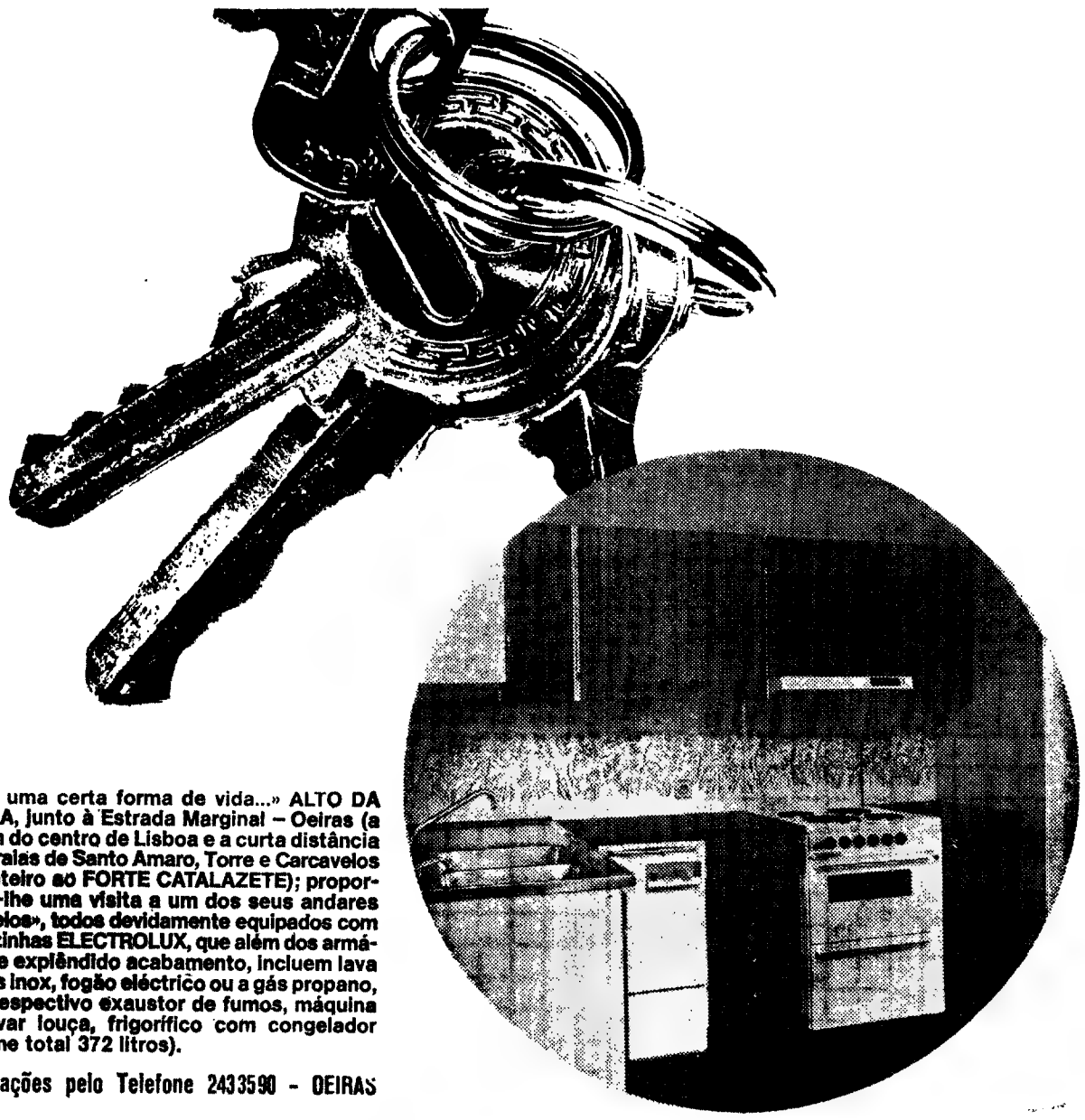
— *Temos o maior cuidado na escolha dos clientes, que seleccionamos. Como pode calcular, neste campo, não se podem fazer transacções com toda a espécie de pessoas. Apesar disso, temos tido vastos problemas, alguns bastante desagradáveis* — afirmou-nos Manuel Sampaio, o responsável pelo Sportkar, que tem acompanhado de perto, há vários anos, toda esta actividade de compra e venda de um tipo de automóveis só ao alcance de uns tantos.

— *Já nos têm aparecido clientes que querem adquirir determinado carro, de cujo modelo existem apenas dois ou três exemplares no País. Em casos similares, mandamos publicar um anúncio no jornal, mais ou menos objectivamente dirigido ao possível vendedor. Fazemos isso, sempre que nos interessa servir determinados clientes.*

Um imponente Lamborghini Miura tinha sido vendido na véspera da nossa deslocação ao «stand». Dos 550 contos do custo, metade foram pagos imediatamente, e o resto dividido, no máximo, em 24 prestações mensais. Contudo, o carro mais caro ali vendido custou ao comprador mais 110 contos que o Lamborghini. Tratava-se de um fabuloso Mangusta, de cor azul — único em Portugal — e que foi adquirido por um soldado do Exército. O comprador entregou um «Alfa-Romeo» e um «Lotus» e pagou o restante... sem ser a prestações.

enos) quem qiser pode ter um carro... a sucata apenas

VISITE O "SEU" ANDAR MODELO

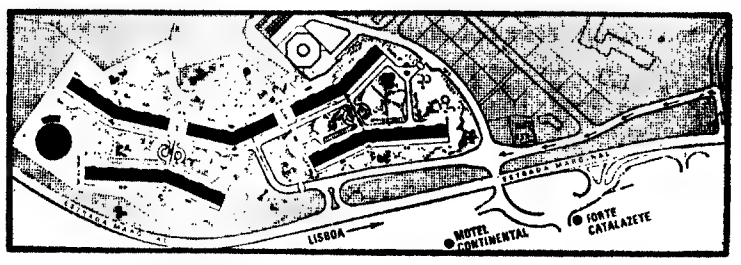


«Para uma certa forma de vida...» ALTO DA BARRA, junto à Estrada Marginal – Oeiras (a 17 km do centro de Lisboa e a curta distância das praias de Santo Amaro, Torre e Carcavelos e fronteiro ao FORTE CATALAZETE); proporciona-lhe uma visita a um dos seus andares «modelos», todos devidamente equipados com as cozinhas ELECTROLUX, que além dos armários de expiêndido acabamento, incluem lava louças inox, fogão eléctrico ou a gás propano, com respectivo exaustor de fumos, máquina de lavar louça, frigorífico com congelador (volume total 372 litros).

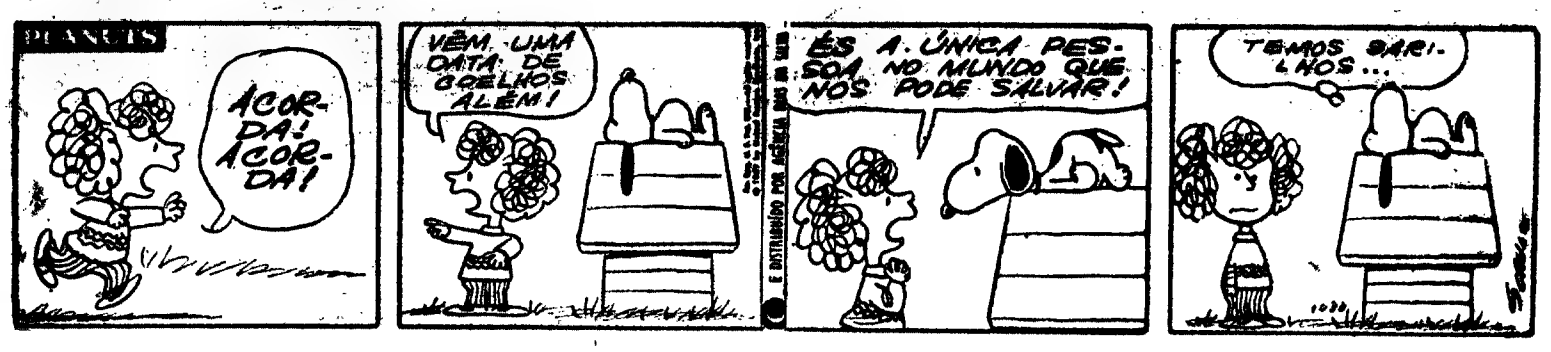
Informações pelo Telefone 2433590 - OEIRAS

ALTO DA BARRA

Electrolux

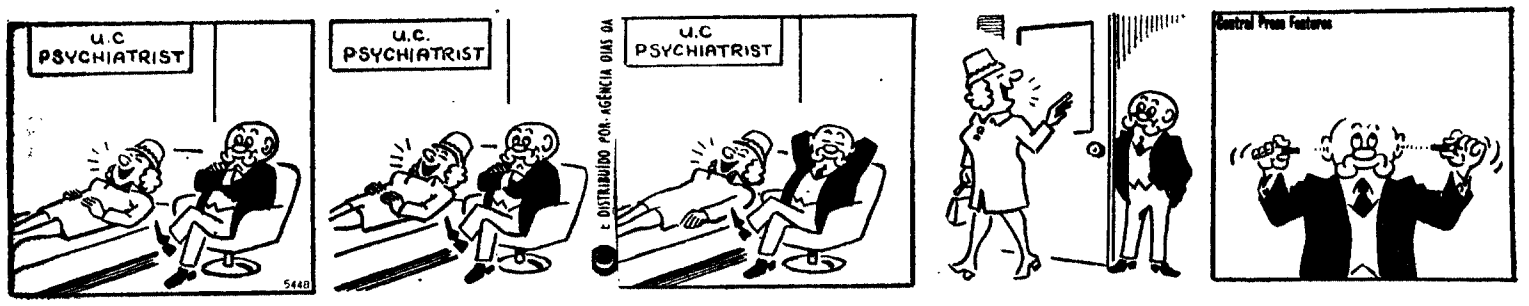


OS PEANUTS



CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO. CARLOS

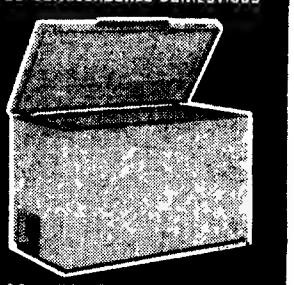


HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Agosto de 1941 publicava:

«**TEHERÃO**, 28 — Encontra-se constituído o novo governo, sob a presidência de Alí Furughi, que foi presidente do Conselho de 1932 a 1935. O ministro dos Negócios Estrangeiros é Alí Soheily.

O novo governo reuniu-se esta manhã para apreciar a situação e resolveu cessar as hostilidades, em virtude da superioridade das tropas russas e britânicas e para evitar uma efusão de sangue.»

Linde
APRESENTA A SUA NOVA LINHA DE CONGELADORES DOMESTICOS

CONHEÇA TAMBEM OS FRIGORIFICOS E MAQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA LINDE!
grandes descontos para revenda
distribuidores gerais em Portugal
ARNALDO TRINDADE & Cª Lda
Rua Santa Catarina 117 — Porto
Rua da Alegria 122 — Lisboa

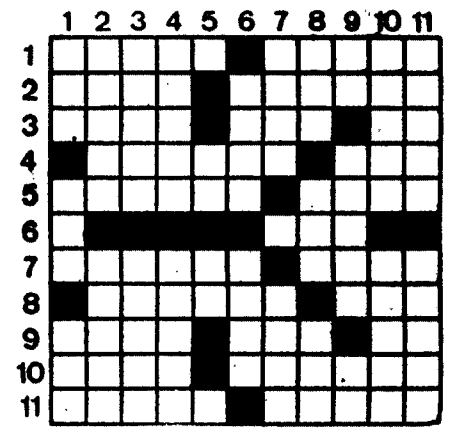
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5997

HORIZONTAIS: 1 — Brilhante. Encolerizas. 2 — O mesmo que aíva. Oleara. 3 — Rio da Alemanha. Ninho. Cento e um em romano. 4 — Teimosia (Bras.). Madeira (abrev.). 5 — Género de plantas sapotáceas, que se dão nas Índias Orientais e África tropical. Lago de Itália. 6 — Nome de astro. 7 — Barbeada. Presente ou dádiva, entre alguns povos da Indochina. 8 — Textos. O mesmo que âmio. 9 — Curo. Rente. Rio de Itália. 10 — Chuva. Que tem forma de azeitona. 11 — Vinho muito apreciado das vizinhanças de Nápoles. Rezaro.

VERTICAIS: 1 — Macaco pequeno do Brasil. Botequim. Figura que simboliza o povo americano. 2 — Ementa. Derriba (fig.). 3 — Formais as abas a. Namorados ridículos (Bras.). 4 — Invulgares. Levas á sirga. 5 — Níquel (s. q.). Doutor. 6 — Casco. Ilha do Pequeno Belt. 7 — Orquídea indiana. Estampilha. 8 — Sufixo que designa pequenez. Filtra. Senhor em inglês. 9 — 10 — Cingem. Soluçar. 11 — Brotado. Escritor espanhol, cronista dos Reis Católicos.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5996

HORIZONTAIS: 1 — Sabar. Páras. 2 — Adoro. Irene. 3 — Mim. Afã. Sim. 4 — Ba. Lê. 5 — Cupidos. 6 — Samo. Iraie. 7 — Nacarados. 8 — Ge. Oc. 9 — Ala. Gas. Ale. 10 — Damão. Affar. 11 — Orara. Laura.

VERTICAIS: 1 — Sambas. GADO. 2 — Adia. Anelar. 3 — BOM. Crá. Ama. 4 — Or. NUNCA. Ar. 5 — Roa. Poá. Goa. 6 — FOI. Rua. 7 — Pia. Dia. Sal. 8 — Ar. GORDO. Fo. 9 — Res. São. Aiú. 10 — Anil. Isolar. 11 — Sêmeas. Cera.

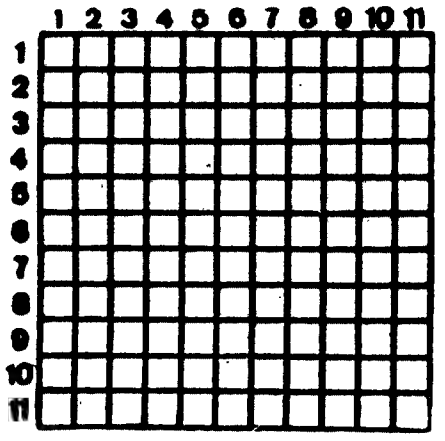
Provérbio: GADO BOM, NUNCA FOI GORDO.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 9840

HORIZONTAIS: 1 — Cavaleiro da milícia turca. Espolhar. 2 — O mesmo que átrios. Túnica branca com a qual os negros malês vestiam os cadáveres. 3 — Distrito da India Portuguesa. Comprida cinta de seda usada pelos japoneses. Rio de Portugal. 4 — Em partes iguais. Abreviatura que se usa em música. 5 — Propaga. 6 — Cobri de lodo. Equipas. 7 — Vasilha de folha munida de um ralo, próprio para regar (pl.). 8 — Duzentos em romano. Samário (s. q). 9 — Freguesia do concelho de Penafiel. Antigo indefinido. Nome da letra g quando tem valor gutural. 10 — Tempo do verbo ir. Chancela. 11 — Primeiro sumo Sacerdote dos Hebreus. Lavrais.

VERTICAIS: 1 — Espécie de pano de linho, na Índia (ant). Educa. 2 — Fica quieto. Computara. 3 — Cólera. Passai. Senhor em inglês. 4 — Pedra de moinho. Sorvo. Deusa da Lua entre os Egípcios. 5 — Sufixo que designa abundância. Zombe. Emprego. 6 — Grande árvore da Índia. Rio da Rússia. 7 — Tomba. Rio de Portugal. Trabalho. 8 — Prefixo que designa afastamento. Antipatia. Distar. 9 — Pronome relativo. Estime. Grande. 10 — Transfiro para outro dia. Arraguei. 11 — O mesmo que rebuçados, em Angola. Primeira parte do nome de uma freguesia do concelho de Montemor-o-Velho.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9839

HORIZONTAIS: 1 — Xarau. Topam. 2 — Elar. Rafa. 3 — Nas. Som. Rir. 4 — Ipadu. Estar. 5 — Maria. Reima. 6 — Troca. 7 — Colai. Argas. 8 — Aparo. Dardo. 9 — Ris. Mão. Eis. 10 — Taco. Atai. 11 — Aramá. Asara.

VERTICAIS: 1 — Xenim. Canto. 2 — Alapa. Opiar. 3 — Rasar. Lasca. 4 — Ar. Ditar. Om. 5 — Suariam. 6 — Pó. As. 7 — Mercado. 8 — Or. Seara. As. 9 — Parti. Greta. 10 — Afiam. Odiar. 11 — Marra. Sósia.

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 28 de Agosto às 16 horas — Com escala por Las Palmas para: LUANDA e LOBITO. Carrega em Lisboa de 24 a 26 de Agosto.

«PORTO» a sair em 9 de Setembro — Com escala por Leixões para: LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário)

«GANDA» a sair em 10 de Setembro — Com escala por Leixões para: PRINCIPE (se necessário), S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, PORTO ALEXANDRE (se necessário) e PORTO AMBOIM.

«UIGE» a sair em 24 de Setembro às 16 horas — Com escala prévia por Leixões para: LAS PALMAS, S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

«VERA CRUZ» a sair em 25 de Setembro às 16 horas — Com escala por Las Palmas para: LUANDA e LOBITO.

«IMPÉRIO» a sair em 28 de Setembro às 12 horas — Com escala prévia por Leixões para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.

«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 29 de Setembro às 12 horas — Com escala por Funchal para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 27 de Setembro às 18 horas — Com escala por Vigo e Funchal para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORT EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

LUSTRES

preferidos pelas pessoas que amam as coisas belas. Fábrica: Av 5 de Outubro, 203-r/c., Esq. (Ao Campo Pequeno). Telefone 77 16 39

VENDA AO PÚBLICO

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS DA GUINÉ

BISSAU, 28 — (A. N. I.) — O Comando-Chefe das Forças Armadas na Guiné distribuiu o comunicado referente ao período de 1 a 15 de Agosto, que é do seguinte teor:

«Durante o período as Forças Armadas continuaram, prioritàriamente, a prestar apoio às tarefas de desenvolvimento económico e social, garantindo a necessária protecção aos trabalhos em curso e participando na sua execução, em apoio e reforço das estruturas civis. A sua actividade caracterizou-se ainda pela protecção dada aos trabalhos agrícolas, intensos nesta época do ano.

No âmbito da actividade exclusivamente operacional, as nossas forças realizaram, com êxito, uma operação no Tombali, na sequência de um pedido das populações da área para o desalojamento de um grupo inimigo que ali pretendia fixar-se. Em exploração de informações prestadas por um chefe de reabastecimentos do P. A. I. G. C., de nome Mamadu Cassama, que se apresentou em Empada, as Forças Armadas levaram a cabo uma operação contra o grupo que se infiltrara em território nacional, causando-lhe 11 mortos.

A actividade inimiga continuou a incidir sobre as povoações da faixa fronteiriça, irradiando dos países limítrofes. O inimigo flagelou com armas pesadas as povoações de Susana, Olossato, Canjambari, Xitole, Guileje, Gadamael e Empada. Durante o período atacou a tabanca fula de Suná, tendo a população armada e as milícias, única força de defesa da povoação, reagido e causado 8 mortos às forças atacantes, havendo a lamentar 4 baixas entre as forças da milícia daquela tabanca. O inimigo pretendeu ainda perturbar as actividades orizícolas em curso na região de Amedalai, visando as medidas tomadas para a melhoria das culturas através da introdução de novas sementes.

As populações deslocadas além-fronteiras continuaram a afluir ao território nacional, apesar do incremento das medidas de repressão das autoridades dos países vizinhos e do P. A. I. G. C. Durante o período, regressaram às suas terras e à vida normal mais 115 elementos vindos do Senegal e da República da Guiné.

Também as populações fronteiriças dos países limítrofes continuaram a recorrer à assistência médico-sanitária gratuita dos nossos dispensários, tendo sido assistidos 894 senegaleses e 37 cidadãos da República da Guiné.

Foi capturado ao inimigo, no período em análise, armamento diverso, do qual se salientam 3 metralhadoras ligeiras «Degtyarev», 6 espingardas «Kalashnikov», 24 armas ligeiras de outros tipos, 1 lança-granadas foguete, 2 foguetões e outro material. Em consequência da nossa actividade operacional, e da reacção das nossas forças e da população às flagelações referidas, o inimigo sofreu 47 mortos. As nossas forças sofreram 6 mortos em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados.»

REUNIÃO DE PROFISSIONAIS DE ARTES GRÁFICAS EM FARO

Realiza-se esta tarde em Faro uma reunião de sócios do Sindicato Nacional dos Profissionais das Artes Gráficas do Distrito de Lisboa, que tem por objectivo esclarecimento e informação sobre problemática profissional e sindical, nomeadamente quanto ás convenções colectivas de trabalho em fase de negociação.

A reunião é restrita aos sócios e tem lugar na Rua Brites de Almeida, n.º 12, 3.º.

HOMOLOGADO UM NOVO CONTRATO DE TRABALHO

O secretário de Estado do Trabalho homologou o contrato colectivo de trabalho celebrado entre o Grémio Concelhio dos Comerciantes de Bazares e Perfumaria do Porto e o Sindicato Nacional dos Caixeiros daquele Distrito.

Por outro lado, o dr. Silva Pinto nomeou uma comissão constituída por representantes do Ministério das Corporações, do Conselho de Inspecção de Jogos da Corporação de Transportes e Turismo, da entidade patronal e do sindicato, a fim de rever o regulamento da carteira profissional dos empregados de banca dos casinos.

«MISS» CABRILLO VIU O MONDEGO

COIMBRA, 28 — «Miss Cabrillo 71», Jeann Lynn Baptista, visitou, acompanhada da mãe, esta cidade, cujos monumentos e lugares turísticos apreciou.

O Mondego encantou-a.

Ao fim da tarde, a jovem seguiu para as províncias do Norte.

DUAS CORRIDAS DE TOIROS EM MONTEMOR-O-NOVO A FAVOR DO HOSPITAL DE S. JOÃO DE DEUS

MONTEMOR-O-NOVO, 28 — Integradas na Feira da Luz, realizam-se, nos próximos dias 5 e 6 de Setembro, às 17 e 15, duas corridas de toiros a favor do Hospital Infantil de S. João de Deus, dedicado à recuperação de diminuídos físicos pobres.

No dia 5 (domingo), numa corida luso-espanhola, serão lidados seis toiros pelos cavaleiros David Ribeiro Teles, Sommer de Andrade e Manuel Santana («Nélito») e os matadores Armando Soares e Júlio Gomes, além dos forcados amadores de Évora, comandados por João Nunes Patinhas.

No dia seguinte, haverá corrida à portuguesa, com a participação dos cavaleiros Manuel Conde, David Ribeiro Teles, José Mestre Baptista, José Maldonado Cortes, Luís Miguel da Veiga e Gustavo Zenkl. Actuam ainda os antigos e actuais elementos do grupo de forcados amadores de Montemor-o-Novo, capitaneados, respectivamente, por Américo Chinita de Mira e António José Zuzarte.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

CURSOS DE ENFERMAGEM GERAL E DE ESPECIALIZAÇÃO OBSTÉTRICA

Inscrições de 15 de Agosto a 15 de Setembro

CURSO DE ENFERMAGEM GERAL: exigindo-se como habilitações mínimas o 2.º ciclo dos liceus.

CURSO DE ESPECIALIZAÇAO OBSTETRICA: exigindo-se que as candidatas possuam já qualquer dos cursos de Enfermagem Geral ou de Auxiliares de Enfermagem.

Os cursos são reservados a candidatos do sexo feminino e com o mínimo de 17 anos completados até 31 de Março próximo.

Pedir informações mais pormenorizadas à Secretaria da Escola — Avenida 28 de Maio, Lote 3, em Lisboa.

LISBOA À NOITE... ALINDA-SE E VALORIZA-SE!

Coube agora a vez às já famosas e encantadoras galerias «Sol Nascente» de contribuir para essa valorização inaugurando uma fachada luminosa.

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL 800 000 000$00

DIVIDENDO DE 1970

Avisam-se os Srs. Accionistas de que a partir da publicação deste anúncio no Diário do Governo se encontra a pagamento nos seguintes estabelecimentos de crédito:

Almeida, Basto & Piombino
Augustine Reis & C.ª
Banco Agrícola e Industrial Viseense
Banco da Agricultura
Banco do Alentejo
Banco do Algarve
Banco de Angola
Banco Borges & Irmão
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco de Fomento Nacional
Banco Fonsecas & Burnay
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta & Açores
Bank of London & South America, Ltd.
Companhia Geral do Crédito Predial Português
Crédit Franco-Portugais
Pancada Moraes & C.ª
Pinto de Magalhães, Ltd.

O dividendo ilíquido por acção de:

— CAPITAL INICIAL + 1.º AUMENTO DE CAPITAL

acções n.os 1 a 250 000 ..... 80$00

— 2.º AUMENTO DE CAPITAL

acções n.os 250 001 a 550 000

liberadas a pronto pagamento (80 %) ..... 64$00
liberadas em 2 prestações (43 %) ..... 34$40

O dividendo líquido por acções é de:

— CAPITAL INICIAL + 1.º AUMENTO DE CAPITAL

acções n.os 1 a 250 000 ..... 69$38

— 2.º AUMENTO DE CAPITAL

acções n.os 250 001 a 550 000

liberadas a pronto pagamento (80 %) ..... 55$50
liberadas em 2 prestações (43 %) ..... 29$83

A importância a declarar às Finanças para efeitos do Imposto Complementar é de:

— CAPITAL INICIAL + 1.º AUMENTO DE CAPITAL

acções n.os 1 a 250 000 ..... 74$18

— 2.º AUMENTO DE CAPITAL

acções n.os 250 001 a 550 000

liberadas a pronto pagamento ..... 59$34
liberadas em 2 prestações ..... 31$89

Aproveitar-se-á a apresentação dos títulos nos Bancos para se fazer a correcção do capital social proveniente do 3.º aumento.

Lisboa, 19 de Agosto de 1971.

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS DE FINANÇAS
Ferreira Filipe

Actualidade internacional

ORDENADA NO BRASIL A DEPORTAÇÃO DE 13 ACTORES DO LIVING THEATRE

BRASÍLIA, 28 — (R.) — O presidente Emilio Garrastazu Medici ordenou ontem a deportação dos 13 actores estrangeiros da discutida companhia «Living Theatre», que se encontravam detidos nesta capital desde 1 de Julho, por acusações relacionadas com estupefacientes.

O decreto do presidente Medici foi assinado por recomendação do ministro da Justiça, dr. Alfredo Buzaid, que afirmou que a prisão dos actores originara protestos, sendo o Governo brasileiro acusado de assumir uma atitude hóstil contra a classe teatral.

Os protestos, observou o ministro, foram explorados no Brasil para uma campanha de difamação. Membros da companhia do «Living Theatre» contribuiram para ela fazendo declarações á Imprensa.

A ordem de deportação surgiu menos de 24 horas depois de um tribunal de Belo Horizonte ter garantido «habeas corpus» a 10 dos actores, mas indeferindo os requerimentos dos restantes cinco, incluindo o director da companhia, Julian Beck, e sua mulher, de Nova York. Dois dos presos são brasileiros.

Outros membros da companhia, que apresentaram pela primeira vez no Teatro de Nova York peças caracterizadas por cenas de nudismo e outras em que participava o próprio publico, são o português Sérgio Godinho, os norte-americanos James Anderson, Roy Harris Levino, Thomas Walker e Luke Theodore, os canadianos Sheila Mary, Charlesworth e William Lawrence Hoves, a australiana Pamela Badyk, a austríaca Brigit Knade e o peruano Vincente Segura.

Mais três actores estiveram também detidos, mas foram libertados mais tarde e, no seu regresso a Nova York, em fins de Julho, afirmaram que os outros membros da companhia foram presos, espancados e obrigados a assinar confissões de posse de drogas.

Membros da companhia ficaram detidos numa casa grande e velha que arrendaram na cidade histórica de Ouro Preto, no Estado de Minas Gerais, do qual Belo Horizonte é a capital. A Polícia apresentou vários pacotes de marijuana, que afirmou terem sido encontrados na residência.

MAIS POLÍCIAS ACUSADOS DE PERTENCEREM AO «E. M.»

RIO DE JANEIRO, 28 — (F. P.) — O polícia Mariel Mariscott de Matos, acusado de pertencer ao «Esquadrão da Morte», foi preso anteontem, por ordem do general António Faustino, secretário da Segurança do Estado da Guanabara — anunciou-se no Rio de Janeiro.

Pelos mesmos motivos, foram postos á disposição da justiça mais dois agentes da Polícia.

Nos últimos meses, foram presos, nos vários Estados brasileiros, uns dez polícias acusados de pertencerem ao «Esquadrão da Morte», organização clandestina especializada na execução de «delinquentes».

LIBERTAÇÃO DO JORNALISTA HÉLIO FERNANDES

RIO DE JANEIRO, 28 — (R.) — O ministro da Justiça, Alfredo Buzaid, deu ontem ordem á polícia federal para libertar Hélio Fernando, o editor e chefe de redacção do jornal «Tribuna da Imprensa», segundo anunciou a agência noticiosa Nova Brasília.

Hélio Fernandes fora preso na terça-feira, á noite, quando o Ministério do Exército ordenou que a publicação do seu jornal fosse suspensa por 48 horas, aparentemente por causa de um editorial inserido na primeira página, considerado ofensivo pelos militares.

O editorial acusava os militares de apoiarem o Governo impopular em vez de libertarem o Brasil da opressão económica estrangeira.

A «Tribuna da Imprensa» apareceu ontem, mas o jornal não fazia qualquer referência á prisão de Hélio Fernandes nem á sua não-publicação durante dois dias.

O GERAL DOS JESUÍTAS VISITA A URSS

MOSCOVO, 28 — (A. N. I.) — O superior geral dos jesuítas, padre Arrupe, chegou a Moscovo, para iniciar uma visita de quatro dias a esta cidade e a Leninegrado.

Entidades da «Comissão para a Paz» e da Igreja Ortodoxa Russa saudaram o padre Arrupe, que saiu do aeroporto sem que os jornalistas tivessem oportunidade de lhe falar. As entidades oficiais dizem que o padre Arrupe vai directamente de Moscovo para Leninegrado.

O padre Arrupe é o prisitar a União das Republicas Socialistas Soviéticas, mas outros altos dignitários da Igreja Católica estiveram em Moscovo nos ultimos 12 meses — o cardeal Jan Willebrands, que tomou parte na entronização do patriarca da Igreja Ortodoxa Russa, Pimen, e o arcebispo Agostinho Casaroli, que, no ano passado, debateu assuntos da Igreja com entidades soviéticas.

Oficialmente, o padre Arrupe retribui a visita, que lhe fez o metropolita Nikodim, chefe do departamento de relações estrangeiras do patriarcado de Moscovo. Também projecta participar hoje nas cerimónias da Igreja Ortodoxa, na festa da assunção, e visitar academias teológicas e congregações católicas em Moscovo e Leninegrado.

CASAMENTO DISCRETO DE JEAN PETERS

LOS ANGELES, 28 — (R) — A actriz Jean Peters, divorciada do multimilionário solitário Howard Hughes, casou-se ontem com o director adjunto do filme que a levou ao estrelato em 1947.

Divorciada de Hughes em Junho, Jean Peters, de 44 anos, casou-se numa igreja metodista com Stanley Hough, de 52, vice-presidente da 20th Century Fox, numa cerimónia discreta, a que assistiram apenas sete pessoas, todas elas parentes dos noivos.

O jornal «Los Angeles Times» anunciou, semana passada que Hughes dera a sua bênção ao casamento e forneceria um ovião para transportar o par, a fim de se casar no Alaska. Contudo, essa notícia foi desmentida pela organização Hughes.

Logo após a cerimónia, o casal partiu para destino desconhecido, fora do Estado, a fim de gozar a lua-de-mel.

Jean Peters conheceu Hough quando ele foi director adjunto do filme «Captain From Castille»

Onze anos de cadeia serão pedidos em Madrid para um escritor

BILBAU, 28 (R.) — O acusador estatal pedirá uma pena de 11 anos de cadeia para o escritor Luciano Rincon Dega, acusado de insultar o Chefe do Estado, generalíssimo Francisco Franco, segundo revelaram ontem fontes bem informadas desta cidade.

Rincon, de 40 anos, encontra-se preso desde 30 de Maio, devido a um artigo com o título «Franco — continuidade na mudança», publicado em Paris na revista dos exilados espanhois «Del ruido ibérico».

Advogados de defesa procuram conseguir a absolvição do seu constituinte, fundamentando-se em que Rincon Dega não foi o autor do artigo, que apareceu sob o pseudónimo de Luís Ramirez.

Espera-se que o julgamento se realize em Outubro, no tribunal da ordem publica de Madrid, que aprecia exclusivamente crimes políticos.

No princípio deste mês, um jornalista madrileno começou a cumprir uma pena de seis meses de cadeia, após ser considerado culpado de insultar instituições militares ao sugerir, num artigo publicado num jornal, que um tribunal militar condenara injustamente, em 1942, um homem, acusado de homicídio.

O título de dama de honor para «Lady Portugal» em Ravena

RAVENA, 28 — (F. P.) — Regina Schrecker, de 22 anos, alemã nascida em Hamburgo e residente na Itália, obteve ontem o título de «Lady Universo», entre 21 concorrentes de 17 países.

Loura, de olhos verdes, com um metro e 74 de altura, Regina deseja fazer cinema, mas, de momento, segue cursos de línguas na Universidade Católica de Milão.

O título de dama de honor foi concedido a Sílvia Nascimento, de 20 anos, de Lisboa, «Lady Portugal», e a Rosalba Grottesi, de 24, «Lady Itália».

Escândalo em Espanha: «espadas» lidaram toiros com as pontas cortadas

MADRID, 28 — (R.) — Um toureiro, que se encontra hospitalizado, restabelecendo-se de uma colhida grave, afirmou que seis dos «espadas» de maior quartel em Espanha lidavam regularmente touros de cornos embotados.

Pedro Benjumea, de 25 anos, cujos comentários foram publicados ontem pelo importante jornal espanhol «Ya», foi colhido 15 vezes durante a sua carreira. Confessou que lidara, também, touros com as pontas cortadas mas sómente quando participou no mesmo programa de toureiros da primeira fila. Todos os touros lidados foram «amansados» a poder de maçarico.

Descrevendo-se como um «modesto» toureiro, Pedro Benjumea declarou que se recusaria a lidar novamente touros com as hastes embotadas, mesmo se aparecesse incluido em programas com «espadas» famosos.

O «Ya» comentava que o escandalo de embotar as hastes dos touros era frequentemente assunto de conversas no mundo tauromáquico, mas que era raro ao toureiro profissional admiti-lo.

Pedro Benjumea não indicou os nomes dos «espadas» de grande cartel que, segundo afirmou, lidavam touros com os cornos embotados.

INCÊNDIO NUM PAQUETE COM MIL PESSOAS A BORDO

BRIDISI (Itália), 28—(R.) — Rebentou esta manhã um incêndio no barco grego «Heleanna», de 11 664 toneladas, com cerca de 1000 passageiros e tripulantes a bordo, quando se encontravam ao largo da costa adriática italiana, a 40 quilómetros ao norte de Brindisi, segundo revelou um informador das autoridades marítimas deste Porto.

Todos os navios e helicópteros disponíveis na área foram enviados em auxílio do «Heleanna», que efectuava uma viagem da Grécia para o porto italiano de Ancona.

Segundo as primeiras notícias, várias pessoas feridas foram retiradas do barco em helicóptero e estavam a ser levadas para o aerporto militar de Brindisi.

Transit
as únicas comerciais 100%

Gasolina e Diesel Utilitárias de 6 e 9 lugares

não se contente com menos!

LINCURI
CONCESSIONÁRIOS

Ford

AV. DA REPÚBLICA, 32 — LISBOA
E CONCELHOS DE CASCAIS, LOURES, OEIRAS, SINTRA E VILA FRANCA DE XIRA

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ÁGUA

Por motivo de interrupção do fornecimento de energia eléctrica, neste Concelho, o sistema abastecedor de água nas zonas altas do Bairro dos Sete Castelos, Quinta da Várzea, em Póvoa de Santo Adrião, e Santo António dos Cavaleiros, será afectado entre as 8 e as 13 horas do dia 29 de Agosto em curso (Domingo).

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Loures, 26 de Agosto de 1971.

O Engenheiro Director-Delegado

Casimiro Martins Neves Cabaço

Acusações do presidente da Zâmbia à África do Sul e à Rodésia

MFUWE GAME LODGE (Zambia), 28. — (R.) — O presidente da Zambia, Kennet Kaunda, acusou ontem a Africa do Sul e a Rodésia, de estarem por detrás do desafio feito durante o ultimo fim-de-semana, ao seu Governo, por Simon KapwepWe, vice-presidente zambiano que, espectacularmente, se proclamou dirigente das forças da Oposição.

O dr. Kaunda, com um aspecto descontraído, falou á Imprensa num local ao ar livre, em MfuWe Game Lodge, área de reserva de caça, junto de um lago onde os animais costumam ir dessedentar-se.

Todavia, ao falar do caso de KapwepWe, o dr. Kaunda declarou peremptóriamente e de rosto fechado: «Fui eleito para defender a revolução zambiana e estou decidido a defendê-la».

No seu primeiro comentário publico á saída de Simon KapwepWe do seu Governo para emergir como dirigente do Partido Unido Popular, na oposição, o dr. Kaunda disse: «O movimento de KapwepWe faz parte de uma intriga internacional contra a revolução zambiana. Não falo de coisas abstractas, como o Leste e o Oeste. Falo directamente acerca de uma intriga tramada pela Africa do Sul e pela Rodésia».

O dr. Kaunda afirmou que os países mencionados procuram perturbar a estabilidade da Zambia. Respondendo a uma pergunta, disse que não está fora de hipótese a possibilidade de que, nesta fase, esses países possam tentar um golpe de Estado na Zambia.

Mas, segundo o presidente, o Governo zambiano está preparado para enfrentar qualquer desafio. Kaunda garantiu que não ficará «de braços cruzados» se Simon KapwepWe, através do seu novo partido, provocar actos de violência ou se envolver em actividades subversivas.

O presidente, de 47 anos, está no Poder desde que a Zâmbia se tornou independente da Inglaterra, em 1964.

O chefe do Estado zambiano, falando aos jornalistas, acusou o primeiro-ministro sul-africano de querer «dividir a Zâmbia em pequenas reservas bantos», de modo a que os povos africanos voltem á sua rivalidade tribal. Kaunda acusou tambem a Rodésia de fazer chantagem com a Zâmbia, a respeito do fornecimento de milho, o alimento mais consumido no país. A Zâmbia foi forçada a comprar 1 500 000 sacos de milho á Rodésia, no ano corrente, devido ao facto do primeiro-ministro Ian Smith ter ameaçado impor uma pesada sobretaxa em cada saco que a Zâmbia comprasse a outros países e que necessáriamente, teriam que passar ao longo da via férrea que, da Rodésia, leva á Zâmbia.

O PRESIDENTE DA ZAMBIA, Kenneth Kaunda, com Harold Wilson, quando este era ainda primeiro-ministro da Grã-Bretanha

PRIMEIRO EMBAIXADOR DOS E. U. A. EM PEQUIM

Por DOROTHY McCARDLE

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

WASHINGTON — O senador J. William Fulbright, presidente da comissão senatorial para os Negócios Estrangeiros, declarou, particularmente, a alguns amigos que gostaria de ser o primeiro embaixador americano em Pequim, se e quando os Estados Unidos e a República Popular da China estabelecerem relações diplomáticas.

No entanto, o homem mais apontado como sendo o candidato ideal para aquele posto é o subsecretário de Estado para os Negócios Políticos, Alexis Johnson, de 62 anos, o n.º 3 no Departamento de Estado.

Johnson conta com a confiança de Nixon, que lhe conferiu um louvor por serviços prestados, numa cerimónia que decorreu na Casa Branca, em Maio passado.

Na citação presidencial consta o seguinte: «Embaixador de carreira, deu mostras de extraordinária capacidade diplomática nos momentos de crise mundial, assim como nas negociações travadas nas mais sensíveis áreas do Mundo. A sua excepcional contribuição para o armistício da Coreia, para a solução da crise de Cuba, para as relações com o Vietnam, para o estabelecimento do estatuto de Okinava, serviram para proteger os interesses vitais dos Estados Unidos».

Henry Kissinger, conselheiro do presidente para os Negócios Estrangeiros, que fez uma viagem secreta a Pequim para tratar da futura visita de Nixon, cumprimentou Johnson, numa recepção que teve lugar, há uns meses, numa embaixada, com as seguintes palavras:

«Sempre que há um problema relacionado com a politica externa, o presidente pede-me, invariàvelmente, que o estude contigo».

Todos quantos trabalham com Johnson sublinham que ele, mais do que qualquer outro membro do Governo dos Estados Unidos, foi quem, até agora, mais frutuosos contactos teve com os dirigentes chineses.

Johnson, na qualidade de coordenador da delegação americana, encontrou-se, em 1954, com Chou En Lai, durante a conferência de Genebra.

Durante três anos foi o mais alto representante dos Estados Unidos nas conversações com os comunistas chineses acerca da libertação dos americanos detidos na China, convencendo aqueles a pô-los todos em liberdade, apenas não acontecendo o mesmo com três.

As negociações tiveram lugar durante o período em que Johnson foi embaixador dos Estados Unidos na Checoslováquia de 1953 a 1958.

A seguir a Praga, foi embaixador na Tailândia, embaixador-adjunto no Vietnam e embaixador no Japão. Em 1969, Nixon chamou Johnson a Washington para lhe confiar o lugar de subsecretário de Estado para os Negócios Políticos.

Johnson fala fluentemente japonês e francês e compreende o chinês, embora sempre tenha recorrido a intérpretes nas suas conversações com os dirigentes chineses.

FRENTE BOLIVIANA DE RESISTÊNCIA REVOLUCIONÁRIA

LA PAZ, 28 — (F. P.) — As principais organizações da esquerda marxista boliviana constituiram uma «Frente de Resistência Revolucionária». A criação do movimento, que reagrupará os Partidos Comunista e Socialista, as organizações trotskistas e outros agrupamentos de extrema-esquerda, foi anunciada ontem num documento distribuído à Imprensa.

Acerca da situação do país, a «Frente» afirma que o insucesso incumbe tanto ao general Torres como às organizações da esquerda.

A judaização de Jerusalém vai ser debatida no Conselho de Segurança

CAIRO, 28 — (R.) — O Egipto pretende que o debate no Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a acção israelita em Jerusalém abranja, no seu todo, a crise do Médio Oriente, segundo revelaram, hoje, fontes bem informadas desta capital.

A Jordania solicitou uma sessão do Conselho para considerar o comportamento de Israel em Jerusalém e os seus planos para judaizar a Cidade Santa.

O jornal «Al Ahram» afirma hoje que o Egipto pediria ao Conselho para lhe ser permitido participar no debate. A Síria, associada ao Egipto na Federação das Republicas Árabes e membro do conselho, participará também nesse debate.

Israel ocupa partes dos territórios do Egipto, Jordania e Síria.

O jornal acrescenta que o principal delegado egípcio junto da O. N. U., dr. Mohammed Hassan El-Zayyat, actualmente no Cairo, partiria na segunda-feira para Nova York, a fim de participar no debate.

MATOU O MARIDO E OS TRÊS FILHOS

RENNES, 28 — (F. P.) — Marie Therese Jouhano, em férias com a família, em Pontivy, na região do Morbihan, matou á machadada o marido e os três filhos. A tresloucada, que, recentemente foi tratada de disturbios nervosos, suicidou-se, depois do crime, atinrando-se a um poço.

Segundo a Polícia, o drama ocorreu durante a noite. As vítimas, uma delas de um ano, foram encontradas por duas crianças da aldeia.

CONFERÊNCIA PARA A PAZ NA JORDÂNIA

CAIRO, 28 — (A. N. L) — Os guerrilheiros palestinianos e o Governo do rei Hussein reunir-se-ão numa conferência de paz na próxima terça-feira, em Jidá, na Arábia Saudita — escreve hoje o jornal semanal de grande circulação «Akbar El-Yom».

Um documento de trabalho elaborado pelo Egipto e pela Arábia Saudita, destinado a conseguir a paz entre os guerrilheiros e o Governo jordano, vai servir de base para os debates da conferência.

O Egipto e a Arábia Saudita têm servido de medianeiros na crise durante várias semanas.

O documento de trabalho, que assegura a soberania ao Governo jordano e concede aos guerrilheiros palestinianos liberdade de acção contra Israel, foi aceite pelos dois lados, que, no entanto, ainda discordam sobre a aplicação do acordo.

EMPREITADA N.º 6/3.º/0/71

CONCEPÇÃO E CONSTRUÇÃO DO PROLONGAMENTO DAS AV.as 28 DE MAIO E ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR E DOS RESPECTIVOS VIADUTOS

AVISO

Nas variantes previstas será de considerar um cruzamento desnivelado e ortogonal das Av.as 28 de Maio e António Augusto de Aguiar com as ligações Sul Nascente, e Nascente Sul, ficando a passagem da Av.a António Augusto de Aguiar superior á Av.a 28 de Maio num viaduto único. Esta solução integra-se num esquema e todas as informações complementares serão dadas na 3.ª Repartição da D. S. U. — Rua Alexandre Herculano, n.º 46.

Confirma-se que, de acordo com o estipulado no Art.º 6.º das condições especiais, o prazo para apresentação do projecto definitivo é de 60 dias e não 90 como refere o Art.º 33.º.

Lisboa, 20 de Agosto de 1971.

O PRESIDENTE,
Fernando Santos e Castro

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 29 (Domingo) das 8 ás 13 horas, nas seguintes zonas:

Mealhada, Frielas, Ponte de Frielas, Santo António dos Cavaleiros, Póvoa de Santo Adrião, Ponte da Póvoa, Olival Basto, Desvio de Odivelas e toda a linha de A. T. entre Loures e Olival Basto.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 26 DE AGOSTO DE 1971

O Engenheiro Director-Delegado

Cacimiro Martins Neves Cabaço

LIVROS DE BOLSO

(POR CADA 10 EXEMPLARES OFERECEMOS 1)

BIBLIOTECA POPULAR MINERVA

Selecção das obras mais populares e apreciadas de todos os tempos

VOLUMES PUBLICADOS:

1- 3 — OS TRÊS MOSQUETEIROS, por Alexandre Dumas
4- 7 — O CONDE DE MONTE CRISTO, por Alexandre Dumas
8-10 — A FERRO E FOGO, por Henryk Sienkiewicz
11-18 — OS MISERÁVEIS, por Victor Hugo
19 — A TULIPA NEGRA, por Alexandre Dumas
20-25 — GUERRA E PAZ, por Leão Tolstoi
26-27 — NOSSA SENHORA DE PARIS, por Victor Hugo
28-29 — SALAMBÔ, por Gustavo Flaubert
30-35 — AS MIL E UMA NOITES (Contos Orientais)
36-39 — A TÚNICA, por Lloyd C. Douglas
40-43 — O DILÚVIO, por Henryk Sienkiewicz
44-46 — RESSURREIÇÃO, por Leão Tolstoi
47-50 — OS POSSESSOS, por Dostoievsky
51-54 — DOM QUIXOTE DE LA MANCHA, por Miguel Cervantes
55-58 — VINTE ANOS DEPOIS, por Alexandre Dumas
59-60 — O NOVENTA E TRÊS, por Victor Hugo
61-62 — A MÃO DO FINADO, por Alexandre Dumas
63-65 — ANA KARENINA, por Leão Tolstoi
66-69 — A TORRE DE NESLE, por Michel Zévaco
70-75 — MADAME SANS-GÊNE, por Edmond Lepelletier

Cada volume com cerca de 250 págs. e capa ilustrada a 4 cores, 12$50

EDITORIAL MINERVA — LISBOA

A venda em todas as Livrarias e Papelarias

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

AUTOMOBILISMO

Mais de cem concorrentes no Circuito de Vila do Conde

Estão a decorrer os treinos do XVI Circuito de Vila do Conde, prova a contar para o Campeonato Nacional de Velocidade e que, na edição deste ano, inclui a participação de mais de uma centena de concorrentes.

dos nossos enviados especiais

Nuno Coutinho e Avelãs Coelho

Perante numeroso público, na sua maioria gente jovem — mas não tanta como a que certamente amanhã irá emoldurar a pista —, as motos foram as primeiras máquinas a evoluir.

Seguem-se os treinos do agrupamento de «Turismo de Série», no qual se encontram inscritos 22 concorrentes; fórmulas «Ford» e V com 15 concorrentes; e agrupamento de «Turismo Especial», com 22 «volantes», inscritos.

Motos: único despique para hoje

A única nota de emoção de hoje será dada certamente quando, ao fim da tarde, as catorze motos, com potências que variam entre os 250 cc e uma cilindrada superior a 500 cc, alinharem para a sua corrida. Será a quinta vez que as «duas rodas» correrão em Vila do Conde, onde a modalidade conta com grande número de adeptos.

A encerrar o programa de hoje, treinarão os potentes carros dos agrupamentos de «Grande Turismo, DeSporto e Protótipos».

Melhorias no circuito

Este ano a pista foi grandemente melhorada, com vista a eliminar uma certa «ondulação» que em anos anteriores fora um dos piores adversários dos concorrentes.

No que se refere ao público, a bancada junto ao jardim da vila foi aumentada de trezentos lugares, passando a sua lotação a comportar 1300 espectadores. Junto à meta, mantem-se a habitual bancada com 1000 lugares.

Medidas de segurança

Quanto à segurança, seis corporações de bombeiros com mais de uma centena de elementos espalhados ao longo dos 2700 metros de pista, estão preparadas e equipadas para qualquer eventualidade.

Independentemente disso, a Associação de Socorros a Náufragos e os homens-rãs dos «voluntários» da Aguda, vigiam toda a zona do Rio Ave junto à qual passa o traçado do circuito.

Acessos facilitados

Um dos grandes problemas de quem desejava assitir ao circuito de Vila do Conde era motivado pela existência de uma única e anacrónica ponte sobre o rio Ave, através da qual se fazia a entrada e a saída de quantos originários da região do Porto se deslocavam ao local das provas.

Este ano, deu-se um enorme passo em frente no sentido da resolução do problema — e uma segunda ponte vai permitir certamente que o regresso a casa se faça sem os enormes e demorados e barulhentos engarrafamentos que eram o desespero de quantos, após as corridas, não tinham outra hipótese se não deixarem-se envolver na confusão.

AGOSTINHO NO BOMBARRAL

Amanhã, às 16 horas, o ciclismo nacional anima-se: as «vedetas» correm todas no Bombarral e Agostinho (lògicamente) é a «estrela» da companhia.

Para isso os organizadores estabeleceram, consigo e com Firmino Bernardino, um contrato-extra: abdicar aos circuitos franceses custa o seu dinheiro. As «12 Voltas à Gafa» terão, assim, a presença da fina flor da velocipedia portuguesa. E os patrocinadores da corrida, prevendo grande assistência, divulgam que «por motivo da realização desta prova, encontram-se vedadas ao trânsito, entre as 13 e 30 e as 18 horas, todos os acessos à vila do Bombarral, devendo todos os utentes que pretendam dirigir-se pelas E. N. 8; E. N. 361; E. N. 247-1 e E. N. 115, respeitar os desvios convenientemente assinalados nos cruzamentos da periferia do concelho do Bombarral, acatando as instruções dos agentes da autoridade que, nesses locais, estão de serviço.»

A sonhar que os adeptos do Réus vão até Cádis

PARA O «MUNDIAL»

CICLISMO: SELECÇÃO FEITA

• PEREIRA, PINHAL E CORREIA EXCLUÍDOS POR IVO NEVES

Ivo Neves indicou quais os ciclistas portugueses que vão actuar no «Mundial». Nomes: Joaquim Agostinho, Firmino Bernardino e Vítor Rocha (Sporting), Fernando Mendes (Benfica), José Luís Pacheco (Porto), Venceslau Fernandes (Sangalhos) e José Madeira (Tavira). Excluídos, portanto, três anteriormente convocados: os benfiquistas João Pinhal e Manuel Correia e, ainda, José Pereira (Coelima).

Os seleccionados iniciam a última fase do seu estágio na próxima segunda-feira, nas instalações do Jamor.

Constituiu grande surpresa o afastamento do benfiquista Pinhal e a exclusão de José Pereira, uma vez que, a avaliar pelo seu comportamento na recente Volta a Portugal e pela sua forma ao longo da época, poucos adeptos do ciclismo encontravam justificação para a convocatória de Manuel Correia. Mas, quanto a Pinhal e a Pereira, todos (menos o seleccionador, pelos vistos) estavam de acordo: eles estão, incontestàvelmente, no lote dos sete melhores ciclistas portugueses do momento.

Enfim, os critérios admitem-se. E respeitam-se. Mas sujeitos a diálogo, claro. Ou àesperançadeque, neste caso, as estradas da Suíça (em Mendrisio, cenário do campeonato mundial) justifiquem as razões de preferência que pesaram no espírito do seleccionador. Para tristeza da juventude de Pinhal e da (bela) experiência de José Pereira.

João Pinhal: grande ausente

Manuela Silva: favorita em 100 metros costas

HOJE E AMANHÃ

Coimbra: capital da natação

Pois, o «milagre» de Coimbra tem hoje a sua consagração publica, com a elevação da cidade do Mondego, a capital da Natação, em Portugal.

Virada, de há uns tempos, á «reconquista» da modalidade — e não só — que levou a uma arrancada para a construção, em tempo-record, da nova piscina — Coimbra verá, este fim-de-semana, a sua obra (que vai continuar) consagrada. E que melhor cerimonial que os Campeonatos Nacionais de Natação?

Dezassete clubes, de cinco Associações (Angola, Moçambique, Lisboa, Porto e Coimbra) aprestam-se para dar brilho aos Campeonatos Nacionais de Seniores e Absolutos, que se apetecem os melhores de sempre, numa correspondência ao esforço de Coimbra.

Hoje, pelas 21 horas, será a primeira jornada, que engloba 14 provas; amanhã, com início ás 17 e 30, segunda e ultima, com 15 provas.

Que a magnífica piscina doada á Natação portuguesa por Coimbra, tenha uma «boa hora»!...

O INTERNACIONAL TAP ESTÁ À PORTA

O arquipélago dos Açores será representado no 5.º «Rallye» Internacional TAP pela equipa de Ponta Delgada constituida pelos automobilistas Raul Mendonça-Jorge Carreiro. Esta equipa venceu, recentemente, a importante prova «Volta á Ilha de S. Miguel», cujo triunfo foi ardorosamente disputado com os mais famosos volantes continentais.

Por outro lado, encontra-se em Portugal a treinar o percurso do TAP, a categorizada condutora francesa Lucette Pointet, acompanhada da «co-equiper» Madeleine Quéyron.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

JOGOS JUVENIS

SETUBAL

17.ª jornada de *Futebol de 5* (Escalão C — Série A): Bissau-Blue Star, 1-4; Associação Académica de Setubal A-Camarinha, 8-1; Combatentes-Basket Juvenil, 4-4. *Andebol de 7* (Escalão E): Aldeia da Piedade-Torreirense, 15-13. Série D: Leões da Fonte Nova-Real Avenida, 16-1; Bairro da Conceição A-Quinta da Alegria, 1-14; Navalistas - Fontainhas do Sado, 34-4. *Miniandebol* (Escalão B — Série C): Bombeiros de Palmela-Torreirense B, 4-4; Juniores de Azeitão-Brejos de Azeitão, 2-11.

BARREIRO

15.ª jornada de *Futebol de 5* (Escalão A — Série A): Amoreirense-Carliz, 0-0. Série B: Paivense-Barreirense B, 2-1. *Futebol de 9* (Escalão B — Série A): Barreirense A-1.º de Maio, 4-0; Figueirense-S.F.A.I., não se realizou por motivo da eliminação do Figueirense. Série B: União F. C.-Amoreirense, não se realizou por motivo da eliminação do Amoreirense. Série C: Gateirense-Casalense, 1-0; Paivense-Juventude Lavradiense, 1-0. *Ténis de Mesa* (Escalão C): 1.º, Álvaro Mota (Operário); 2.º, Fernando Oliveira (Operário); 3.º, Carlos Talha (S.F.A.L.).

MOITA

16.ª jornada de *Futebol de 5* (Escalão A — Séria A): Ginásio-Banheirense, 6-3; Capricho A-Real, 10-1. *Futebol de 9* (Escalão C — Séria A): Alentejanos A-Ginásio, 1-0. *Minibasquetebol* (Escalão B): Academia (Alhos Vedros)-Alentejanos A, v.-f. c. Os Alentejanos foram eliminados da prova. Alentejanos B-Ginásio, 16-6; Racing-Capricho A, 8-10.

SEIXAL

15.ª jornada de *Andebol de 7* (Escalão B — 1.ª Série): Paio Pires-Seixal, 4-4; Arrentelense-Fogueteiro, 7-10. 2.ª Série: Dezoito F. C.-Cavaquinhas (acerado). Escalão D — 1.ª Série: Fogueteiro-Seixal, f. c.-v. 2.ª Série: Associação Académica do Seixal-Sociedade 5 de Outubro (Paio Pires). 3-3. *Miniandebol* (Escalão B — 2.ª Série): Sociedade União Arrentelense-Ginásio de Corroios, 8-13. *Minibasquetebol* (Escalão B — 2.ª Série, para apuramento do vencedor desta série): Cavaquinhas-Dezoito F. C., 4-2; Seixal B-Dezoito F. C., 4-3; Cavaquinhas-Seixal B, 6-4. Apurado o Cavaquinhas.

Finais dos escalões: *Minibasquetebol* (Escalão B): Seixal A-Cavaquinhas. *Basquetebol* (Escalão C): Seixal A-Seixal B. (Escalão D): Seixal-Centro Paroquial de Amora.

«RECORDS» A CAÍREM

HOUSTON, 28 — (R. e F. P.) — O nadador americano Mark Spitz bateu o máximo mundial dos 200 metros, mariposa, o que aconteceu ontem pela segunda vez.

O seu novo «record» (não oficial de 2 m. 3,89 s., foi estabelecido após luta com o detentor do máximo mundial oficial, Gary Hall, na final dos campeonatos nacionais de natação dos Estados Unidos, a decorrerem nesta cidade.

O tempo de Hall (2 m. 3,91 s.) ultrapassou, também, o seu máximo mundial oficial de 2 m 5 s.

Nas eliminatórias efectuadas ontem, Spitz fixou um novo «record» de 2 m. 3,91 s. vencendo Hall.

O BENFICA EM CÁDIS

ISTO DE SER CAMPEÃO É COISA QUE PESA MUITO

Após a campanha, a todos os títulos brilhante, do Benfica em Itália, a equipa dos «encarnados» iniciará, ao fim da tarde de hoje, em Cádis, aquilo a que talvez possa chamar-se de «campanha espanhola» — actuando ás 18 e 30 frente ao Atlético de Madrid no jogo inaugural do «Troféu Carranza».

Não obstante a valia e cartel dos restantes três participantes (Valência, Atlético de Madrid e Peñarol), o Benfica apresenta-se como sério candidato ao Troféu — que, aliás já uma vez conquistou, em 1963. A equipa encontra-se perfeitamente moralizada (isto de vencer ainda constitui o melhor incentivo) e, além disso, dispõe, na verdade, de um lote de jogadores de invulgar categoria.

A terminar, algumas notícias. Umas relativas ao encontro de hoje, outras ao «trofeu», outras ainda a... outras coisas:

● A comitiva benfiquista não ficou, ontem, no hotel de Porto de Santa Maria. É que os jogadores teriam de ficar três a três ou quatro a quatro no mesmo alojamento... e Jimny Hagan disse que não senhor. Resultado: toda a gente foi para Sanluca (a 60 quilómetros de Cádis) e lá ficou. Só hoje a equipa segue para Cádis e para o jogo.

● Treino na Praia. Hagan entendeu que para viagens (mesmo «mini») já chegavam as realizadas até agora. E cancelou o treino previsto para o Estádio Carranza, substituindo-o por um treino de praia. Jara, ali ao pé, foi o areal escolhido.

● Nomes. Os de Toni, Diamantino e Messias — componentes da equipa B (sem desprimor) que se deslocou ás Américas. Eles foram chamados a Cádis e já lá estão.

● Mais nomes. O de Humberto Coelho, que actuará hoje mas amanhã regressa a Lisboa, mais exactamente a Leiria, devido a obrigações militares inadiáveis.

● Lotação esgotada. Todos os lugares do Estádio Carranza vendidos (pela organização do Torneio) e um bom lote deles no mercado chamado negro mas que deve ser azul celeste (ou cor-de-rosa) para os seus utentes. Moral da história: haverá gente, não pouca, que vai pagar caro para ver o Benfica, o Peñarol, o Atlético de Madrid e o Valência... Moral do moral: mesmo gastando onze milhões de pesetas na organização do «Trofeu», o Ayuntamiento de Cádis deverá apurar um saldo fortemente positivo. A menos que as contabilidades lá do sítio andem avariadas...

● O Benfica começou a «aquecer» esta manhã, através de uma «sacudidela aos musculos» a que os jogadores se submeteram no parque anexo ao hotel onde se encontram instalados. Sacudidelas pequenas, que as de logo serão maiores...

● Pois se o «Trofeu» vier para Lisboa, cada jogador benfiquista receberá a bonita «maquia» de 18 contos — 4 em caso de vitória no jogo de hoje e mais dez na hipótese de conquistarem o Torneio. Lá que eles suam, é verdade; mas, c'os diabos, quando a coisa corre bem...

● Quase a terminar este «coctail», refiramos que o torneio é «mesmo» internacional. É que para além de equipas estrangeiras: o Benfica, de Lisboa e o Peñarol, do Uruguai, actuarão um árbitro francês (Michel Kitabjian), outro italiano (Carfinatta), além do espanhol Gaspar Pintado.

● Finalmente, as equipas prováveis: *Atlético de Madrid* — Rodri; Melo, Jayo, Callja e Iglésias; Adelardo e Ufarte; Luís, Garate, Irueta e Bezerra. *Benfica* — José Henrique; Malta da Silva, Humberto Coelho, Rui Rodrigues e Artur; Jaime Graça e Simões; Nené, Eusébio, Artur Jorge e Vítor Baptista.

EUSÉBIO: HOMENAGEM EM JUNHO

Ainda vem longe a hora (inevitável) do abandono de Eusébio, da saída dos campos de jogo do mais famoso dos futebolistas portugueses. Mas a «pérola negra» tem já data marcada para a homenagem que o Benfica lhe oferece: Junho de 1972. Um mês e tal antes de terminar o actual compromisso entre o moçambicano e os «encarnados»

VACINAS: O PRETEXTO

Não há «Intercontinental» porque o Ajax não quer

VIENA, 28 (ANI) — A U. E. F. A. decidiu cancelar este ano a «Taça Intercontinental» de futebol, em virtude de o Ajax (de Amsterdão) se ter recusado a deslocar-se a Montevideu para efectuar o jogo.

— Esta recusa não tem paralelo na história do futebol — *afirmou o presidente da U. E. F. A., Gustav Wiederkehr, da Suiça, que acrescentou:*

— A comissão executiva da U. E. F. A. vai debater o assunto na sua reunião de Dezembro, que se realiza em Roma, sendo então decididos quais os castigos a impor ao clube holandês.

O Ajax, vencedor da «Taça dos Clubes Campeões Europeus de Futebol», devia disputar, com o Nacional de Montevideu (vencedor da «Taça dos Libertadores) dois jogos — um fora e outro em casa.

O campeão europeu recusou-se a disputar o jogo de Montevideu, afirmando que as vacinas necessárias prejudicariam a «forma» dos seus jogadores nos encontros para o campeonato holandês. O Ajax afirma, também, que a participação nesta final não é obrigatória.

—É uma obrigação moral e, como isso, tem de ser cumprida — *salientou Wiederkher. «Os jogadores há muito que podiam estar vacinados».*

O presidente da U. E. F. A. deu a entender que, entre as medidas da comissão executiva contra o A.J.A.X., podia estar a suspensão nas futuras competições europeias a nível de clubes e, a concluir, declarou:

—A sua recusa é ainda mais lamenável: foram os seus compatriotas do Feyenoord que conquistaram o troféu no ano passado».

ESTA NOITE

FUTEBOL — Em Coimbra: União-Elrense, ás 21 e 30, no Campo de Arregaça, em Coimbra.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Metropolitano da I Divisão: Zona Sul — Rossiense-Salesiana, Campo de Ourique-Torres Novas, Oeirás-C. U. F., Parede-Sporting e Paço de Arcos-Benfica, ás 22 e 15, nos rinques dos primeiros.

Gervásio: um golo

Amanhã há futebol

● TAPADINHA

Ás 17 e 30, no Estádio da Tapadinha, o Atlético Clube de Portugal enfrenta o Grupo Desportivo da Cova da Piedade, para apresentação da sua equipa aos associados.

● LEIRIA

No Estádio Municipal de Leiria, a partir das 15 e 30, tem lugar a primeira jornada da «Taça de Honra». Encontros programados: «Os Nazarenos-União de Leiria e Peniche-Marinhense.

Espectáculo para maiores de 6 anos tem bilhetes baratos: os menores e os militares (soldados do Exército sem graduação e grumetes da Marinha devidamente fardados) pagam só 5 escudos.

● PALÊNCIA

Em Palência, joga o F. C. Porto. Os nortenhos devem alinhar: Ruí; Gualter, Manhiça, Rolando e Leopoldo; Pavão e Bené; Ricardo, Abel, Lemos e Nóbrega. Suplentes: Armando, Valdemar, Vieira Nunes, Ludgero e Oliveira.

● TOMAR E ALMEIRIM

No Estádio Municipal de Tomar (União de Tomar-Torres Novas) e em Almeirim (União de Almeirim-Tramagal) começa amanhã (jogos ás 17 horas) a «Taça de Honra» da Associação de Futebol de Santarém.

● NO ALGARVE

Amanhã, ás 17 horas, os primeiros jogos da «Taça de Honra» da Associação de Futebol de Faro: Olhanense-Lusitano (em Olhão) e Silves-Portimonense (em Silves).

● NO NORTE

Encontros do Torneio de Abertura da I Divisão da A. F. Porto: Série A, Oliveira do Douro-Severense e Avintes-Grijó; Série B, Ramaldense-Progresso e Gondomar-Ermesinde, e Série C, Paredes-Lixa e Aves-Aliados. As partidas começam ás 17 horas.

O BELENENSES EM GRANADA: HOJE ÀS 20.30

Prosseguindo a sua digressão por terras de Espanha, a equipa do Belenenses apresenta-se esta noite ao público de Granada, para um jogo com o clube local, marcado para as 20 e 30.

As condições em que a equipa azul chega a este encontro não são as mais favoráveis: há jogadores lesionados e a caravana houve que suportar uma penosa jornada de meio milhar de quilómetros, desde Valência, que os obrigou a mais de doze horas de estrada, ainda por cima debaixo dum calor infernal.

Mas, enfim, como do mal o menos, parece que os «machucados» poderão recuperar e talvez não haja problemas com a constituição da equipa. A não ser um certo cansaço que já começa a fazer-se sentir...

ACADÉMICA NA PÉRSIA: ESTREIA A PERDER

TEERÃO — A Académica estreou-se a perder, nesta sua digressão à Pérsia. Mas, mais que o adversário — o Tag Sporst — o calor e mau piso terão estado na base do resultado negativo alcançado pelos jogadores de Coimbra, frente a uma equipa por quem nada disso foi surpresa. O único ponto de supremacia dos visitados foi a sua preparação mais adiantada a valer-lhe vantagem no capítulo físico-atlético. Porque, tècnicamente, não esteve em causa a superioridade dos jogadores portugueses — embora uma vez e outra se tenha notado estar a equipa ainda em fase de encontrar o «xadrês» ideal, o que não admira, dadas as modificações a que obrigam a saída de alguns elementos preponderantes, em relação à época passada.

(Os persas chegaram a 2-0, com 1-0 ao intervalo; os estudantes marcaram a 13 minutos do fim, mas bem poderiam ter chegado, pelo menos, ao empate: ocasiões não faltaram, principalmene uma perdida por Manuel António. Mas a vitória dos persas não escandalizou.

A Académica apresentou, neste seu primeiro jogo, a seguinte constituição: Melo; Feliz, Alhinho, Belo e Araújo; Gervásio, Vítor Campos e Mário Campos; Manuel António, Raul Águas e Serafim.

Jogaram, ainda, na segunda parte: Vala, no lugar de Raul Águas e Gregório Freixo que entrou a substituir Serafim.

PÉ DIREITO que não corresponde — nem ao jogador nem ao clube. O jogador é Ray Kennedy; o clube, o Arsenal. Campeão e vencedor da Taça o ano passado, o Arsenal entrou com o pé esquerdo na «Liga» deste ano: duas derrotas em quatro jogos. A foto é do segundo jogo negativo, em casa, frente ao Sheffield United, que, este sim, entrou com o pé direito no Campeonato, em que é equipa-sensação. É evidente que por isso também é preciso sorte. E o Sheffield teve-a em Highbury, onde um golo aos 5 minutos lhe deu ânimo para suportar, depois, uma autêntica avalancha de ataques arsenalistas e retirar com dois gostosos pontos. A imagem é de uma das muitas arremetidas dos «artilheiros», mas come em todas, sem êxito: Kennedy vê a sua tentativa gorada pelo defesa John Flyn

FUTEBOL DE SALÃO NA MADRE DE DEUS

A exemplo dos anos anteriores, a comissão desportiva do Ateneu da Madre de Deus vai promover um torneio de futebol de salão, com início nos primeiros dias de Setembro. Diversas equipas representando quase todos os bairros de Lisboa, já estão inscritas; êxito assegurado para os dirigentes do Madre de Deus, que ultimam os preparativos para que centenas de jovens (com mais de 16 anos) que entram na competição. As inscrições continuam a ser feitas na sede do clube organizador.

AQUI E EM TODA A PARTE

INVESTIR EM PROPRIEDADES EM

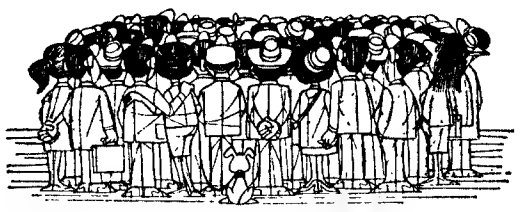
J. PIMENTA, S.A.R.L.

É TER A CERTEZA DE UMA ÓPTIMA VALORIZAÇÃO

MAIS DE 50.000 CONTOS EM PROPRIEDADES PARA ESCRITURA IMEDIATA.

A MAIORIA ESTÁ DE ACORDO

MAIS DE 250.000 CONTOS DE PROPRIEDADES EM CONSTRUÇÃO PARA VENDA.



POIS... POIS!

CONSULTE

J. PIMENTA, S.A.R.L.

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15, 1.º – Telefs. 4 58 43/4 78 43
QUELUZ: Rua António Enes, 25 – Telefs. 95 20 21/2
PAÇO DE ARCOS: Bº Com. Joaquim Matias – Telef. 243 35 11 · 243 14 23
REBOLEIRA (Amadora): Edifício Oeiras – Telef. 93 36 70
CASCAIS: Conj. Turístico da Pampilheira – Telef. 28 39 88
BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa, 590, 3.º, Dt.º
COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 470, 1.º, Sala 1
CASTELO BRANCO: Praça do Rei D. José (com entrada pela Rua da Figueira) – Telef. 1004
LUANDA: R. Eng. Artur Torres, 17 a 21

JP 2A

O OMEGA SPEEDMASTER É UM RELÓGIO DE SÉRIE

Pode ser adquirido em qualquer Agente Oficial OMEGA

Um astronauta sincronizando os relógios OMEGA Speedmaster pouco antes da partida de Apollo 14

Alguns dos nossos relógios são duma resistência inconcebível vão mesmo até à lua quando é preciso.

ASSISTENCIA TÉCNICA COM PEÇAS DE ORIGEM

OMEGA

Na colecção OMEGA ha relógios a partir de 1.340$00

Algumas Agências Oficiais em Lisboa

Ourivesaria IMPÉRIO
Av. Almirante Reis, 102-C

Ourivesaria Leandro
Rua Francisco Metrass, 61

DIADEMA Joalheiros
Rua do Ouro, 166

Ourivesaria da ESTEFÂNIA
Rua Pascoal de Melo, 150-D

Ourivesaria MOURÃO
Rua da Prata, 200

Joalharia MONTIL
Rua Morais Soares, 95-B

LOJA

TRESPASSA-SE

(DE PREFERÊNCIA RAMO AUTOMÓVEL)

Av. Miguel Bombarda, 91-A

Telef. 5 70 57

CARPETES, TAPETES, PASSADEIRAS
TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES

A PARTIR DO DIA 1

SALDAMOS

Carpetes c/ 1,20×1,60 — 2,00×2,50 — 2×3 — 2,50×3,50 e outras, desde	200$00
Tapetes e passadeiras desde	15$00
Retalhos de tecidos desde	5$00
Marquisete c/ 3 metros desde	40$00
Marquisete c/ 1,50 desde	7$50

MUITOS TECIDOS PARA ESTOFOS, CORTINAS E REPOSTEIROS, A PREÇOS ESPECIAIS

RAUL NETO, L.DA

PRAÇA DA FIGUEIRA, 18-2.º c/ elevador (esquina da Rua da Prata)

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

A C. P. INFORMA:

A partir do dia 6 de Setembro de 1971 deixa de estar guarnecida a estação de Castedo, pelo que a venda de bilhetes aos Srs. Passageiros aí embarcados passará a ser feita pelo revisor em trânsito, sem qualquer aumento.

Pelo mesmo motivo, esta estação deixa de receber e expedir bagagens e remessas de detalhe.

ENCARREGADO

Admite as cerâmicas ESTACO para chefiar uma secção Fabril.

EXIGE:

— Experiência na chefia de pessoal
— Idade superior a 25 anos
— Serviço militar cumprido

Dá-se preferência
— Curso Industrial
— Conhecimento do ramo

Resposta c/ «curriculum vitae» ao apartado 333.

COLÉGIO D. LUÍSA SIGEA

ESTORIL

CURSOS PARA O ANO LECTIVO 1971/72
DIURNOS: INFANTIL E PRIMARIA (MISTOS)
CICLO PREPARATÓRIO E 2.º CICLO LICEAL
NOCTURNOS: (MISTOS) (A preparar num só ano lectivo)
CICLO PREPARATÓRIO E 2.º CICLO (Letras e Ciências)

RESULTADOS OBTIDOS NO ANO LECTIVO 1970/71

DIURNOS
QUARTA CLASSE — 100 % de Aprovações
CICLO PREPARATÓRIO — 100% de Aprovações (50% foram dispensados da prova oral).
SEGUNDO CICLO — 100% de Aprovações nas provas escritas (60% dispensaram das provas orais)

NOCTURNOS
CICLO PREPARATÓRIO — 100% de Aprovações (50% dispensaram das provas orais).
SEGUNDO CICLO — 91% de Aprovações nas provas escritas 100% de Aprovações nas provas orais.

Transporte assegurado entre Cascais e Parede
Trata-se nos dias úteis das 9 ás 13 e das 15 ás 18 h. pelo telefone 260554 ou na Av. dos Bombeiros Voluntários, 7-Estoril

CARTAZ DOS CINEMAS *

* TIVOLI

Tel. 58595

(Grupo D - 18 anos)

Às 15, 18.15 e 21.30

2.ª SEMANA

INGRID BERGMAN
e ANTHONY QUINN
num êxito que regressa

A VISITA

Cinemascope

* ROMA

Tel 727778

Grupo B — M. 10 anos

Às 15 e ás 21 horas

O filme mais premiado do mundo!

BEN HUR

Charton Heston, Jack Hawkins, e Hayn Harreret

Metrocolor — 70 m/m

* ODEON

Telef. 326283

Às 15.15, 18.15 e ás 21.30

EM 17.ª SEMANA:

UM EXITO DE GALA DO CINEMA PORTUGUÊS

SARILHO DE FRALDAS

com MADALENA IGLESIAS, ANTÓNIO CALVÁRIO E TONICHA

Canções, bailados e permanente gargalhada com um «terrível bebé»

(Col.) — G. B—Maiores 10 anos

* POLITEAMA

Telef. 326305

(B. — M. 18 anos)

NOVO PROGRAMA DE SENSAÇÃO

Dois grandes filmes de ROMAN POLANSKI

Às 14.30 e 17 h.:

REPULSA

com Catherine Deneuve

Às 19 e ás 22 horas

O BECO

(CUL-DE-SAC)

com Françoise Dorleac

* CASINO ESTORIL

(M. 17 anos)

Às 18.30 e 21.30

BEIJA-ME IDIOTA!

com Dean Martin, Kim Novak, Ray Walston, Felicia Farr e Cliff Osmond

Panavision

* MONUMENTAL

Tel 555131

Grupo B — M. 10 anos

Às 15.15, 18.15 e 21.30

Um ÊXITO que regressa

A mais sangrenta batalha da Segunda Guerra Mundial!

A BATALHA DAS ARDENAS

Technicolor

com Henry Fonda, Robert Shaw e Robert Ryan

* SATÉLITE

(Adultos) Tel. 562632

4 Espectáculos

Às 15, 17, 19 e 21.30 h.

27.ª E ULTIMA SEMANA

COISAS DA VIDA

com Michel Piccoli e Romy Schneider

Situado no edifício do Monumental

* CONDES

Telefs 322523-326710

Grupo D (não é permitida a assistência de menores de 18 anos)

4 SESSÕES

Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45

Um mundo á solta onde vale tudo Um terrível aviso!

JOVENS FUGITIVOS

com Brooke Bundy e Servin Couchlin.

Panavision-Metrocolor

* EDEN

Tel. 320768

Grupo B — 10 anos)

Às 15.15 18.30 e 21.30

Toda a violência da ambição dos homens num «Western» de grande nível

HOMENS EM FÚRIA

James Hilton e Ernest Borgnine

Scope — Color

* ALVALADE

Tel. 717480

Grupo A — Para todos

Às 15.30, 18.30 e 21.45

Empolgante de graça e de espírito imaginativo com a inconfundível assinatura de Walt Disney

O MEU CÃO E OS LADRÕES

Technicolor

APOLO 70

Av Júlio Dinis — Tel. 163319

Grupo D (18 anos)

Às 14.30, 16.45, 19 e 21.45

8.ª SEMANA

A REVELAÇÃO DO CINEMA CHECOSLOVACO

OS AMORES DE UMA LOIRA

Uma obra-prima de MILOS FORMAN

Hoje (24 h.): A MORTE PASSOU POR PERTO; de Formceksher (Adultos)

Amanhã (11 h.): AS VIAGENS DE GULLIVER (M. 6 anos)

* SÃO JORGE

Telef. 54153

Grupo D — 18 anos

Às 15.15, 18.15 e 21.30

Entre o sonho e o pesadelo...

O DESPERTAR DUMA ADOLESCENTE

O medo .. O desejo...
A violência ..

* BERNA

(M. 10 anos) Tel 776098

7.ª SEMANA A RIRI

Às 18.30 e 21.45

Woody Allen e Janet Margolim na sensacional comédie colorida

O INIMIGO PUBLICO

Um êxito de gargalhadas — Ar condicionado

* AVIS

Tel 47163

Grupo A — M. 6 anos

Às 15.30 e 21.45

O MAIOR REI DA SELVA

O TESOURO DE TARZAN

JOHNNY WEISSMULLER
MAREEN O'SULLIVAN

* ROYAL

Telef. 865037

Grupo B — (M. 10 anos)

Às 21 h.

LAWRENCE DA ARÁBIA

c/ Peter O'Toole e Alec Guiness

* LIDO

Grupo C — M. 14 anos-

Às 21.30 h.

CIDADE VIOLENTA

O filme mais violento e emocionante com Charles Bronson

* MUNDIAL

(M. 6 anos)

Às 18.30 e 21.45

Jack Wild e Martha Raye numa história bem divertida com fadas, bruxas e animais que falam...

A FLAUTA ENCANTADA

Um filme colorido para toda a família e falado em português

Ar condicionado

* LUMIAR

Telefone 795296

Ambiente climatizado

HOJE

REABERTURA — Às 21. horas

Grupo B — M. 10 anos

TAURUS, FILHO DE ÁTILA
CHAMPANHE, MULHERES E MÚSICA

* LIZ

Telef. 48560

Grupo D — (M. 18 anos)

NUNCA AO DOMINGO
BEIJOS ROUBADOS

* EUROPA

Tel. 661016

Grupo B — 10 anos)

Às 15.15 e 21.30

Sensacional regresso de uma obra-prima do Cinema

RIO BRAVO

John Wayne, Dean Martin e Angie Dickinson

Technicolor

* RESTELO

Telef. 610375

(Grupo B — M. 10 anos)

Às 21.30 h.

MELINDA

com Barbara Streisand e Yves Montand

* IMPERIAL

Telef. 821933

Grupo D — 18 anos

Às 21 h.

O SOLDADO AZUL

(Trágica vitória)

(Ar condicionado)

* VOX

Tel 126808

Às 15.15 18.30 e 21.45

4.ª SEMANA DE ÊXITO!

Grupo D — M. 18 anos

JEAN PIERRE CASSEL e STEPHANE AUDRAN num filme onde o amor, o ódio e o oportunismo se conjugam alimentarmente.

A RUPTURA

Às 5.30 (Adultos)

Suzanna Leigh e Frank Finlay em «MEL AMARGO»

Uma história forte e original!!

* ESTUDIO 444

(Adultos) Tel. 779006

Às 15.30-18.30 e 21.45

8.ª SEMANA

Um filme de Jean-Luc Godard

PEDRO, O LOUCO

c/ Jean-Paul Belmondo e Anna Karina

Techniscope-Technicolor

* outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

GIL VICENTE—Às 22 h.: «Ivone, princesa de Borgonha» (18 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A querida mamã» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 2 e 45: «Uma cama para toda a gente» (18 anos)
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Só as borboletas são livres» (14 anos)
ESTUFA FRIA (C. M. L.) — Às 2' e 30: «Baton» (18 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 2 : «Os abutres têm fome» (10 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Céu vermelho» (10 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «O 7 de Cavalaria» (10 anos).
IDEAL — Às 21: «Não esperes Django... dispara» (10 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Emboscada na sombra» (10 anos)
PARIS—Às 21: «O Belo António» (18 anos).
JARDIM — Às 21: «A grande corrida á volta do Mundo» (10 anos).
CASTANHEIRA — Às 21: «Flosman contra o homem invisível» (10 anos).
UNIVERSAL — Às 21 h.: «O Vale do mistério» (10 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21 h.: «Viagem ao inferno» (10 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O ultimo adeus» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 2 e 15: «Provem o sangue do Drácula» e «Profissionais do crime» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21 e 15: «Amores de Vampiros» (18 anos).
PAREDE — VITÓRIA-CINE — Às 21 e 30: «Este é o meu mundo» (10 anos). ROYAL-CINE — Às 21 e 15: «Se o meu carro falasse (6 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 18 e 30 e 21 e 30: «Beija-me idiota!» (17 anos' PALÁCIO —Às 21 e 30: «A vida intima de Sherlock Holmes» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Aconteceu no Verão passado» (10 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Os insaciáveis» (17 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «As rodas da loucura» (10 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «O voo fatal» e «O segredo da ilha sangrenta» (10 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Missão caveira humana» (14 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 2' e 15: «Deserto Vermelho» (18 anos)

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Em busca da felicidade» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — COPACABANA — Às 21: «O senhor das ilhas» (17 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «A vingança do condenado» (10 anos).

● PORTO

TEATROS

COLISEU — Às 2 e 30: «I Verão Internacional de Ballet»
SÁ DA BANDEIRA — «Sessão de hipnotismo» (6 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 2 e 30: «Comvite ao pecado» (18 anos)
COLISEU — Às 2 e 30: «Essa mulher!» (17 anos)
RIVOL — Às 2 e 30: «A filha de Ryan» (17 anos)
BATALHA — Às 2 e 30: «Zeppelin» (10 anos)
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O vale da Honra» (10 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30: «O submarino amarelo» (10 anos).
TRINDADE — Às 2 e 30: «Uma rosa para todos!» (18 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Johny Hamlet Goubliach, o homem do mar» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 2 e 30: «Bonanza» (10 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Mulheres e recrutas» (10 anos)
OLIMPIA — Às 2' e 30: «O terror no Castelo dos Mortos-Vivos» (17 anos
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «O bolero de Raquel» (17 anos)

● COIMBRA

TIVOLI — Às 2' e 30: «O capitão Singrid» (10 anos).
ESPLANADA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS — Às 21 e 45: «Traição inverosímil» (17 anos).

farmácias de serviço

LISBOA

TURNO 8

AJUDA — Lopes Ribeiro, Rua do Cruzeiro, 17 (tel 633288 * Boa Hora, R dos Quartéis 25-27 (tel 637777)
ALFAMA — Arnali, R das Escolas Gerais, 88 - A (tel 863940.
ALVALADE — Neoterápia, Campo Grande, 38 (tel 774682) * Alvalade, Av da Igreja, 8-A (tel 712070) * Paris, Rua Reinaldo Ferreira, 5-A (ao Pote de Agua) (t 710'31) * Gasparinho, Rua Dr Gama Barros, 54-A (tel 710465)), Ideal, Av Almirante Gago Coutinho, 49-A (te 712803)
AREEIRO — Vera Cruz, Praça Afrânio Peixoto, 2-B (á Av S. João de Deus) (telef 724941) * Onilda, Aven João XXI, 3-A (tel 726848)
ARROIOS — Oriental de Lisboa, R de Arroios, 215 (tel 45079)
AVENIDAS NOVAS — Cosmos, Av João Crisóstomo, 44-C (telef 40592) * Universal, Rua Actor Taborda, 5 (tel 44'58)
BAIRRO ACTORES — Nobel, Rua Actor Vale, 53 (á Fonte Monumental) (tel 842'52)
BAIRRO ALTO — Labor, R Diário de Notícias, 8' (tel 323428)
BAIRRO AMERICA — Martins, Rua Fernão de Magalhães, 33 (telefone 849448)
BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R Forno do Tijolo, 40 (te. 84''22)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Praça das Casas Novas, Lote 66 (tel. 310'72)
BAIXA — Morão, Rua da Assunção, 7 (telefone 321289 * Estácio, Rossio, 63 (telefs 327067--324224)
BENFICA — Benfica, Estrada de Benfica, 678 (telef 702532) * Sousa, Estrada de Benfica, 429 (tel 780027)
CAMPOLIDE — Central de Campolide, Rua General Taborda, 7 (telefone 680304)
CAMPO DE OURIQUE — Portino, Rua Francisco Metrass 59-B (t. 663349) * Ivone, Rua Silva Carvalho, 232-C (t 650760)
CAMPO GRANDE — (Ver Alvalade e Lumiar)
CAMPO PEQUENO — Miranda, Campo Pequeno, 36-B (á Av Sacadura Cabral) (te 770776)
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33 (te 780 8')
CONDE REDONDO — Dávi, R Conde Redondo 68 (telefone 54342)
ESTRELA — Martins, Calçada da Estrela, 67 (tel 660823) * Paivas & Parente, Rua de Santo António, 98 (tel 665'96)
GRAÇA — Morão, Largo da Graça, 63 (telefone 860700)
INTENDENTE — Intendente, Largo do Intendente Pina Manique, 50 (tel 47838)
LUMIAR — S. Tomé, Estrada do Desvio, 2-C tel 790704) * Alameda, Alameda das Linhas de Torres, 20'-B (t 790942)
MARVILA — Marvila, R Direita de Marvila, 25 (tel 38'6 2)
OLIVAIS — S. Paulo, Rua 2 Lote 823 (á Estrada de Moscavide) (Olivais-Sul) (tel 31071') * Higiene, Rua Cidade Vila Cabral, Lote 43 (Olivais--Sul) (telefone 310026)
PENHA DE FRANÇA — Nova Luz, Rua Domingos Jardo, 28-A (á Av. D Afonso III (tel 843439)
PICHELEIRA — Marlus, Calç do Picheleira, 40-B (telefones 720703-728395)
RATO — Soares, Av Alvares Cabral, 1 (telef 684282)
REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 9' (tel 773728)
RESTELO — Ocidental, Rua D Jerónimo Osório, 8-D (telefone 610256) * Tanara, Rua Rodrigo Reinel, 3-A (na encosta do Restelo) (tel 61'814)
SALDANHA — (Ver Avenidas Novas).
SANTO AMARO — Lisbonense, R Leão de Oliveira, 2-B (telef 637020)
SANTOS-O-VELHO — Fontoura de Carvalho, R Santos-o-Velho, 2 (telef 662075)
S. PAULO — Central, Rua de S Paulo, 108 (tel. 320389)
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — Sagres, Av. Luís Bivar, 69 (tel 47213) * Correia de Almeida, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B (tel 47385)
XABREGAS — Romana, Rua B, 7 (á R Marquês de Olhão) (tel 383800)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av Comb G Guerra 66 (tel 213953)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (tel 242839).
PAÇO DE ARCOS—Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 86 (tel 2432034)
OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 8 (tel 2430058)
PAREDE — Aisir — B. das Caixas de Previdência, Bloco A (tel 2472948)
S. PEDRO DO ESTORIL— S Pedro (Tel 263052)
S. JOÃO ESTORIL — S. João — (Tel 26'' 86).
MONTE ESTORIL — Lopes — R. Hangar, 3 (Tel. 260008).
CASCAIS — Misericórdia — R do Regimento 9 (tel 280'4') * Cascais— R Conde de Monte Real — Bairro Caixas (telefone 282407)

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D João I — Lote 46 — Bairro Janeiro (Telefone 932756 * Central — Av Cardoso Lopes, 25 (Tel 932210) * Igreja — P da Igreja, 22-A (Tel 937740) * Jardim — Av Conde de Oeiras lote X-1 — Reboleira (tel 938424)
DAMAIA — Lemes — Rua de Goa, 8-A (Telef. 97'12')
QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda, 48 (Telefone 950''7) * Simões Lopes — Av Elias Garcia, 5 Tel 950123)
CACÉM — Garcia, Av dos Missionários 4 (telef. 2942 8)
MEM MARTINS — Química, Est Mem Martins, 285 (tel 29 00 2)
S. PEDRO DE SINTRA— Valentim (tel 980456
SINTRA — Misericórdia — L. Dr Gregório de Almeida 2 (tel 980391).
COLARES — Colares — Abrelo (tel 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L António dos Santos Jorge, 15 (tel 234 00)
ALHOS VEDROS — Portugal — Av do Bela Rosa 8 (tel 224250)
ALMADA — Galeno — R Capitão Leitão, 85-B (Tel 2760565)
BAIXA DA BANHEIRA— Nova Fátima — Est Nacional, 22'-B (t. 224'41).
BARREIRO — Avenida— Av Alfredo da Silva, 88 (tel 2273212).
COVA DA PIEDADE — Império—R Cabo da Boa Esperança, 31-A (Telefone 274356)
MOITA — União Moitense — Av Dr Teófilo Braga (tel 239025)
MONTIJO — Higiene — R José Joaquim Marques, 142 (tel 230370)
SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis 67 (tel 229028)
SETUBAL — Costa — L. da Misericórdia (Telef 22760) * Brasil — P do Brasil (Tel 24788)
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 5: (telef 22'8580)

● PORTO

Alírio de Barros, Rua Costo Cabral, 4.. (t 40593) * Boavista Rua da Boavista 60 (Tel 25443) * Botelho, Rua do Alegria, 86 (tel 40069 * Centro Rua de Santo António 3 Tel 2 684) * Contumil Rua de Contumil ... (Tel 45755) * Corujeira R S R do Lo ... 473 (Tel 5 928 * Garantia, Rua Fernandes Tomás 696 (T 24645 * Lemos & Filhos, Lda., ... Alberto, 3 (Telefone 2 309 * Maia R do Campo Alegre, 19. telefone 64450) * Peninsular R Chã, 100- 0. (tel 20707) * Pinheiro Manso, R S João de Brito 25-29 (Tel 60692) * Sá Rua Vale Formoso 8 Tel 40427 * Serpa Pinto, Rua de Serpa Pinto 545 (Tel 48697) * Foz Rua Senhora da Luz, 382-Foz (Tel 630127).

● COIMBRA

Solum — Rua Carolina Michaelis (telef. 33120) * Nazaré — Rua Ferreira Borges (telef. 22605) * Santa Isabel — Avenida Sá da Bandeira (telef. 249'6).

Diário de Lisboa Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Ind. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

AS PROVAS VELOCIPÉDICAS EM VILA DO CONDE

JOSÉ LAMPREIA FOI O MAIS RÁPIDO NO TREINO DE AUTOMÓVEIS DE TURISMO

VILA DO CONDE, 28 — As provas velocipédicas desta vila começaram hoje, cerca das 14 e 30, precisamente pelo treino de motos, em que participaram dezasseis concorrentes. Durante o treino, José Gordino, que pilotava uma «Bultaco» despistou-se, numa das curvas do Jardim, tendo ficado muito ferido na cabeça, pelo que foi conduzido ao hospital local. Felizmente, o estado de saude daquele motocicelista não inspira cuidados.

No final do treino, o melhor tempo para uma volta ao circuito fora estabelecido por Jaime Azarujinha, numa «Iawa» de 250 cc.: 1 m. 22,38s., á média de 117,990 km/h. O segundo melhor tempo pertenceu a «Nani», numa «Honda» de 750 cc.: 1 m. 24.52 s.

Ao treino de motos seguiu-se o de carros de turismo de série, em que alinharam os 26 concorrentes. É de assinalar a ausência de Dino, o actual campeão nacional do agrupamento. Durante os treinos nada de especial houve a assinalar. Para satisfazer a curiosidade do publico bastaram, porém, as naturais paragens nas «boxes», a fim de fazer pequenas afinações nos motores dos carros ou correcção da pressão dos pneus.

O mais rápido foi José Lampreia, em BMW 202 TI, que fez uma volta do percurso em 1 m. 21,82 s., á média de 118,80 km/h. O segundo melhor tempo foi alcançado por Ernesto Neves, em Ford Capri, com 1 m. 23,14 s., ficando em 3.º lugar o concorrente Raposo de Magalhães, em BMW 2002 TI, com 1 m. 23,72 s.

Seguiram-se os treinos de Fórmula V e Fórmula Ford, em que participaram 16 concorrentes; turismo especial, com 22 concorrentes; e, finalmente, pelas 18 e 30, a unica corrida da tarde — a de motos.

CRÂNIO ENCONTRADO

(Continuação da 1.ª página)

A expedição dirigida por Fernão de Magalhães descobriu as Filipinas em Março de 1521. O explorador português, desembarcado em Mactan, na província de Cebu, foi morto numa batalha contra os indígenas que eram dirigidos por um chefe chamado Lapulapu.

o tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava, em geral, limpo, o vento era fraco e havia ne-

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvaiade: 32°,2; mínima: Viseu 9°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto 7°; Penhas Douradas, 1°; Coimbra 8°, Portalegre, 27°; Lisboa, 20°; Faro, 26° e Funchal, 2°.

blina na faixa costeira ocidental, a norte do cabo Carvoeiro.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL AS 9 HORAS DE HOJE — No água do mar, 6°,8; no atmosfera: 20°,5.

PREVISAO GERAL ATE AS 24 HORAS DE AMANHA:

Céu geralmente limpo, vento fraco ou moderado de Noroeste, neblina ou nevoeiro matinal.

Amanhã
Nascer ás 7 e 2
Ocaso ás 20 e 13

Dia 29 Dia 5 Dia 11 Dia 19

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 8 e 26 (3,3 m); 20 e 35 (3,2 m) **Dia 29** — 9 e 9 (3,2 m); 21 e 54 (3,1 m). **Dia 30** — 10 e 42 (3,1 m); 23 e 32 (3 m).

BAIXA-MAR: **Hoje** — 1 e 35 (1,5 m); 14 e 02 (1,6 m) **Dia 29** — 2 e 31 (1,7 m); 15 e 2 (1,8 m); **Dia 30** — 3 e 46 (1,9 m); 16 e 46 (1,9 m)

AMANHÃ
«MATINÉE» AS 17 HORAS
CASINO ESTORIL
ELLEN DE LIMA • SHEELA MUNRO
YONG BROS • LIDIA RIBEIRO
BLUEBELL GIRL'S SHOW

MAIORES DE 14 ANOS — PREÇO: Cha completo 40$00 (taxas e impostos não incluidos)

MÚSICA PARA DANÇAR
SHEGUNDO GALARZA E SEU CONJUNTO
JIRINA'S COMBO
FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

CONVITE AOS AUTOMOBILISTAS

Beneficie das vantagens que lhe oferecemos, para sua comodidade, rapidez e eficiência. 3 MINUTOS apenas é o tempo para LAVAR, SECAR e ENCERAR o seu carro com a mais moderna linha automática de lavagem «M. D. F.».

13 JÁ INSTALADAS EM DIVERSOS LOCAIS DO PAÍS

SE É INDUSTRIAL:

Ofereça o melhor ao seu cliente, adquira as linhas de lavagem e secagem automática «M. D. F.» ocupa pouco espaço, grande economia de tempo e mão-de-obra.

VÁRIOS PREÇOS E MODELOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Auto Monumental do Areeiro, S.A.R.L.

AV. CIDADE DO PORTO (Rotunda da Encarnação)
POSTO SACOR — LISBOA — Tel. 31 17 13 e 31 66 16

TERMAS DE MONFORTINHO

HOTEL DA FONTE SANTA

ABERTO DE 1 DE SETEMBRO A 15 DE NOVEMBRO

AMBIENTE TRANQUILO

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA

HOTEL DE 1ª CLASSE

TELEF. 44104/5

CONTA CORRENTE DL

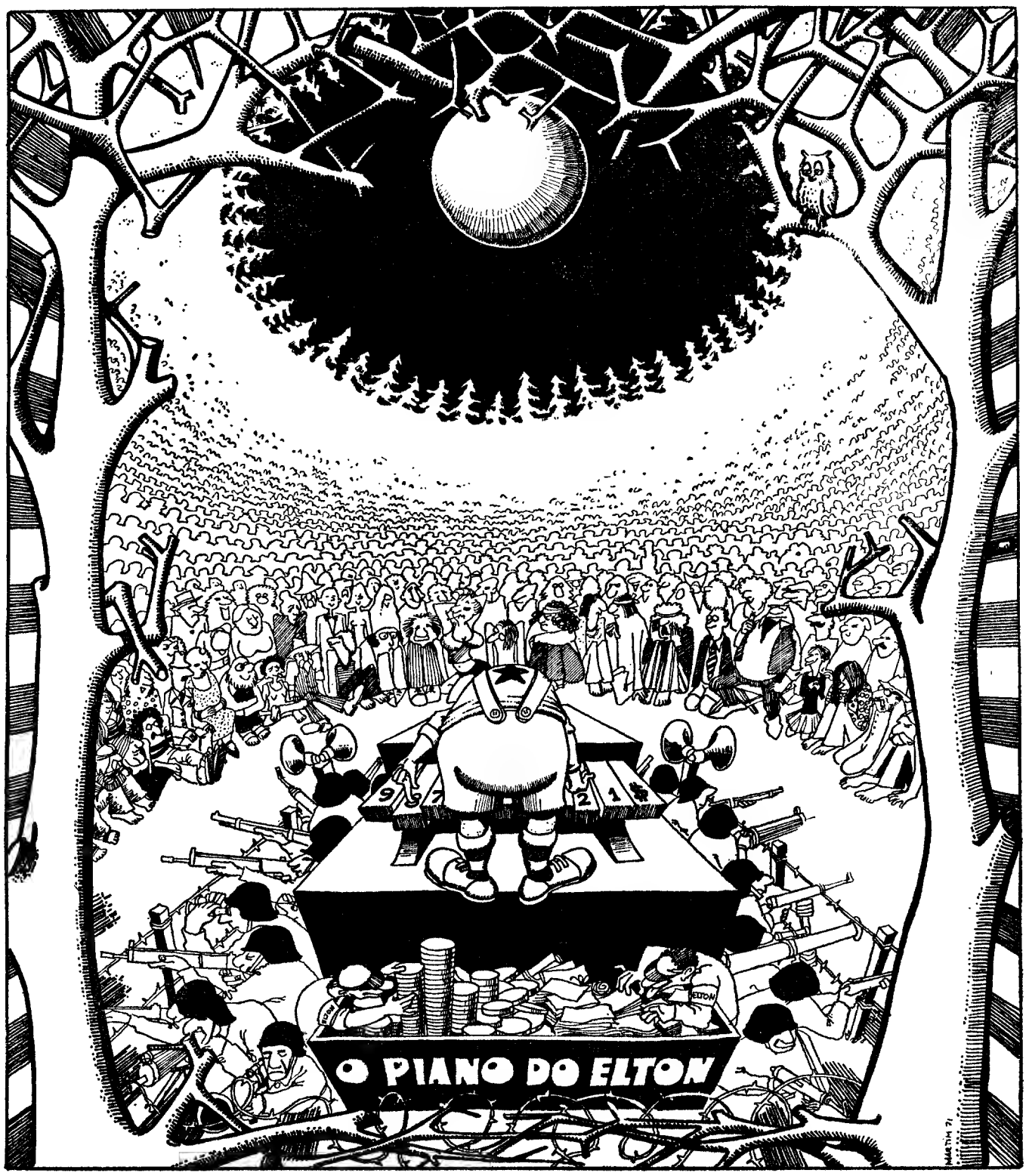
O QUE É A CONTA CORRENTE Diário de Lisboa

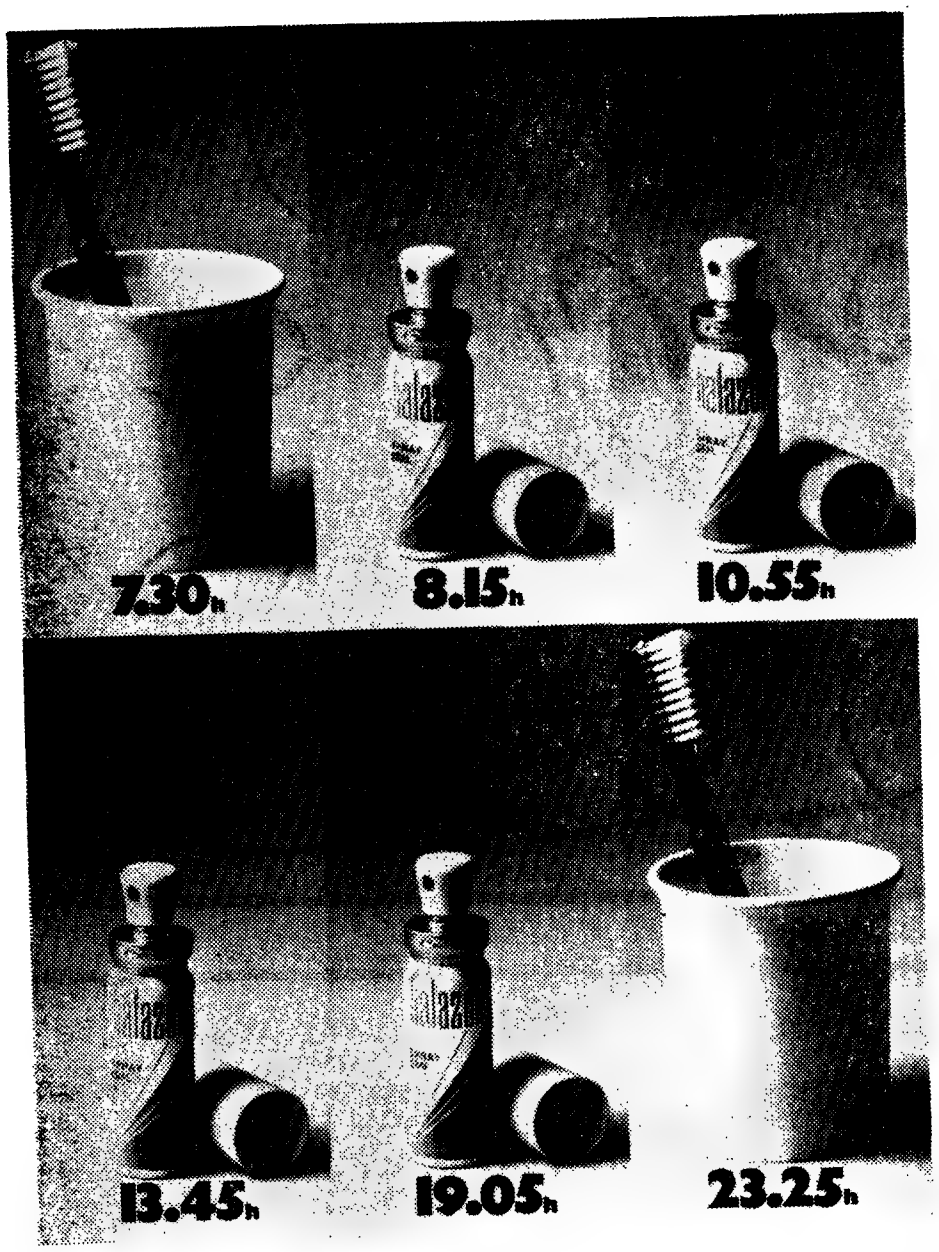
BREVEMENTE CONHECERÁ PORMENORES DA MECÂNICA DESTA ORIGINAL INICIATIVA

mosca

123

28 DE AGOSTO DE 1971





Bom dia. Bom hálito. Boa noite.

Halazon: frescura para a boca.
Em qualquer lado. A qualquer hora. Em qualquer ocasião.
Halazon torna-lhe a boca e o hálito verdadeiramente frescos.
Rapidamente. Persistentemente. Discretamente.
Basta carregar... e sinta frescura na sua boca.
Frescura Halazon.

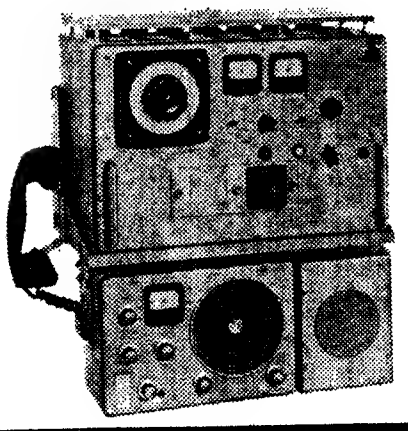
Halazon um hálito fresco em todas as bocas

À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE

BTP 4 A

Sailor

RADIOTELEFONES DE 2 A 100 W.



REPRESENTANTES
MENDES DE ALMEIDA, S.A.R.L.
ESCRITÓRIOS • ARMAZÉNS • OFICINAS • SALÃO DE VENDAS
AV. 24 DE JULHO, 54 A-G - LISBOA - TELEF 66 77 94/8

LOTES DE TERRENO NO ESTORIL

PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO

PROPRIEDADE
JOAQUIM BARAONA
AV. VALBOM, 28-1.º Dto.
Telefs. 28 23 45-28 23 88
CASCAIS

- Lote c/ ante-projecto aprovado para dois blocos de rendimento
- Lote c/ ante-projecto e cálculo aprovado para edifício de apartamento e comércio

AMBOS SEM MAIS VALIA E NOS MELHORES LOCAIS DO ESTORIL
TRATAR COM JOAQUIM BARAONA
AV. VALBOM, 28-1.º — TEL.: 28 23 45 e 28 23 88 — CASCAIS

NOTA DE ABERTURA

Alguns dos nossos leitores têm-se queixado de que «A MOSCA» tem poucas gravuras e de que está a perder terreno do ponto de vista gráfico. Reconhecemos que esta crítica tem a sua razão de ser e só não pedimos, humildemente, que nos desculpem esta falta grave porque estamos certos de que os nossos leitores saberão compreender a sua razão de ser: no dia seis de Outubro, o «Diário de Lisboa» surge inteiramente renovado, como é do conhecimento geral, e o processo de reorganização provocado pela remodelação a que nos referimos afectou profundamente a rotina deste suplemento.

De qualquer forma e na esperança de ir ao encontro dos que desejariam «A MOSCA» mais ilustrada, preparamos este número à base de gravuras. Esperamos satisfazer, senão todos, alguns dos nossos críticos.

Esta MOSCA é ainda diferente das habituais no respeitante a um outro ponto: não tem um tema fixo, motivo por que a dedicamos ao «humor livre». Não se trata, evidentemente, duma inovação, porque tem havido MOSCAS de tema fixo e MOSCAS sem tema fixo, mas nos últimos tempos todas elas têm sido obrigadas a mote para satisfazer os inúmeros leitores que nos têm escrito pedindo para optarmos por esse critério.

Julgamos que o êxito obtido pela iniciativa dos responsáveis pela «MELGA NO PRATO» — referimo-nos, está de ver, ao almoço que hoje teve lugar em Santana — se pode considerar como sinal de que a secção a que nos referimos é cada vez mais popular entre os nossos leitores e congratulamo-nos com este facto, tanto mais que nos afirmam estarem já em organização outros almoços para Novembro e Outubro. Os aderentes que não foram escolhidos para o almoço de hoje terão, assim, ocasião de se vingar...

Gostaríamos de ter mais coisas a dizer sobre este número da MOSCA, mas a verdade é que ele não difere dos restantes no que se refere à sua essência — é tão mordaz e tão irónico quanto possível nestes tempos que vão correndo e que de forma nenhuma se podem classificar de fáceis.

A Guidinha disparata, como é seu hábito, a «Melga» continua a digerir e soprar vapores de vinagre, como também é seu hábito e os restantes artigos incluídos neste número não destoam do espírito que sempre caracterizou este suplemento dia a dia mais cansado de bater em vão no Vasco Morgado.

Que este cansaço, porém, se não tome por sinal de falta de vitalidade. A MOSCA nunca foi tão influente como o é agora e a prová-lo está o aumento do preço da água, este Verão (?) e tudo o mais que demonstre até que ponto temos razão.

O «BÉ» DEU O BERRO

Barnabé Tomázio da Silva era um antigo terceiro escriturário da conceituada firma Pimenta e Pintassilgo, Lda., cuja principal actividade consiste na importação de couves e outros «frescos» provenientes da Malveira. Tais produtos os sócios Pimenta e Pintassilgo colocam na Mesquita de Ali-à-Nabo, também conhecida pela Praça da Ribeira.

A Mesquita de Ali-à-Nabo dá ainda pelo nome de «Cacau», mas só para certa clientela de certas horas.

Estes pormenores que parecem despiciendos, destinam-se a situar o leitor para melhor compreender a tragédia que foi a vida do Barnabé Tomázio da Silva.

O «Bé», como o tratava a sua Miquelina nos raros momentos de ternura, era terceiro escriturário só para efeitos da Caixa e do Sindicato, mas, no entanto, fazia também outros pequenos serviços, tais como, a escrita da Casa Pimenta e Pintassilgo, Lda., conduzia a camioneta da casa que ia buscar os «frescos» à Malveira e trazê-los para o «Cacau», era também o cobrador da firma e o mecânico da casa. Era ele que reparava a camioneta e a «fragoneta».

E, quando papá Pintassilgo não podia, o que acontecia todos os dias, era o «Bé» que transportava na «fragoneta», os meninos Pintassilgos de casa dos extremosos paizinhos para a Escola e desta para o ninho dos Pintassilgos.

Por sorte, como o «Bé» dizia à sua Miquelina, «o Pimenta não tem Pimentinhos», pois se tivesse, como o Pintassilgo e o Pimenta têm quotas iguais, lá teria o Silva, que para os patrões era um «calão», de levar também os Pimentinhos ao colégio.

Mas as desditas do «Bé» não eram apenas devidas ao muito trabalho, aliás bem remunerado.

Como terceiro escriturário recebia o ordenado correspondente ao mínimo da tabela, porque, nessas coisas a casa Pimenta e Pintassilgo, Lda., é muito cumpridora e gosta de estar sempre «dentro da lei», como dizia o sócio Pimenta.

Pela escrita, que o sócio Pintassilgo afirmava estar sempre «gatada» os patrões, generosos como ainda são, davam ao Silva uma gratificação pelo Natal para a consoada, de 240 mil réis, isto é, 20 mil réis por mês, que é a remuneração normal de um guarda-livros, que não é o caso do «Sôr» Silva, isto segundo o patrão Pimenta.

Pelo servicito da camioneta, ir à Malveira e voltar todas as madrugadas, levava o Bé, diàriamente, uns «frescos» para a Miquelina.

Em regra, eram os grelos, os nabos ou os tomates rejeitados pelas concessionárias das bancas hortaliceiras do «Cacau».

Mas, para o patrão Pintassilgo, que era o mais «bera», as couves e similares representavam uns contos de réis largos que a casa deixava de faser, em proveito do «calão» do Silva.

Quanto às reparações das viaturas, que constituíam o parque automóvel de Pimenta e Pintassilgo, Lda., o Bé não levava «nenhum».

Para o sócio Pintassilgo, o «Sôr» Silva, enquanto reparava os carros, estava a valorizar-se profissionalmente e fazer a sua promoção social. Logo, o «Sôr» Silva é que devia pagar à firma.

Por seu turno, o patrão Pimenta dizia que dessas cantigas de valorizações e promoções não entendia nada, mas quando o «Sôr» Silva se metia a reparar uma avaria, precisava sempre de peças novas e, «não me venham cá dizer concluía o Pimenta, que o «gajo» não come comissões das casas de acessórios».

Da cobrança o Bé também não recebia «puto».

Minto. Tinha direito a um copo de três e uma «sande», depois da entrega dos «frescos» no «Cacau»

Quanto ao serviço de motorista particular dos meninos Pintassilgos — o Zéquinha e o Bétinho — esse era pago, não pelos paizinhos.

Eram as criancinhas que pagavam ao Bé insultando-o todas as manhãs e todas as tardes, ameaçando-o que iriam queixar-se dele ao papá ou á mamã e, quer á ida quer á volta, as adoráveis crianças despediam-se do Silva cuspindo pastilhas elásticas para o pára-brisas da «fragoneta».

O Bé, como está provado, era um bom profissional, polivalente, zeloso, respeitador e cumpridor, na opinião dele. Porém, sobretudo para o patrão Pintassilgo era um «calão» e senão fosse ele, Gervásio Pintassilgo, a casa já tinha falido há muito, porque o Pimenta tinha «palheta» mas dar o «coiro» não era com ele.

«Bonecas», sim, isso era com o Pimenta.

Ora aconteceu, que um dia o Silva, instigado pela Miquelina, decidiu pedir férias, que férias, não tinha ia p'ra seis anos, e, por isso, primeiro falou ao Pimenta.

O Bé só queria seis diazitos para ir á terra com a patroa, mas, como ele explicou ao Policarpo Pimenta, como a «pasta» era pouca, ele Silva punha a gasolina se a casa lhe dispensasse a «fragoneta».

Resposta do Pimenta:

— Olhe, «Sôr» Silva, isso de férias eu não sei o que seja.

Vou os três meses de Verão p'ra Costa, por causa dos «bicos de papagaio» da minha Angélica, só lá estou os dois meses, de menos venda, e depois, em Setembro, o «Sôr» Silva bem sabe como é: a «chatice» de ir e vir todos os dias, mas isto não são férias «Sôr» Silva é por via dos «bicos de papagaio» da patroa.

Eu não quero dizer que não, mas já vê o «Sôr» Silva quer gozar férias, que eu não sei o que seja, e logo precisamente, quando a minha Angélica está em tratamento e quando o Gervásio, o «Sôr Pintassilgo, vai á terra por via das rendas — o homem tem de receber o dele — para depois ir com com os «putos» para a praia, por indicação do doutor.

Nós, os patrões, não temos férias.

O «Sôr» Silva está a ver a situação.

Mas, olhe, fale ao «Sôr» Gervásio.

Acha que fale, Patrão Pimenta?

E quanto á «fragoneta»?

Isso dos tranesportes é com o meu sócio.

Então vou-me indo — disse o Bé.

Espere lá, homem!

Você só pensa no que lhe interessa.

A «caloteirona» da banca sete já pagou?

Diz que paga amanhã, os fregueses também lhe devem — respondeu o Bé.

Aperte-me com essa «gaja» ó «Sôr» Silva!

Foi você que lhe fiou, não foi a casa, se não lhe saca o «caeau» já sabe no fim do mês vou-lhe á «pasta».

A firma é que não pode ser lesada — rematou o Pimenta.

Vou-me então a falar com «Sôr» Gervásio — disse o Bé.

O Pintassilgo, ao meio da tarde estava sempre já toldado.

Justificava-se dizendo que as «relações publicas» da firma lhe davam cabo do fígado.

O Silva sabia que eram «public relations» á base de «tintol».

O Bé encontrou o Gervásio no momento em que pedia uma nova rodada.

Ora viva o patrão Gervásio!, saudou o Silva.

O Pintassilgo, olhando ostensivamente para o relógio, retorquiu: então já não há mais nada para fazer?

Há sim senhor, respondeu submisso o Bé, mas eu vinha.

Vocemecê não vinha, vai acabar o serviço e depoi fala comigo e, tanto monta que seja hoje, amanhã ou depois.

Mas... ia dizer o Bé, não há «mas» nem «més» «Sôr» Silva, faça o que lhe mando.

Então, com a sua licença.

Vá homem, primeiro o trabalho, depois o resto.

Ó mestre: Sirva aqui mais uma rodada — disse em ar de despedida o patrão Gervásio, dirigindo-se não ao pobre Bé, mas ao empregado do «tasco».

E quando o peixe pica,
segura-se
a cana assim...

O Barnabé Tomázio da Silva entrou de férias há dias. Férias que os sócios Pimenta e Pintassilgo não lhe puderam negar. Férias pagas com a própria vida.

O Bé morreu de repente, na mesma tarde em que procurou o patrão Gervásio, quando este dava por finda a sua exaustiva actividade de «public relations».

OFERTA DA JOVICA

2 BRINDES PARA SI!!!

UM VALIOSO LIVRO DE RECEITAS, COM TODA A VARIEDADE DE PRATOS, PEIXE, CARNE, DOCES E SALADAS

Além desta valiosa oferta, outro valioso brinde: um «CHEQUE» que lhe dá direito a receber a quantia de 100$00 a 5.000$00

FRIGORÍFICOS DESDE 1.950$00

TELEVISORES » 3.990$00

Oferta da antena para os dois programas

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA » 4.750$00

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA » 5.500$00

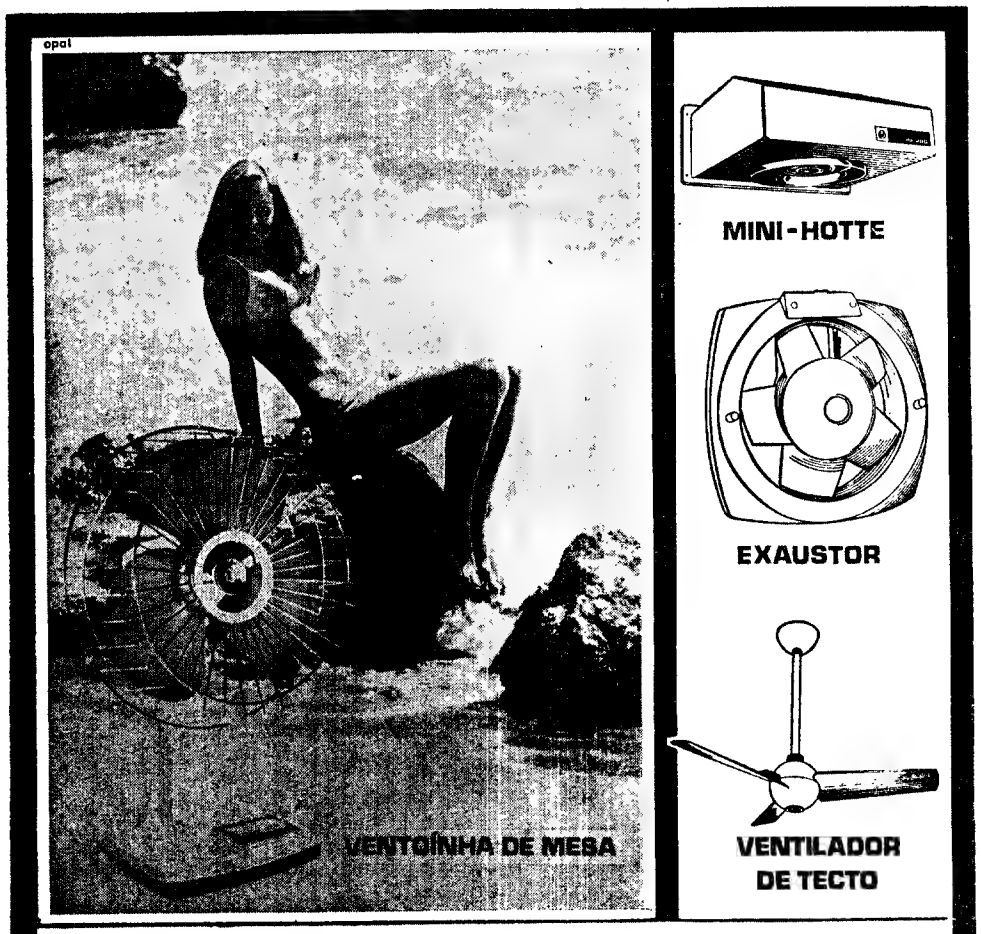
ESQUENTADORES » 1.350$00

A pronto ou em mensalidades suaves desde 100$00

SEM ENTRADA
FIADOR

JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefania, 12-D — Telef. 53 45 36
Av. 5 de Outubro, 53-C — Telef. 4 77 69
FILIAIS: CASCAIS — VENDA NOVA



MINI-HOTTE

EXAUSTOR

VENTILADOR DE TECTO

TUDO EM VENTILAÇÃO

S&P

IMPORTADOR
ELMA, L.DA Porto - Lisboa

HUMOR LIVRE

«Eu cá...» — pausa para transpirar — «eu cá sou adepto do humor livre.» Olho-a a três quartos por cima do copo.

Sorriso. À maneira vaga superficial. Gentil. Sorriso à portuguesa. Olhos claros, castanhos; cabelos castanhos, etc., etc...

«Então?...» Poiso-lhe a mão no joelho. No café, eu, ela e o criado. Transpiro sede por toda a pele. Tenho muita sede, muita sedinha mesmo. Sinto-a a escorrer por baixo dos braços.

O criado por detrás do balcão captura macacos do nariz. Tem um ar concentrado, atento. Com os cotovelos poisados, a mão esquerda a enfiar um dedo nas ventas.

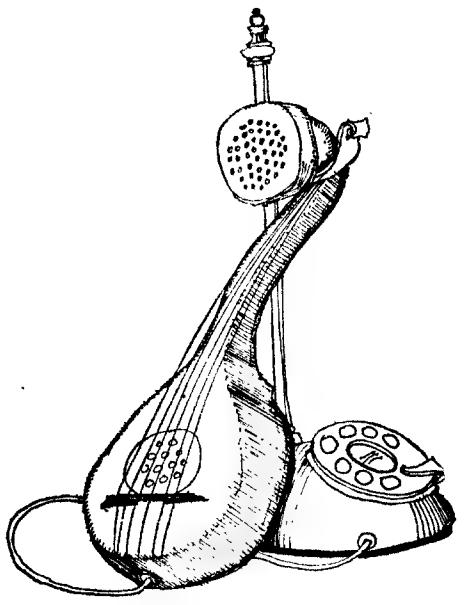
Ela. «Então?...» Não me ouve Paco é o culpado. Paco na telefonia, nasceu no Alentejo, é contrabandista á beira do Guadiana e tem orgulho quando não sei quê, é contrabandista mais isto e mais aquilo e á beira do Guadiana pois com certeza. Nasceu no Alentejo.

Entretanto eu tinha esquecido. Continuava a mão em cima do joelho dela. Dou-lhe uma palmadinha. Tá lá? — Não me liga. Os olhos castanho-claros, o corpo dobrado, ligeiramente dobrado, a boca entreaberta. A escutar o Paco.

Podia ter ido a qualquer outro lado naquela tarde. Preferi ficar ali, num café á beira-praia. Preferi ficar ali a tomar cerveja, a ver as bolhas de sede subirem no caleidoscopo de cerveja.

Podia ter ido até Portimão Praia da Rocha, Algarve — col doirado céu azul pois pois. Inglesas «Ohw. . Portuguese boys... ohw dark brown eyes. And dark brown hair and.. Ohw. dark brown complexion. Ohw...»

Gostava de saber uivar Gostava. Só para poder exprimir toda a minha satisfação naquele momento.



Calou-se. Calou-se o contrabandista, o Paco, Opaco, ó Paco Paco. Já podemos conversar, vamos inté ás raizes do «folclore». «Panela ao lume o arroz tá cru tá cru deixá-lo cozer. Tá cru...»

A portuguesa. Cantemos a portuguesa. Trilhemos com estultícia as sendas do amor-palavras. Os cabelos castanhos inda cá estão. Mas.

Mas o resto, o olhar e as visceras perdiam-se lá longe. Desperdiçavam-se pela planície. «Nasci no Alentejo ...»

Sòzinhos. Eu, ela e o criado com o dedo no nariz. A sede que se transpira, a cerveja morna. No céu o mar reflectido. No ar o Paco. Se eu soubesse uivar...

«António...» — O criado perfila-se, talvez recorde a tropa. «António, traz a guitarra. E mais uma cerveja Fresca, sim. E olha... Se quiseres traz também os macacos. Pois claro. Chorar por chorar, mais vale chorar acompanhado».

A. J. P.
Verão-71

TEMPO · TÉCNICA
PROCESSOS SIMPLES
RAPIDEZ DE DECISÃO
UM CONCEITO NOVO
NO
ESPAÇO ECONÓMICO

AUGUSTINE REIS & CIA. BANQUEIROS

A «MOSCA» PERGUNTA

É urgente que você, leitor assíduo da «Mosca», se habitue a responder a perguntas.

Acredite sinceramente que o melhor treino mental que neste momento nos é possível sugerir-lhe e proporcionar-lhe é o das peguntas.

Perguntando, nós ficamos a saber com o que podemos contar em relação a si, leitor assíduo, que entre dentes nos critica e acusa de coisas injustas.

Respondendo, você não só põe a funcionar essa cabecinha mal habituada, e vagamente redonda, como ainda por cima (ou por baixo, como preferir) nos dá a conhecer, a nós que zelamos por si, as suas maiores potencialidades.

Responda pois, não hesite. Ponha essas memórias todas as funcionar e só terá a lucrar com isso. Aliás convém que se vá familiarizando com interrogatórios.

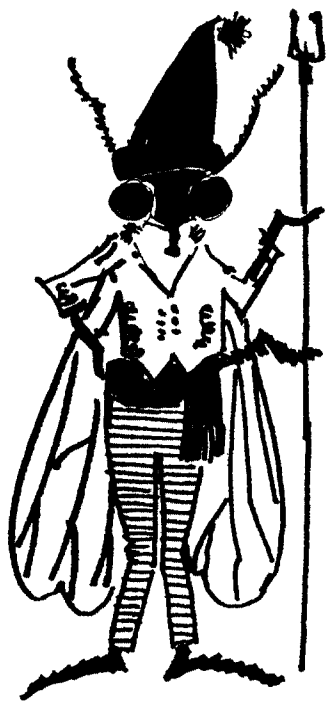
Se aderir à nossa iniciativa sortearemos (no grupo dos aderentes) uma série de prémios magníficos. FABULOSOS! OS MELHORES DO SÉCULO! ADIRA à nossa iniciativa

Ora aí vai a lista dos prémios. Leia com a máxima atenção que lhe for possível e depois ponha essa testa a funcionar Combinado?

1 — Um penico de esmalte da marca VERBO. Deste modelo já foram vendidos mais de 100 000 exemplares. E esperamos atingir muito brevemente o milhão. Se Deus nos ajudar.

2 — Uma fisga para caçar «administradores» da marca «LACAIO».

3 — Uma funda medicinal, para hérnias espirituais. As tais que o levam a dar várias vezes com a cabeça nas paredes antes de se convencer definitivamente de que é um predestinado para o suicídio.



4 — Uma canalização para esgotos da marca «CHUPA-CHUPA» que pode ser instalada por «dentro» ou por «fora» conforme as necessidades e a urgência do trabalho.

5 — Uma mulher com as dimensões normais em fibra de vidro, para que você saiba como a pode cortar. (Mas deixe-se disso que já lá vão 60!).

6 — Uma fotografia em esmalte autografada do corredor Joaquim Agostinho e da sua respeitável família.

7 — Um foguetão de plástico com o (ro)busto do sr. José Mensurado.

8 — Uma caçarola de alumínio com o retrato de perfil do prof. Vitorino Nemésio.

9 — Um cálice de cicuta para todos os que se opuserem à nossa iniciativa.

10 — ...para a «Mosca».

E agora muito sumàriamente o nosso questionário:

1 — Você tem boa constituição.
2 — Como é que se chama um fabricante de funis?
3 — Tem a certeza?
4 — Quem vai à... dá e leva?
5 — Leva onde?
6 — E se não gostar?
7 — Come menos?
8 — Conhece o Portugal desconhecido?
9 — E outro?
10 — Sabe escrever?
11 — E contar?
12 — O que é que o linguista faz com a língua?
13 — Aqui é melhor não fazer perguntas, que dá azar.
14 — Azar a quem?
15 — Maior do que os que já tivemos?
16 — Gosta de «Moscas»?
17 — Acha que nós temos paciência para o aturar?
18 — E à sua excelentíssima família?
19 — Tem a certeza?
20 — Não acha que já tem idade para ter juízo?
21 — Se não fôssemos ordinários o que gostaríamos de ser?
22 — Continua convencido que não é parvo?
23 — Vê habitualmente televisão?
24 — A que horas?
25 — Gosta de camelos?
26 — E de múmias?
27 — E de fraudes?
28 — Se o mandássemos à... você ia?
29 — Você ainda...?
30 — Como?
31 — E aguenta-se?
32 — Acredita em milagres?
33 — Isto não é uma pergunta. Mas também, se for com milagres, você leitor não se safa, seguramente

QUEM DISSE
QUE
SHERLOCK HOLMES
NÃO GOSTAVA
DE ANIMAIS?

MILHOES DE MONSTROS INVISÍVEIS, ESTÃO A DIZIMAR-LHE O CABELO!

SERA MÊSMO POSSIVEL UMA CABEÇA TOTALMENTE CALVA OU EM ADIANTADO ESTADO DE CALVICE, VOLTAR A TER CABELO?

SIM! regenerando as células do folículo piloso, através dos electrões das moléculas de oxigenio, com o aparelho "ELECTRONIC-OZONE"

AGRADEÇO ME ENVIEM GRATUITAMENTE E SEM QUALQUER COMPROMISSO LITERATURA EXPLICATIVA SÓBRE O «ELECTRONIC-OZONE»

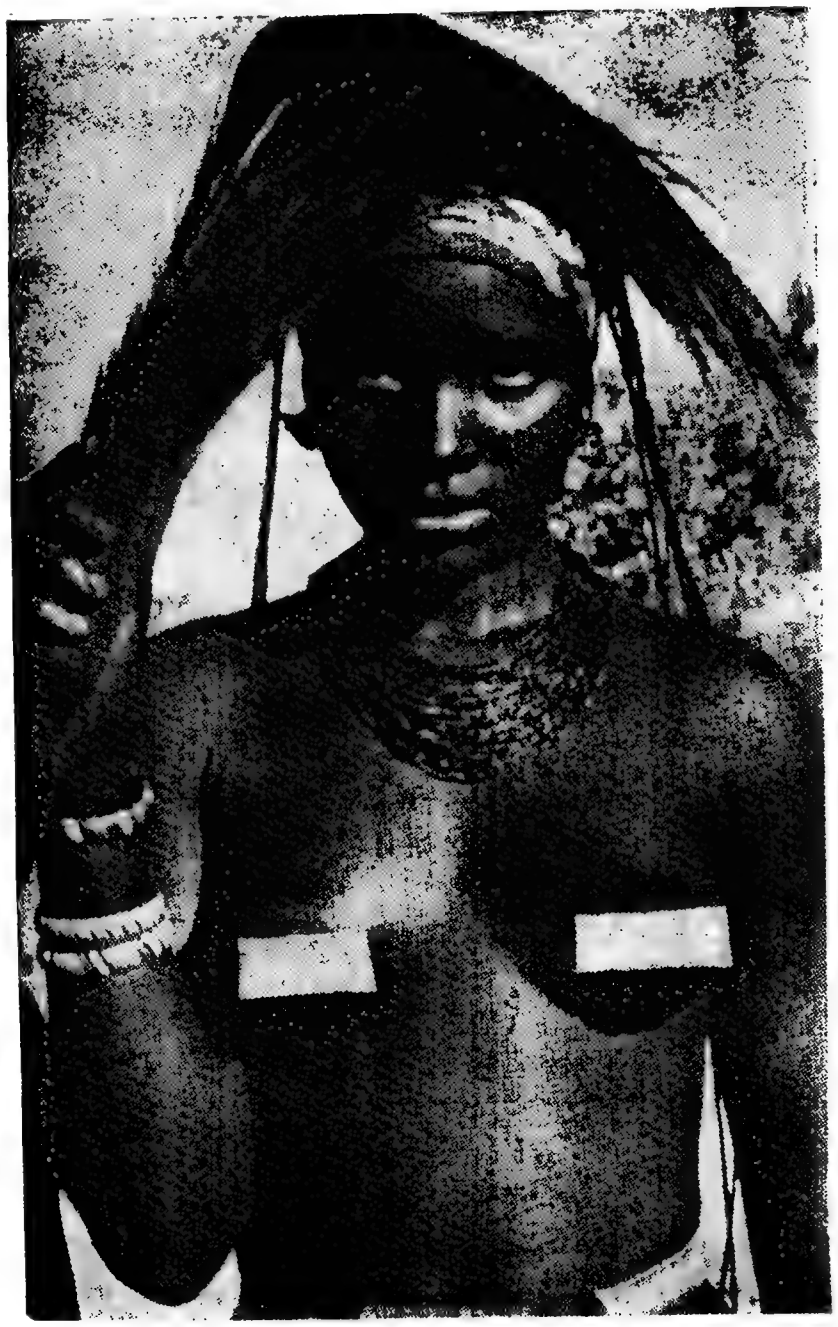
REPRESENTAL, LDA.
PRAÇA DO CHILE, 15-1º LISBOA-1
nome
morada
localidade
ELECT. - OZONE

A "Mosca" pela imagem

Siga aquela MOSCA!

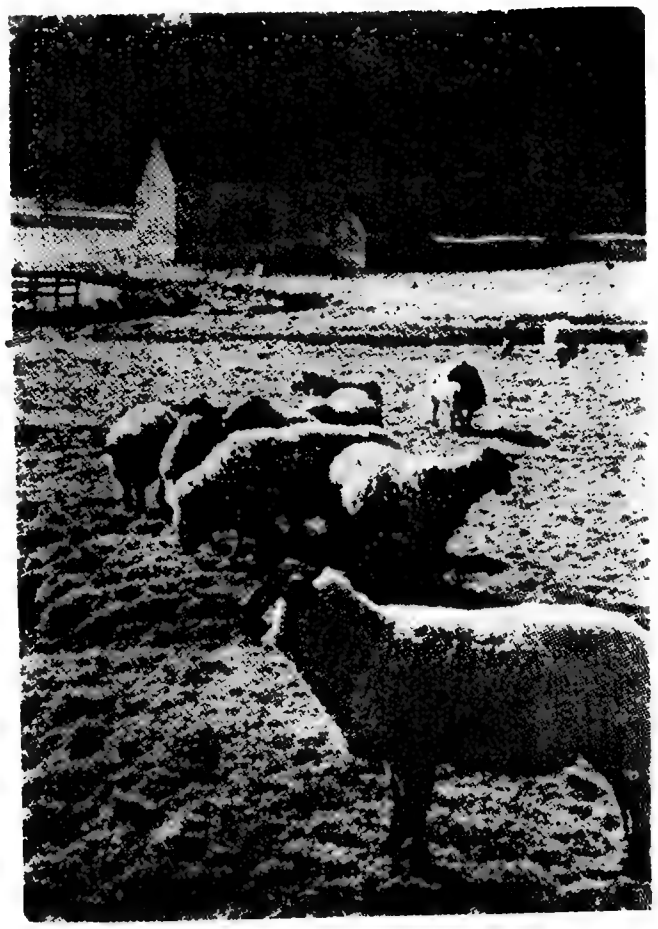
Aquilo não era MOSCA, era .. MOSCARDO!

A MOSCA já me picou duas vezes



Estamos de acordo com a CENSURA

Pffff! Detesto a MOSCA!

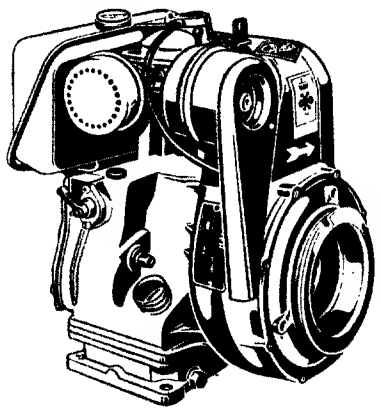


Nós, por cá, na mesma, obrigadinho!

TODAS: A MOSCA PICOU-ME AQUI!

PARA A INDÚSTRIA
E AGRICULTURA

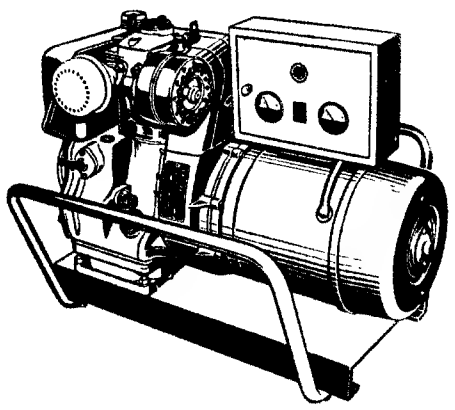
MOTORES "PETTER"



Motores Diesel de origem inglesa de construção robusta, económicos, eficientes e de elevado rendimento, para todas as aplicações: moto-bombas, geradores eléctricos, betoneiras, britadeiras, vibradores de betão, etc. Potências de 1,5 a 45 C. V.

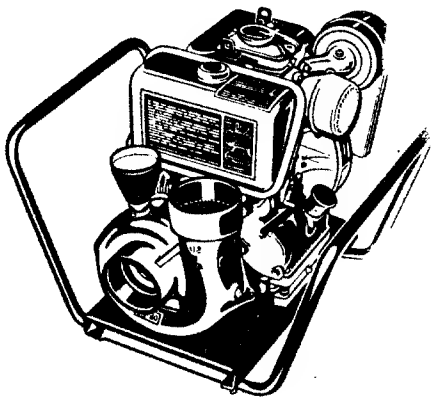
DISTRIBUIDORES PARA TODO O PAÍS

ELECTROGÉNEOS



Grupos electrogéneos Diesel para fornecimento de energia eléctrica para iluminação, rádio, televisão e força motriz, equipados com motor «PETTER»

MOTO-BOMBAS



Grupos moto-bombas Diesel, equipados com motor «PETTER», fixos ou portáteis, de construção robusta, económicos, de elevado rendimento para variados caudais e alturas manométricas.

COMETNA

COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S.A.R.L.
Sucessora de «Alfredo Alves & C.ª (Filhos)»
Sede: — Rua da Academia das Ciências, 5 — Telef. 32 00 11 • LISBOA
Secção Comercial: — Boqueirão do Duro, 38 — Telef. 66 47 88 • LISBOA
Filial: — Praça D. João I, 25 — Telef. 2 47 71 • PORTO

Obrigado, Sr. Ministro!

Gente da Guarda, Gente de Gouveia,
de Pinhel e de Seia,
enfim, gente beiroa, digna e boa,
lusitaníssima gente, —
cá veio até Lisboa,
no dia 17 do corrente.

Que veio cá fazer?
Agradecer.
Agradecer, de todo o coração,
ao Ministro da Educação Doutor Veiga Simão,
a honra que lhe deu,
visitando-a, e o que lhe prometeu.

Falou em nome de todos, num improviso elegante,
desembaraçado e ledo,
o Senhor Deputado e Almirante
Armando de Reboredo,
sendo por ele declaradas
as certezas gerais
de chegarem dentro em breve
a ser concretizadas
as promessas ministeriais,
relativamente ao Distrito de nós todos querido,
o qual andava, dantes,
sempre tão esquecido
dos Senhores Governantes!

Sua Excelência o Ministro deu resposta,
reafirmando que gosta
de dizer que é da Guarda, terra linda,
e que sente, ao dizê-lo, até validade infinda,
e que, por ser a terra onde nasceu
e onde nasceram seus Pais,
e também por ser a terra
de patriotas leais
(alguns dos quais
já morreram na guerra)
merece o prometido, e muito mais!

Depois de justa ovação
a esta linguagem sua,
repletos de gratidão,
apertámos-lhe a mão
e viemos p'rá rua.

Tive um prazer tão intenso
em ver aqui tanto, tanto
pinhelense nesse dia,
que puxei até do lenço,
para me limpar do pranto
que me causou a alegria.

Cá vi Antero Torres, nada velho
(já com perto de oitenta, e sem muletas!);
vi Álvaro Mendonça, Ernesto Coelho,
vi Albino Saraiva e suas netas,
uma, que frequenta, com dedicação,
a Faculdade de Letras,
outra que anda em Alcoitão,
terra de sol maravilhoso,
que possui o condão
de curar todos os males;
e vi a D. Ester, e as Filhas do saudoso
Dr. Albino Sales.
E tantos, tantos mais...

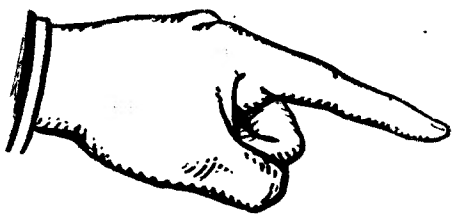
Foi tal o meu prazer
em os ver,
que, já na rua, em gestos instantâneos,
puxei por dois conterrâneos,
que há longo tempo não via,
e conduzi-os para sítio fresco,
a tomar um refresco
na minha companhia.

Tarde estival, no Campo de Santana.
Cada qual a beber, com certa gana,
sua orchada gelada,
na esplanada,
falámos com ternura de Pinhel e seus confins.
— Pombos irreverentes
poisavam e sujavam na cabeça
de bronze do Doutor Sousa Martins.

Lisboa, 18 de Junho de 1971

HIPÓLITO DÂMASO

Transcrito com a devida vénia de «O Falcão» (Pinhel-Agosto/71)



Melga no prato

Voltemos a Portimão, centro turístico por graça de Deus, já que os homens pouco fizeram para que ele o fosse. Dissemos no último artigo publicado acerca do mal que por lá se come, que valia a pena ir ao Marcelo, um simpático restaurante que se preza de não estar a contribuir para transformar a terra num «boom town» do «far-west», dedicado à exploração sistemática (e, agora científica) dos forasteiros. Fica de pé tudo o que dissemos porque o Marcelo é como que um oásis inesperadamente plantado num deserto árido e seco. Como porém é evidente, Portimão não tem apenas o Marcelo — todas as cidades do tipo desta se gabam de ter um Tavares privativo destinado a satisfazer as necessidades de quem se não importa de pagar por um bife, o preço de três. No caso de Portimão, este restaurante chama-se Alfredo e, para que nada de típico falte ao nosso exemplo, cessa aqui toda a semelhança com o Tavares, rei dos restaurantes de Lisboa onde tudo o que se come vale, efectivamente, o que se paga.

O Alfredo — comecemos pelo princípio — está muitíssimo bem decorado: os arcos que separam os que julgamos terem sido quartos dão à casa o ar simpático que começa a ser típico de todos os restaurantes congéneres da Costa Brava e de todas as regiões turísticas de Espanha. Paredes brancas, ásperas, sem quadros ou atracções visuais; um tecto que parece feito de fundos de cestos envernizados; um bar que não dá nas vistas e o mais que convém a um estabelecimento destinado a quem, no Inverno, evita ir aos restaurantitos de Soho para poupar o dinheiro que vai gastar, no Verão, nas pequenas imitações que desses restaurantes se têm feito por essa Europa fora. Que esta nossa ironia não seja considerada uma crítica: os novos europeus são o que são e dado que é necessário inventar um estilo para eles — parece que este é o mais acertado. Dentro do género. o Alfredo está, repete-se, muitíssimo bem decorado. Sentado o cliente à mesa, surge-lhe o chefe com a lista e aqui é que começam — começam mas não acabam — os nossos reparos. É a lista composta bàsicamente, por um paté do chefe, umas ameijoas que nos afirmaram deliciosas (quem quer ameijoas a 1$50 cada uma?) e... nada mais, em matéria de peixe porque os restantes pratos que constam da lista são daqueles que se encontram em qualquer restaurante e que de forma nenhuma justificam os preços pedidos. Em matéria de carne, e espírito inventivo do responsável pela cozinha da casa é ainda mais pobre — um bife grelhado e um bife à D. Fernando, cada um dos quais pela módica quantia de 45$00, que deixam os clientes esfomeados a não ser que tomem medidas preventivas como sejam comer bastante pão ou tomarem, préviamente, um daqueles produtos, agora muito em voga, que se destinam a tirar a fome a quem deseja emagrecer.

Deve dizer-se que o paté era de boa qualidade — o que é de espantar no Algarve — e que o bife estava bem confeccionado embora se não saiba ao certo porque é que o tal D. Fernando o inventou dado que não tem nada de especial a não ser o tamanho. (Não seria mais lógico designá-lo por bife «à D Fernandinho»?).

O Alfredo, por outras palavras, está certo para quem o frequenta, mas a verdade é que ainda não é o restaurante de que Portimão precisa para que nessa cidade se possa comer bem, pelo preço exacto que vale a pena pagar para se comer bem.

No outro extremo da escala do Alfredo, há, em Portimão, três restaurantes sem pretensões que ficam situados mesmo debaixo da ponte que une uma das cheirosas margens do Arade à sua outra das suas cheirosas margens.

Não podemos mencionar o nome destes restaurantes porque não nos foi possível fixá-lo, mas os leitores interessados em encontrá-los conseguirão fazê-lo sem dificuldade de maior. Trata-se, julgamos, da zona de Portimão que corresponde ao nosso Bairro Alto e tal como não há turista lisboeta que se preze que não saiba onde fica o Bairro Alto, também não há, certamente, turista portimonense que se preze que não saiba onde ficam os restaurantes do «porto», da «praça» ou da «ponte». Para começar — e quase diríamos «para acabar» — os três restaurantes a que nos referimos não são propriamente restaurantes mas sim «tascas» especializadas na chamada «sardine grillé» (assada, em linguagem não turística) por preços comportáveis pela grande maioria dos apreciadores deste prato tão típico não sabemos ao certo de quê mas julgamos que da Feira Popular. As sardinhas assadas destas tascas são notáveis pela sua frescura, pela sua qualidade e pelo seu preço. (Não nos referimos à «confecção» porque julgamos que assar sardinhas em brasas mais ou menos ateadas não é coisa que envolva muitos segredos). Para acompanhar as sardinhas a que nos referimos, servem os proprietários das tascas uma salada que recomendamos e que os comensais podem tornar notável pela adição de sal corrente.

Pode ainda comer-se nessas tascas uma pretensa caldeirada que vimos de longe e que não recomendamos. O que recomendamos é a sardinhada tão do agrado geral — é magnífica e tão acessível económicamente que ao receber a conta nos julgamos num sítio civilizado e não num centro turístico.

Portimão é, repetimos, um centro turístico ùnicamente destinado a provar, a quem ainda careça de tais provas, que o turista tem boa boca.

Até quando haverá turistas desses que vêm de fora?

Quando esta «Mosca» chegar às mãos dos seus leitores, o primeiro almoço de «A MELGA NO PRATO» já estará no fim a não ser que os vinhos oferecidos pela firma José Domingos Barreiros sejam daquele que mantêm os almoços «vivos» até à hora em que os participantes jantariam se não estivessem ainda a almoçar...

No próximo número faremos uma reportagem completa deste almoço que esperamos tenha dcorrido bem, até porque teve lugar em Lisboa e não em Portimão.

CONDICIONADORES DE AR PHILCO
AR QUENTE — AR FRIO
Temperaturas amenas em qualquer estação do ano!
PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE
Importadores:
ARNALDO TRINDADE & C.ª LDA.
Rua Santa Catarina, 117 PORTO
Rua da Alegria, 122 LISBOA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
Escola Técnica de Enfermeiras
... INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES DAS NOVAS CANDIDATAS
INFORMAÇÕES NA ESCOLA, das 9 ás 17 h. pelos telefs. 77 23 28 e 76 77 02

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Liceu-Institutos
CICLO PREPARATÓRIO
TELESCOLA (BOLSAS DE ESTUDO)
CURSOS PRÁTICOS DE DACTILOGRAFIA
ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 28 — Telef 865904
EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL:
Rua Edith Cavel, 8 (ao Chile) — Telef. 820221
EXTERNATO ÁLVARES CABRAL:
Av. Grão Vasco, 1 (frente à Igreja de Benfica) — Telef. 706974
ABERTAS AS MATRÍCULAS PARA O PRÓXIMO ANO LECTIVO

COM QUE ENTÃO

NÃO

CHOVIA, HEM!?!

Mantendo as tradições * É realmente bom! * O melhor dos televisores Britânicos

sóc. de rep. SIDA SUECA, LDA. * RUA DE S. NICOLAU 44-48 - LISBOA

CURSOS DE PROGRAMAÇÃO

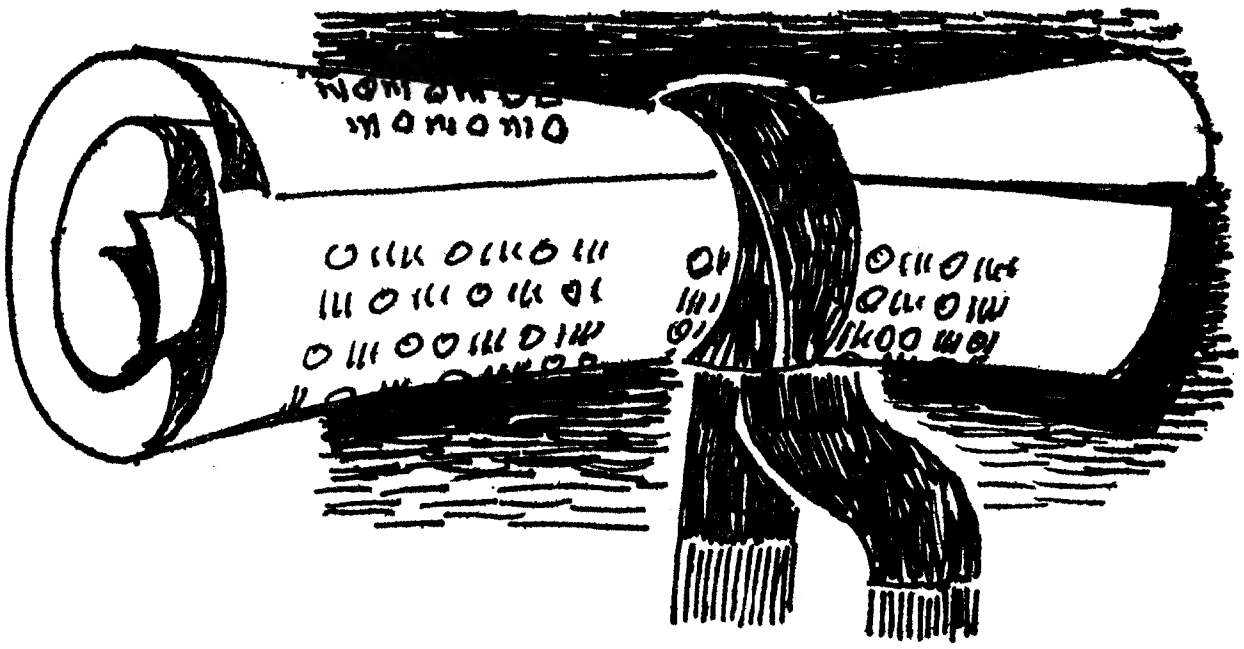
IBM — UNIVAC

Diurnos		Nocturnos
18 Outub.°	Introdução aos ordenadores	30 Agosto
6 Setemb.°	R. P. G.	30 Setemb.°
—	Cobol	6 Setemb.°
—	Fortran	18 Outub.°
4 Outubro	Organização de ficheiros	6 Setemb.°
18 Outub.°	Assembler	4 Outubro
—	DOS	6 Setemb.°
—	Gestão de sistemas	27 Setem.i

● CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ESTUDANTES
● ESTÁGIOS REMUNERADOS

Inscrições e Informações: INESME
Instituto de Estudos Mecanográficos

RUA CASTILHO, N.° 61-4.°, DT.° — TELEF. 56 10 68



ELES NÃO SABEM

NEM SONHAM...

A redacção da «Mosca», que se insurgiu (ferozmente) contra o festival da Guarda e contra tudo o que ele representou (e representa) aqui deixa este pedaço de prosa para que os seus leitores saibam com o que (não) podem contar.

Sr. Director — Como se sabe, efectuou-se um festival de canções na cidade da Guarda, tendo sido dada ao público em geral a faculdade de votar nas canções preferidas.

Eis que, depois da contagem dos votos recebidos de todo o País, verifiquei com verdadeiro espanto que o distrito de Santarém só enviara sete votos, que saíram da minha humilde aldeia de Alvega, sendo eu e a minha filha duas votantes. No meu fraco entendimento parece-me que houve falta de solidariedade entre os distritos de Portugal. Não faço mais reparos. Esta carta apenas representa a minha mágoa por tão grande falta de interesse por uma iniciativa que todos tínhamos o dever de acarinhar e aplaudir. — Susete Miranda Moura — Alvega (Abrantes).

(«Diário Popular» — Secção Cartas ao Director, 22-8-71)

N. R. — Temos realmente a música que merecemos.

HUMOR LIVRE E AMOR LIVRE

Amor livre? Livra! Nunca! Jamais! Em tempo algum! Longe, muito longe de nós tal ideia! Era o que faltava, etc., etc.

Posto isto, aqui estamos a dar-vos a nossa prestimosa colaboração para que finalmente se desfaçam os graves equívocos que por aí pululam lançando a confusão nos conturbados espíritos do português médio (e não só). Humor livre e Amor livre são duas coisas que, embora fartas vezes se confundam, têm algumas diferenças fundamentais que passamos a enumerar.

QUANTO AO NÚMERO — Humor livre é livre até no número, isto é, pode ser uma pessoa, duas ou milhares a fazê-lo. Amor livre tem um número limitado de pessoas em cada vez que se efectiva.

QUANTO À PIADA — Não há a menor sombra de dúvida: o Amor livre tem muito muito mais graça.

QUANTO AO TEMPO — No género livre o Humor demora sempre menos tempo que o Amor. Por outras palavras: ás vezes o Amor ainda dura e já não tem graça nenhuma.

QUANTO AS LETRAS — «Amor Livre» tem nove. «Humor Livre» tem dez.

QUANTO À ANTIGUIDADE — O amor é mais antigo uns segundos. Eu conto: estava o Adão a julgar que aquilo era uma anedota nova da Eva e quando dá por ele... não era!

QUANTO À MOSCA — Estava ela a picar muito quentinha quando lhe disseram a que tema se teria que dedicar esta semana. Então a MOSCA não teve mais nada a fazer senão modificar um pouco a sua vida quotidiana, trocando o «A» pelo «U» e fazendo anteceder esta última letra de um pretensioso «H».

AH! O GLORIOSO PODER DAS PALAVRAS!

HUMOR LIVRE — tema da MOSCA para esta semana.

HUMOR LIBRA — a partida do dólar.

HUMORICAS — piada efeminada.

HUMORTO — Humor negro.

HUMOURINHO — é o guarda-redes do Belenenses.

HUMOR COM HUMOR SE PAGA — quando um tipo nos manda a «outra banda» a rir, e a gente ri também ao dizer que isso era a mãe dele.

AMOR LIVRE — algo que não tem nada a ver com o tema da MOSCA para esta semana.

HUMOR A QUANTO OBRIGAS? — a escrever a MOSCA desta semana.

HUMORDOMO — acaba por ser o culpado.

HUMORDAÇA — a censura do riso.

HUMORETTE — piada feita com três ovos enrolados.

HUMOROSO — piada dita a gaguejar.

HUMORDAZ — era o Marquês de Sade.

HUMORTALHA — o fim no pronto a vestir.

HUMOURO — pirou-se daqui há uns séculos.

HUMORGADO — está a pensar na próxima temporada de Teatro (?).

HUMOREIRAS — a graça que nós achamos à garagem dos autocarros!

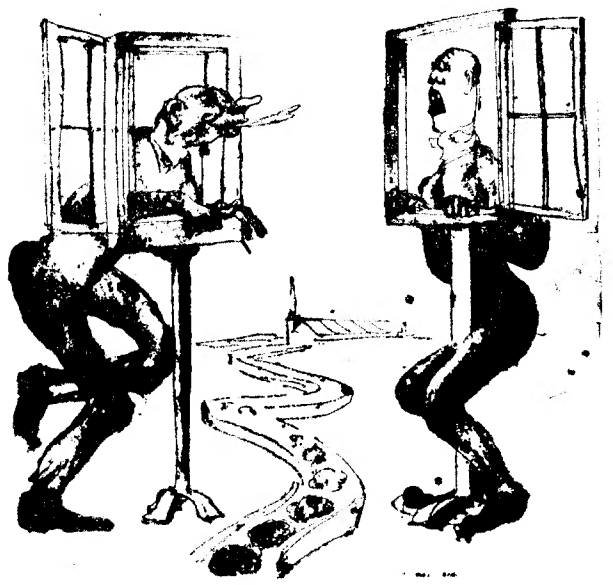
HUMOROCOCOS — o bacilo da gargalhada.

HUMOR AOS COPOS — bebedeira de riso.

HUMOURARIA — graça fadista.

HUMORO NUM PAIS TROPICAL — a desculpa dos brasileiros para o «Humor» livre.

HUMORCEGO — Tal como o Amor, o Humor é cego e de noite é que vai vendo umas coisas.



HUMORROIDAS — Anus e anus de Humor.

PICARAM ESTA SEMANA

NUNO GOMES DOS SANTOS — inveterado «picador», que de tanto picar lhe tomou o gosto e o resto.

JOSÉ JORGE LETRIA — que deu o que tinha a dar, para que as páginas não ficassem (tristemente) em branco. Fartou-se de espremer.

MARTIM AVILEZ — que co mo seu traço impiedoso pôs o Elton de costas.

RIBEIRO DA SILVA — condimentou o pato e meteu-o no forno.
(o avental, demos-lho nós!)

OS OUTROS que se arranjaram como puderam.

E VOCÊ LEITOR que forneceu esse riquíssimo cabedal para a gente meter o ferrão. Agora, ria à vontade que bem merece.

Do programa elaborado pela Comissão de Festas das Vindimas de Palmela para os seus festejos anuais, constava este pedaço de prosa, este texto lapidar onde se respira em cada linha «Todo o bairrismo e o ideal dum povo». Ele aí vai, para quem o souber ler.

COM GENTE ASSIM É IMPOSSÍVEL MORRER

Embora veteranos na Comissão das Festas das Vindimas, foi este ano a primeira vez que viemos à rua, na habitual recolha de donativos que se faz junto da população de Palmela.

Feliz hora que tal aconteceu. Sempre fomos dos que pensamos que fosse uma tarefa maçadora e esgotante, e que bem nos soube reconhecer como enganados estava-mos. É um prazer, é uma alegria poder pessoalmente verificar como os nossos Conterrâneos correspondem, oferecendo, com uma satisfação incontida, com um orgulho perdoável, o seu donativo para as suas festas.

Que maravilhosa experiência! Que encantadora realidade!

Sabiamos — porque nos diziam — que era assim mesmo. Que era a maravilhosa população de Palmela, com o seu extraordinário querer, que se devia a grande cota-parte na realização das Festas das Vindimas.

Sabiamos — porque nos diziam — mas soube-nos bem podermos agora constatar essa maravilhosa verdade.

Quando se poderia pensar que as pessoas se cansam de tão solicitadas que são, verifica-se com prazer, que pelo contrário oferecem com gosto, com alegria, com a certeza de que oferecem para uma FESTA que é também sua, que já faz parte integrante das suas vidas.

Embora pareça incrível as FESTAS DAS VINDIMAS também tem detractores. Inimigos mesmo! É verdade vejam bem!

Mas que melhor resposta para essa gente, senão esta: continuar sempre e cada vez maior.

E quem se atreverá a duvidar deste lema, quando sentimos este apoio extraordinário, deste maravilhoso povo da nossa terra?

Recordamos emocionados a resposta daquela senhora, que por nós foi solicitada e nos disse:

— Sou muito velhinha, doente e pobre, mas fiquem os senhores sabendo que faço questão de não os deixar ir sem lhes dar o meu donativo!

Ela é bem o símbolo perfeita de quanto pode a vontade, o bairrismo e os ideais dum povo.

Pois quando isto recordamos, afirmamos e perguntamos com calor:

— Bendita Palmela que tais filhos deste

— Com gente assim como podemos morrer?

V. B

N. R. — Com gente assim, como podemos ainda continuar vivos? Santo Deus, como a vida é caprichosa!

ELES Aí VÊM

Quem quiser vê-los que vá às estações eu cá falo disso porque os vi nas estradas vêm com colchões e lençóis em cima das capotas dos carros e com a bagagem a sair-lhes das janelas como a gordura das buchas que não cabem nos vestidos para não falar de outras coisas como a fúria de terem de voltar aos escritórios coitadinhos essa fúria não lhes cabe lá dentro de maneira que basta alguém dizer alguma coisa para lhes espirrar a fúria eu disso sei como poucos porque me aconteceu o mesmo a mim estava bestialmente sossegada na praia a apanhar uns bocaditos de sol que houve este ano e vai acabaram-se as férias o que vale é que acabaram ao mesmo tempo que o pilim sim porque há três dias que íamos para a praia sem refresco e que sempre que eu falava em sorvetes o meu Pai fazia um discurso sobre as pessoas que «consomem sem produzir» que é uma coisa que ele diz à família sempre que o pilim está no fim para quem quiser saber a verdade toda o melhor é eu dizer já que a gente lá na praia não almoçava não senhor levava sandes e melancia para a praia que era para «poder tomar banho sem perigo de congestões» ao princípio levávamos sandes de fiambre e de mortadela lá para o meio as sandes já eram de tomate e vais com sorte e no fim comíamos pão com manteiga e quem piasse levava uma lamparina para aprender porque toda a gente sabe que as congestões são cada vez mais graves à medida que avançam as férias e que é preciso comer cada vez menos para as evitar o pior é que as pessoas vão ficando cada vez mais mal dispostas à medida que comem menos para evitar as congestões cá na minha família as coisas passaram-se assim à ida para lá o meu Pai comprava tudo e mais alguma coisa comprou dois melões três pacotes de biscoitos 250 grs. de manteiga 200 grs. de fiambre 18 papos-secos 1 kg de bananas 4 gasosas duas laranjadas um Maracujá seis bolos de arroz e 4 sorvetes e à vinda para cá com medo que a gente ao chegar a casa tivesse uma congestão comprou 8 papos-secos e 125 grs. de manteiga e quem quisesse mais que apertasse o cinto isto só mostra como ele ama a família e tem medo de que ela apanhe congestões enfim para se dizer a verdade é preciso acrescentar que ele ama a família mas sabe pouco de congestões porque com um papo-seco por barriga o mais que se dá é um arrotito de terceira e já é um milagre mas o melhor é continuar viemos todos no Mercedes do meu primo Manel que era aquele que tinha um Opel e que agora tem um Mercedes porque construiu dois prédios em Sesimbra antes de sair esta lei nova que acabou com os da Camara o que vale é que ele montou um negócio no Algarve sim porque se eles começam com essa de investigar as Camaras quem não for para o Algarve não se safa ao meu primo Manel é que não acontece nada porque ele é esperto como um rato e já tem uns negóciositos ali para as bandas do Alvor para ver se para o ano compra outro Mercedes quem não acreditar nisto que vá até lá ver como os Maneis enriquecem só para lhes dizer como aquilo é digo que a gente antigamente ia para a Caparica e agora vai para o Algarve que é a mesma coisa mas ainda mais comprida enfim estava eu lá toda contente e vai acabaram as férias uma bela noite chegou o meu primo Manel com o Mercedes a gente fez as malas levou-as até ao carro metêmo-las lá dentro à força com o meu primo Manel a gritar para a gente não lhes riscar as portas e o meu Pai a dizer que ele era um burguês porque se não fosse um burguês não queria saber das portas para coisa nenhuma e que se ele tivesse um carro estávase nas tintas para as portas o que lhe é bestialmente fácil de dizer porque nunca há-deter um carro e quando já não cabia nada lá dentro pusemos uma data de coisas em cima da capota e atámo-las com guitas e com cordas que fomos pedir à leitaria e viemos para cá com um calor bestial e com a minha Mãe todo o tempo a dizer que a gente devia comprar umas frutitas pelo caminho porque eram mais baratas e o meu Pai a dizer que as frutas do Alentejo não prestam e que os chouriços do Alentejo são bestialmente tóxicos que é o mesmo que dizer que o pilim tinha acabado e o meu Primo Manel a perguntar se não seria uma boa ideia a gente parar para almoçar e o meu Pai a dizer que ninguém tinha fome apesar de estarmos todos agoniados de termos os estômagos vazios mas a verdade é que sem pilim não se almoça enfim uma viagem bestial com o garrafão da água fresca que em Odemira já estava a escaldar a cair-nos em cima e o gato da minha prima a arranhar-nos os pés e eu entalada entre o sim senhor da minha Mãe e o sim senhor da minha tia que até me faltava o ar e a mala da minha prima a abrir-se de cinco em cinco minutos e as cartas que ela recebeu do namoro a voarem dum lado para o outro e ela a berrar que eram cartas da irmã como se eu não soubesse muito bem de quem eram e o que é que diziam e toda a gente a apanhar as cartas e o meu primo a atrapalhar-se com aquele movimento todo e a largar o volante e os outros a passarem-nos e a gritarem nomes feios e a gente a ouvir o que vale é que não eramos só nós porque eu vi uma data de Opeis de Mercedes e de Fordes iguaisinhos ao nosso cheios de gente como nós com colchões em cima das capotas e os garrafões de água fresca a cairem em cima das cabeças das tias e os gatos a arranharem os pés dos viajantes e as cartas a voar e os meninos a berrar e os pais a dizer que tinha acabado o pilim enfim enfim enfim cada um tem o que tem e o resto são tretas a verdade é que os pais no fim das férias ficam bestialmente chatiados não é por terem acabado as férias porque férias têm eles todo o ano nos escritórios é por deixarem de ser patrões outra vez para voltarem a ser empregados sim porque os pais passam o ano inteiro a ser empregados e a receber ordens e têm quinze dias durante o ano para serem patrões e para darem ordens está-se mesmo a ver a quem sim porque se estáçmesmo a ver a quem é que eles dão ordens é às famílias pois

GUIDINHA